

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 29.06.14

EDITORIA: NATAL

Fim do jogo... hora do 'apurado'

« COPA 2014 » Natal é uma das quatro sedes que tiveram disputas apenas na primeira fase do Mundial. Após os jogos, entidades públicas e privadas tentam concluir obras e contabilizar o saldo da passagem do evento

ROBERTO LUCENA
repórter

O apito final do juiz mexicano Marco Rodriguez decretando o fim da partida entre as seleções de Uruguai e Itália serviu também para decretar o início do período de contagem dos benefícios e melhorias aportadas no Rio Grande do Norte juntamente com a Copa do Mundo. Durante a última semana, a imprensa foi convocada pelo menos três vezes para registrar balanços positivos de áreas como segurança, turismo e segurança pública.

A Arena das Dunas – palco de quatro jogos durante a primeira fase do Mundial – saiu de cena na última terça-feira, dia 24, e abriu espaço para que os natalenses se perguntem: e agora, o que fica de legado? A reportagem da TRIBUNA DO NORTE conversou com gestores públicos, verificou dados e elenca alguns números referentes às obras prometidas com o advento da Copa e quais as expectativas para os próximos dias.

Segurança

Os representantes dos órgãos responsáveis pela defesa e segurança pública apresentaram, na última quinta-feira, dia

sed) está consolidando os números e deve apresentá-los nesta semana.

Estruturalmente, a maior obra viabilizada através da Copa do Mundo para a segurança pública foi o Centro Integrado de Comando e Controle Regional (CICCR). Instalado na Escola de Governo, o CICCR funcionou como o “cérebro” da segurança e defesa durante a Copa. A partir do dia 18 de julho, o local passa a receber, definitivamente, o Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp).

A Sese1 viabilizou ainda a aquisição de 200 automóveis, 60 motocicletas e 200 câmeras de monitoramento. As forças policiais também foram equipadas com coletes, armas, rádios e outros veículos como o caminhão equipado com canhão de água e mais três caminhões que funcionam como Ciosps móveis.

O investimento na segurança com projetos voltados para Copa foi de aproximadamente R\$ 80 milhões. “O que vai ficar de legado mais importante é a integração e interação entre todos os órgãos envolvidos no esquema tático de segurança e defesa”, diz o titular da Sese1, Eliéser Girão.

Dados

26, um balanço das ações realizadas durante os doze dias de evento na capital potiguar. De acordo com a Comissão Estadual de Segurança Pública de Defesa Civil para Grandes Eventos (Coesge/RN), Natal foi, dentre as cidades-sede, a capital mais segura na primeira fase do Mundial no Brasil.

Apesar da afirmação, a cúpula de segurança pública ainda não disponibilizou todos os números referentes às estatísticas que justifiquem o posto de "cidade mais segura". A secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Se-

- Órgãos envolvidos: Polícia Federal (PF), Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Exército Brasileiro, Marinha do Brasil, Aeronáutica, Sesed, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Itep.

- De acordo com titular da pasta, houve redução de até 60% na taxa de homicídios, se comparado com o mês anterior

- R\$ 80 milhões foi o investimento na área.



PÁGINA 2
Novo prazo de entrega de obras de mobilidade

EMANUEL AMARAL



Segurança: Natal ganhou Centro Integrado de Comando

Legado ainda está em construção

A Copa do Mundo de Futebol já acabou para Natal. A cidade é uma das quatro sedes que tiveram disputas apenas na primeira fase do Mundial. Após os jogos, entidades públicas e privadas tentam concluir obras e contabilizar o saldo da passagem do evento por Natal. As obras de mobilidade ainda estão sendo concluídas, assim com a drenagem necessária para a área do entorno da Arena das Dunas. Já os administradores do estádio têm agora a importante tarefa de tornar a estrutura viável economicamente. A Arena será reaberta próximo dia 15 de julho com jogo América e Bragantino. Eis outras áreas que receberam benefícios com a Copa 2014:

O setor de mobilidade é um dos setores que a população natalense mais aguardou por melhorias. Elas vieram há poucos dias do início do Mundial com a inauguração parcial do Complexo Viário Dom Eugênio Sales, nas imediações da Arena das Dunas. Ao todo, são dez equipamentos públicos que custaram R\$ 222,4 milhões. Mas nem tudo foi entregue. O titular da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), Tomaz Neto, informa que serão entregues, até o próximo dia 10 de julho, as passarelas sobre a avenida Prudente de Moraes e a rua Lima e Silva; os túneis da avenida Capitão-Mor Gouveia e rua Raimundo Chaves e o viaduto da BR-101. Já o binário das avenidas Mor Gouveia e Jerônimo Câmara só será liberado em outubro. Até lá, serão finalizadas as obras de drenagem de ambas as avenidas.

Mobilidade urbana



FOTOS: JÚNIOR SANTOS



Arena das Dunas

As estruturas temporárias (arquitancadas e tendas) montadas no palco dos quatro jogos na primeira fase do Mundial em Natal começaram a ser desmontadas. A praça esportiva tem data para ser reaberta ao público potiguar: na terça-feira, dia 15 de julho, América e Bragantino disputam jogo válido pela 11ª rodada da série B do Campeonato Brasileiro. A Arena das Dunas custou R\$ 423 milhões e levou dois anos e meio para ficar pronta. A construção foi viabilizada através de uma Parceria Público-Privada (PPP) entre Governo do Estado e construtora OAS. O Governo do Estado começou a efetuar o pagamento das parcelas de contraprestação pública pela construção e administração do estádio Arena das Dunas à construtora. Até dezembro de 2022, serão depositadas parcelas de R\$ 10,2 milhões na

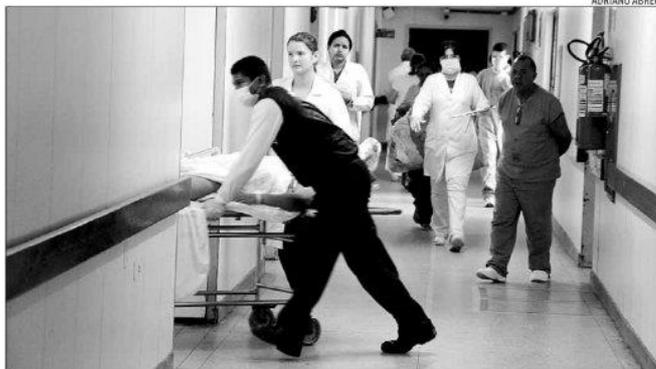
conta da empresa. A partir de 2023, o valor sofrerá redução e, ao final dos 17 anos de repasses mensais, o RN terá pago mais de R\$ 1 bilhão à empreiteira. De acordo com o secretário de Planejamento, Francisco Obery Rodrigues, o pagamento da contraprestação está garantido até o mês de dezembro deste ano. Até lá, serão R\$ 91,8 milhões para a construtora. "Temos os repasses garantidos com verba do tesouro estadual. Como o orçamento é anual, só posso falar sobre o que temos para esse ano", disse. O contrato de concessão é de 20 anos, mas os primeiros três anos – quando o estádio estava sendo erguido – é o chamado "período de carência" do contrato Governo/OAS. Para a obra, a construtora contraiu empréstimo de R\$ 300 milhões ao BNDES e desembolsou mais de R\$ 100 milhões do próprio bolso.

A decoração temática criada e distribuída na cidade pela secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Sensur) abrange mais de 30 pontos da cidade com luzes e peças de ornamentação. O investimento do Município na decoração da Copa foi de R\$ 1,6 milhão, em recursos oriundos da Contribuição da Iluminação Pública (Cosip). Os adereços vão ficar expostos até o fim do Mundial, agendado para o dia 13 de julho. A Copa segue em Natal até esse dia com a programação na Fifa Fan Fest. Até a última quinta-feira, dia 26, quando foi encerrada a primeira fase do Mundial, a Prefeitura registou a participação de mais

de 76 mil pessoas que assistiram 48 jogos e acompanharam a apresentação de 36 bandas e grupos artísticos. A estrutura do evento conta com um palco principal com 23 metros de altura por 40m de largura, com uma profundidade de 25m. Acima do palco, está instalado um telão com 100 metros quadrados, pelo qual os torcedores acompanham todas as partidas da Copa. Toda a arena possui, ainda, rampas de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida. Também foram instalados 160 banheiros químicos espalhados por todo o local do evento.

Decoração e Fan Fest





Saúde

A secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) juntamente com a secretaria Municipal de Saúde (SMS) apresentaram, na última sexta-feira, dia 27, os dados coletados no monitoramento do Centro Integrado de Operações Conjuntas da Saúde (CIOCS) durante o período de realização de jogos em Natal. Na análise do titular da Sesap, Luiz Roberto Fonseca, não houve investimento na saúde especificamente para a Copa do Mundo. "Não houve uma maquiagem. Nós temos problemas e continuamos com eles. A Copa nunca foi colocado como a solução para as limitações da saúde", diz. Em contrapartida, o secretário afirma

que conseguiu, ao longo do último ano, algumas melhorias. Entre elas, destaca-se: abertura de 66 leitos de UTI, 288 leitos de retaguarda e ampliação da cobertura do Samu de 42% para 65% do território potiguar. "Tivemos ainda o legado imaterial que foi a capacitação e treinamento do nosso pessoal e a integração com o serviço municipal de saúde", destaca.

Números da Copa (entre os dias 9 e 24 de junho)
14 unidades médicas envolvidas (públicas e particulares)
409 atendimentos
349 clínicos
63 traumáticos

O emprego formal em Natal fechou o mês de maio com saldo de 291 vagas, número que contrasta com o saldo negativo de 205 empregos contabilizados em maio do ano passado. No acumulado de janeiro a maio de 2014, o saldo de vagas na capital potiguar chega à casa das 4.542 vagas, o que representa uma recuperação dos empregos formais em Natal. Os preparativos para a Copa do Mundo em Natal são apontados como o principal motivo para os bons números registrados em empregos formais no mês de maio no setor de serviços. De acordo com o presidente da Fecomércio-RN, hotéis, pousadas, bares, restaurantes e transportes são os principais responsáveis dentro do segmento de serviços que viabilizaram esse maior número de contratações. Durante a Copa, a

Prefeitura do Natal contabilizou incremento de R\$ 3 milhões na arrecadação do Imposto (ISS). O valor, de acordo com a titular da secretaria Municipal de Planejamento, Virgínia Ferreira, reforça a projeção feita pelo Ministério do Turismo de que a Copa movimentaria R\$ 320 milhões na cidade com as obras de mobilidade e com a vinda estimada de 173 mil turistas. O resultado desses investimentos e o incremento real, de acordo com a secretária de Tributação do Município, Aila Cortez, será notado no mês de julho, quando feito comparativo com o mês anterior. Mas, ela adianta que a arrecadação de junho de 2014 está em torno dos R\$ 20 milhões. Em maio deste ano foi arrecadado R\$ 21 milhões desse imposto e em junho do ano passado o valor ficou em R\$ 16,4 milhões.

Impostos, turismo e geração de empregos



Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 27.06.14

EDITORIA: ECONOMIA



Empresários discutem prejuízo causado pela greve dos ônibus

COMÉRCIO APRESENTOU QUEDA DE ATÉ 60% NAS VENDAS

CAROLINA SOUZA
ACME.SOUZA@GMAIL.COM

Empresários dos setores do comércio e do transporte estão unindo forças para buscar soluções que atendam aos dois segmentos e evitem perdas significativas nos faturamentos. Com a greve dos rodoviários, o Seturn (Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município do Natal) diminuiu o faturamento do mês de junho, bem como os comerciantes, que apostaram no período da Copa do Mundo para aumentar a receita.

Cerca de 520 mil pessoas foram prejudicadas com a greve dos rodoviários, que durou duas semanas, iniciando no primeiro dia dos jogos do Mundial em Natal. Durante o período da greve, finalizada ontem, o transporte coletivo foi realizado com o reforço de microônibus e vans, que não conseguiram atender a demanda diária da população. Em função disso, os dois seguimentos amargaram perdas. No comércio de rua, por exemplo, o prejuízo chegou a 60% em algumas lojas.

A ideia dos empresários do transporte e do comércio é de que a Prefeitura de Natal apresente meios de evitar uma nova greve no transporte público - capaz de afetar diversos setores de atividade.

de. Essa última greve dos rodoviários se deu em função da necessidade do cumprimento do dissídio coletivo dos profissionais, que cobraram reajuste salarial e aumento no valor do vale-alimentação.

Para cumprir com o pleito da categoria, o Seturn avaliou a necessidade de aumento nas passagens de ônibus ou isenção de impostos por parte da Prefeitura de Natal, solução que vem sendo recusada pelo prefeito Carlos Eduardo. No final da manhã de hoje, representantes do transporte público e do comércio se reuniram na Câmara

para discutir o que precisa ser feito para evitar greve e investir em novas frotas. De acordo com George, os empresários do setor do comércio não defendem o aumento das passagens de ônibus, mas acreditam que a isenção de impostos é a melhor forma de o Seturn conseguir atender a demanda dos rodoviários e investir em novas frotas.

"Essa discussão do que precisa ser feito para evitar greve cabe ao Seturn. O que nós entendemos é que nem a população nem o comércio podem passar por outra crise dessas. Por isso, nos dispusemos a discutir possíveis soluções", afirmou.

O Seturn vem afirmando que não pode atender 100% do pleito dos rodoviários porque há três anos não há reajuste nas tarifas de ônibus.

Desse tempo para cá, o sindicato vem arcando sozinho com todos os prejuízos, incluindo os dissídios coletivos dos anos anteriores. Ainda de acordo com o Seturn, a frota de ônibus não pode ser ampliada nem melhorada porque não existem recursos suficientes para isso.

Na reunião de hoje, o sindicato dos empresários do Transporte Público reuniu representantes da CDL-Natal, Fecomércio e Fiem. Desse encontro é esperada uma comissão com representantes de ambos os setores que possa lutar por melhorias nesses segmentos.



"Estamos juntando todos os atores que representam a classe prejudicada com a paralisação do transporte público para avaliar o que pode ser feito. Se o transporte para, nós do comércio paramos também".

GEORGE RAMALHO

dos Dirigentes Lojistas (CDL-Natal) para discutir o que ainda pode ser feito.

"Estamos juntando todos os atores que representam a classe prejudicada com a paralisação do transporte público para avaliar o que pode ser feito. Se o transporte para, nós do comércio paramos também, pois as pessoas não têm como sair de casa", disse George Ramalho, presidente do Sindicato do Comércio Varejista e conselheiro da Fecomércio-RN.

"Em uma greve dessas, os lojistas de shopping ainda conse-

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
JUDICIÁRIO

DATA: 29.06.14

EDITORIA: PODER



Negociação

O presidente da Associação Comercial do Rio Grande do Norte, Itamar Maciel, foi um dos representantes da Classe Empresarial da cidade que tentaram intermediar a greve dos motoristas e cobradores, que durou 14 dias. Itamar esteve na Justiça do Trabalho para mostrar aos magistrados os prejuízos causados ao setor.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 28.06.14

EDITORIA: NATAL

Seturn calcula nova tarifa de ônibus entre R\$ 2,56 e R\$ 2,80

« TRANSPORTE PÚBLICO » Dados foram apresentados ontem pelo engenheiro Carlos Batinga, a pedido do Seturn, em reunião com lideranças do comércio local

PEDRO ANDRADE
repórter

Enquanto tentam negociar possíveis desonerações fiscais para a tarifa do transporte público e pleiteiam reajuste, empresários do Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros de Natal (Seturn) apresentou ontem dois valores que consideram "dentro da realidade". O primeiro valor seria de R\$ 2,80, considerando os custos com insumos, como pneu, combustível e manutenção.

Os dados foram apresentados ontem, 27, pelo engenheiro civil Carlos Alberto Batinga, que já esteve à frente da antiga STTU, atual Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), bem como de cargos similares em João Pessoa e Salvaçor, em reunião convocada pelo Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos (Seturn) com representantes da Federação do Comércio do RN (Fecomércio) e da Câmara de Diretores Lojistas de Natal (CDL).

A reunião teve por objetivo apresentar os gastos do setor e conquistar apoio de empresários do comércio

para pressionar o poder público municipal. O valor de R\$ 2,80 tem por base parâmetros Geipot, adotados pelo Ministério dos Transportes para calcular o preço da tarifa, levando em conta custos variáveis (manutenção, combustível, quilometragem percorrida e média de passageiros transportados); custos fixos (custo do capital e pagamento de pessoal) e tributos.

Batinga afirma que desde o último reajuste tarifário, em 2011, o óleo diesel aumentou 40,2%, o preço do pneu subiu 38,7%, salários tiveram incremento de 30,65% e o vale-alimentação de 46,89%. Além disso, ele acrescenta a inflação do país, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) cresceu 23,63%. Paralelamente, não houve reajuste, nem desoneração fiscal além do feito ano passado pelo governo federal (PIS/Cofins ficou em 3,65% e desoneração da folha de pagamento em 3,5%).

"Quando foi feita desoneração tributária no ano passado, os municípios e Estados deveriam ter adotado a mesma medida, mas nem todas as cidades fizeram isso", disse. Ele citou ainda o impacto dos tributos: "São 5% de ISS, 2% de INSS depois da desoneração feita pelo governo federal, e 4% de ICMS, cobrado sobre o óleo diesel. Já somam 11% só de impostos".

"Aplicando a inflação do período, a tarifa seria de R\$ 2,56, mas há também a péssima condição das vias e a dependência de produtos que variam de acordo com o dólar, como o diesel, que elevam os custos", avaliou Nilson Queiroga, consultor técnico do Seturn.

Frota envelhecida

Batinga lembrou que a maioria da frota de Natal tem mais de seis anos e, em 2015, ultrapassaria a vida útil de sete anos. "Desde 2011, 65 ônibus novos chegaram à frota, enquanto o ideal seria 100 ônibus por ano. Assim, a cada sete anos haveria renovação total da frota. Sem a mudança, os problemas são mais frequentes e geram mais gastos".

O vice-presidente da Fecomércio, George Ramalho, reforçou a necessidade de criar um grupo para debater e apresentar propostas. "Somos parte disso. Nossos clientes e funcionários dependem do transporte público", disse ele. Segundo o advogado do Seturn, Augusto Maranhão Filho, os encontros com Prefeitura e Estado devem ocorrer "o mais rápido possível". A prefeitura sinalizou com a possibilidade de aumentar em R\$ 0,10 a tarifa, mas os estudos de viabilidade do reajuste ainda estão em curso. Até 15 de julho, a Secretaria de Mobilidade Urbana deve entregar o primeiro deles.



EMANUEL AMARAL

Último reajuste na tarifa de ônibus em Natal ocorreu em 2011, quando o valor passou para R\$ 2,20



PEDRO ANDRADE

Empresários do transporte público se reuniram com lideranças do comércio em busca de apoio

Classificação: Positiva

VEÍCULO: VISOR POLÍTICO DATA: 27.06.14

Marcelo Queiroz recebe comenda da Câmara de Fernando Pedroza



Postado por Alex Viana em Homenagens

27
jun

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, esteve na noite desta quarta-feira 25 no município de Fernando Pedroza, na região Central do estado, onde foi homenageado com a Comenda Municipal do Mérito Prefeito Fernando Gomes Pedroza. A honraria é concedida anualmente a personalidades que tenham prestado serviços relevantes à sociedade fernandopedrozenses.

“Para mim, cidadão honorário da cidade, receber esta homenagem faz aumentar o carinho e o respeito que tenho por esta terra e seu povo. Penso que a decisão dos nobres parlamentares desta casa em me conceder este Mérito, resulta de ações que aqui são desenvolvidas pelo Sistema Fecomércio, que tenho a honra de presidir, com o apoio operacional do Sesc e do Senac”, agradeceu Queiroz.

A solenidade aconteceu na Câmara Municipal de Fernando Pedroza e contou com a presença de diversas autoridades municipais, membros da diretoria do Sistema Fecomércio, além de familiares dos dezoito homenageados da noite. A Comenda concedida a Marcelo Queiroz foi proposta pelo presidente da Câmara, o vereador Magnos Paulo do Nascimento.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 27.06.14

EDITORIA: CIDADES

PRESSÃO NO PODER PÚBLICO

/ CRISE / REPRESENTANTES DO SETURN IRÃO PRESSIONAR OS GOVERNOS MUNICIPAL E ESTADUAL PARA TOMAR MEDIDAS QUE DEVOLVAM O EQUILÍBRIO FINANCEIRO AO SISTEMA

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

TEMENDO UM COLAPSO no setor até o final do ano, o Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município do Natal (Seturn) irá pressionar os governos municipal e estadual para tomar medidas que devolvam o equilíbrio financeiro ao sistema. Seja através do reajuste da tarifa, da desoneração de impostos ou de subsídios, os empresários buscam tapar um buraco inflacionário superior a 16,48%, que só cresceu entre 2011 e 2014.

"Nós vamos, com o apoio da CDI, Natal (Câmara dos Dirigentes Lojistas) e Fecomércio (Federação do Comércio), formar uma comissão de empresários para ir até o poder público municipal e o poder público estadual para encontrar uma solução para este dilema. E é pra hoje, é pra já", afirmou diretor jurídico do Seturn Augusto Maranhão Vale, após encontro realizado ontem na CDI, para discutir as crises e paralisações no transporte público.

A preocupação dos empresá-



► Carlos Alberto Batanga Chaves, engenheiro: a saída é firmar um pacto político

nômico e financeiro do setor. Isso é uma garantia até constitucional. E segundo, fazendo investimentos em infraestrutura que garanta mais fluidez e mais eficiência no serviço de transportes".

O especialista, com mais de 38

Para ele, a tarifa de ônibus é uma das mais transparentes que existe. "É a única tarifa que qualquer pessoa comum pode calcular", avalou, acrescentando que ela é composta pelos custos variáveis e pelos custos fixos. Nesta pri-

pelo Governo Federal, 7,5%, ainda fica um buraco inflacionário de 16,48%.

"Usando este cálculo, a tarifa aumentaria 36 centavos. Pode-se achar que é pouco, mas levando-se em conta que são transpor-

FOTOS: ARSEMIO LIMA / NU

rios foi fortalecida pela palestra do engenheiro Carlos Alberto Batinga Chaves, que implantou o Plano Diretor de Trânsito de Natal e fundou o órgão que hoje é a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana. Em palestra, ele apontou que só há uma saída para o transporte público de Natal: firmar um pacto político que garanta uma ação governamental em duas linhas: "Primeiro, mantendo o equilíbrio eco-

nomos de atuação na área de trânsito, explicou como é composto o cálculo tarifário para o transporte de ônibus em todo o país. Em Natal, os cálculos apontam que o usuário já deveria estar pagando R\$ 2,56. "E isso poderia ser até mais. Porque este valor leva em consideração como deveria estar agora e não o investimento que deixou de ser feito nos últimos anos", afirmou.

meira categoria, entram os gastos com combustíveis, lubrificantes, rodagem e peças e acessórios. Já entre os fixos, que correspondem a 71,85% do total de custos, entram o reajuste de capital, depreciação da frota, remunerações, despesas com pessoal e despesas administrativas.

A base do desajuste econômico do setor está no crescimento substancial das despesas, enquanto a tarifa – única fonte de recursos para o transporte público de Natal atualmente – está engessada em R\$ 2,20 há mais de 1.275 dias. Entre 2011 e 2014, apresentou o especialista, observou-se uma variação positiva em 38,7% no preço dos pneus, 26,57% no óleo diesel. O salário dos motoristas teve um salto de 30,6% e o vale alimentação – que tem um impacto relativamente menor – de R\$ 46,89.

Estima-se que a inflação do setor de transportes tenha sido maior que o índice de IPCA, que foi de 23,63%. E mesmo que se insira no cálculo o montante que já foi desonerado em impostos

tados cerca de 90 milhões de passageiros ao ano em Natal, isso já representa R\$ 30 milhões de reais que estão deixando de ser investido ao ano no sistema", avaliou. "Mas pela falta de reajuste, este valor foi diminuindo e deixando de se investir. O resultado é que temos hoje uma frota com mais de seis anos e meio. No próximo ano, toda a essa frota, já com mais de sete anos, teria que sair de circulação", afirmou.

Aumentar a tarifa ou subsidiar o transporte público, realçou, não significa salvar as empresas de ônibus. Quer dizer, sim, salvar o usuário. "Qual o setor de serviços que pode passar quatro anos sem quem ninguém paga por ele? E quem está pagando pelo transporte de ônibus em Natal?", questionou Batinga, antes de dar a resposta: "Uma parte é os empresários e a outra a população que sofre com uma queda na qualidade do serviço", justificou. "Ninguém sofre mais com tudo isso do que o usuário", avalia.



VAMOS FORMAR UMA COMISSÃO DE EMPRESÁRIOS PARA IR ATÉ O PODER PÚBLICO PARA ENCONTRAR UMA SOLUÇÃO PARA ESTE DILEMA"

Augusto Maranhão Vale,
Diretor jurídico do Setum



► George Ramalho, vice-presidente da Fecomércio: comércio está preocupado

PROBLEMA AFETA EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO

Os empresários do setor de comércio entraram na luta do Setum. De acordo com o vice-presidente da Fecomércio, George Ramalho, a discussão chegou ao setor porque ele todos estão sendo afetados pelos problemas do transporte público. Para ele, não se pode imaginar a mobilidade como algo que cabe

só às pessoas que dependem dos ônibus. Atinge a sociedade inteira. E o comércio, assegurou, está preocupadíssimo com isso.

"Nossos funcionários vêm de ônibus. Nossos clientes vêm de ônibus. Nós dependemos do transporte público. A gente tem necessidade de formar um grupo para pressionar o governo e dar uma solução. Ouvir que a nossa frota tem sete anos é um desastre. Daqui a pouco vai estar um caos e a gente não tornou uma atitude", ressaltou.

BATE PAPO: Carlos Alberto Batinga

Engenheiro responsável pela implantação do plano diretor de transporte e da secretaria de Transportes Urbanos do Município, atual Semob. Atualmente ele ocupa cadeira de deputado estadual na Paraíba e é membro do conselho da Associação Nacional de Trânsito.

1 - A única saída para o transporte público é o aumento da tarifa?

Tem que haver um pacto político, onde o governo garanta, de alguma forma, o equilíbrio econômico financeiro. E isso tem ocorrido em outras cidades. Hoje São Paulo está colocando mais de R\$ 1,5 bilhão em subsídio, porque quer melhorar o serviço e não quer passar tudo para o usuário. O que o governo tem de responsabilidade ou deveria ter era definir um padrão de qualidade do serviço que ele quer oferecer. E depois ver a equação de como pagar. Na hora que ele começa dizendo que só pode pagar aquilo, não vai pagar mais que aqui, acontece o seguinte: a qualidade do serviço vai caindo à medida que você não vai

pagando um serviço melhor.

2 - O tempo útil de um ônibus é sete anos. Em Natal, a maioria já tem mais que isso. O que é necessário para renovar a frota?

Não dá pra renovar uma frota inteira de uma no para o outro. Teria que ter uma ação mais lenta. Dentro do que prevê os custos e a normalidade, teria que renovar 15% da frota em cada ano, para que a cada sete anos você refazer uma ação completa. Na hora que chegou a sete anos, mesmo com investimentos externos grandes, você vai levar pelo menos três anos para normalizar.

3 - Como precursor da mobilidade urbana em Natal, como o senhor avalia as obras que foram realizadas em Natal?

Que foram feitas ou que estão fazendo? O que foi feito ainda foi muito pouco, foi basicamente nas imediações da Arena das Dunas e que nem concluíram ainda. É muito pouco. O reflexo é muito pequeno. Você teria que investir em corredores completos. Não adianta eu melhorar um trecho e deixar o resto do jeito que está.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: SITE O MOSSOROENSE DATA: 27.06.14

Seridó tem estímulo para venda de micro empresas a prefeituras

: por Regy Carte

Vice-prefeito de Arcoverde (PE) diz que o maior incentivo tem de partir do setor público. As vantagens e benefícios de priorizar as micro e pequenas empresas em licitações públicas em âmbito municipal foram o centro das discussões do Seminário Regional de Compras Governamentais, realizado quinta-feira (26), em Caicó. Promovido pelo Sebrae no Rio Grande do Norte em parceria com o Sistema Fecomércio, o evento reuniu cerca de 50 empresários e representantes de prefeituras de 12 cidades da região, responsáveis pelo setor de licitações e pregões. Além do seminário, também será realizado nesta sexta-feira (27) um encontro de negócio para aproximar pequenas empresas seridoenses.

As duas iniciativas fazem parte dos esforços do Sebrae no Rio Grande do Norte para mobilizar prefeitos e demais gestores públicos para implementação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, que estabelece tratamento diferenciado para as empresas com faturamento anual de até R\$ 3,6 milhões nas aquisições de bens e serviços por parte de órgãos e autarquias ligados a governo e prefeituras. São ações, na área de políticas públicas, que buscam aproximar as empresas das instituições governamentais para esclarecer o que prevê a Lei Geral, visando tirar a lei do papel.

“São projetos amplos e duradouros que frisam a capacitação acerca das licitações, dos pregões, entre outros”, esclarece o gerente da Unidade de Políticas Públicas do Sebrae-RN, Héliani de Souza Rocha. Sobre o seminário, o gerente explica que o evento foi idealizado para incentivar as negociações entre os dois públicos, empresários e órgãos públicos. “A questão das compras governamentais e tudo o que implicam é muito representativo, já que o dinheiro decorrente da compra circula dentro do próprio município, gerando, renda e emprego ao passo que também fortalece a economia local”.

Durante o seminário, que durou toda a manhã desta quinta-feira, o pós-graduado em Finanças Corporativas e Gestão Pública e consultor do Programa de Compras Governamentais do Sebrae Nacional, Luis César Pivovar, apresentou para os participantes do evento as principais oportunidades de negócios que surgem para microempresas, empresas de pequeno porte e Microempreendedores Individuais com a implementação da Lei Geral (Lei Complementar 123/2006).

“O problema não é a empresa ser pequena. O problema é a empresa estar sozinha! Questões, como o cadastramento das empresas, elaboração de catálogos, o pagamento em dia dos pequenos negócios, além do firmamento de acordos com contratos assinados, são algumas das ações que devem ser adotadas”, alerta Luis Pivovar.

Mas o poder público é peça fundamental nesse processo e, nesse sentido, boas iniciativas não faltam. É o caso da cidade pernambucana de Arcoverde, que implantou um programa de compras governamentais. A iniciativa foi apresentada como caso de sucesso no seminário pelo vice-prefeito e secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Wellington José Pereira de Araújo. “A oportunidade que estamos tendo é ímpar, uma vez que é um momento de discussão entre o empresariado, especialistas e instituições”, diz, ressaltando que o maior incentivo tem de partir do setor público.

De acordo com o vice-prefeito, o evento é muito positivo, na medida que tem a oportunidade de compartilhar o que está em prática, quanto às compras governamentais, em Arcoverde. “Queremos que comecem a implantar a Lei das Compras em outras cidades, pois contribuirá, decerto, com o desenvolvimento local”. (Agência Sebrae RN)

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 27.06.14

Fecomércio e Sincofarn pleiteiam e Covisa fará mutirão emitir alvará de farmácias - Portal No Ar

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, esteve nesta quinta-feira (26.06) na sede da Prefeitura, acompanhado da presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do RN (Sincofarn), Diva Dutra; e de diretores do Sindicato, reunido com o prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, para tratar de um assunto que tem prejudicado cerca de 40% das farmácias e drogarias da capital: a falta de celeridade na emissão dos alvarás anuais das farmácias.

Queiroz explicou ao prefeito que os estabelecimentos estão sendo prejudicados porque, em alguns casos, chegam a esperar vários meses para receber seus alvarás anuais. “As farmácias precisam anualmente renovar seus alvarás e dão entrada nos devidos processos. Só que a liberação do documento depende de uma visita da equipe técnica da Covisa aos estabelecimentos. Acontece que a demora neste processo deixa as empresas impedidas de comprar de distribuidores, de participar do programa Farmácia Popular, entre outras coisas, gerando enormes prejuízos. O que queremos é que seja encontrada uma solução que abrevie esta espera e, conseqüentemente, reduza os prejuízos das farmácias”, afirmou Marcelo Queiroz.



“Acontece que a demora neste processo deixa as empresas impedidas de comprar de distribuidores”, declarou Queiroz (Foto: Wellington Rocha)

O prefeito Carlos Eduardo fez questão de ter na reunião as participações do secretário municipal de Saúde, Cipriano Maia; e do Coordenador Geral da Vigilância Sanitária, Carlos Magno Oliveira. “O prefeito se comprometeu – e determinou isso aos seus auxiliares – a promover um mutirão, de forma a zerar a fila de farmácias que estão à espera destes alvarás no menor tempo possível bem como tornar o processo anual mais célere, evitando novas filas. Além disso, o Sindicato irá ter encontros periódicos com o pessoal da Covisa Municipal para acompanhar este assunto de perto”, afirma a presidente do Sincofarn RN, Diva Dutra.

“O resultado da conversa foi muito positivo. Houve uma clara postura de se resolver

a questão. Não podemos deixar as empresas – que estejam atendendo a todas as exigências – prejudicada. Tenho certeza que tanto o prefeito, quanto o secretário e o coordenador geral da Covisa, entenderam e se sensibilizaram com esta questão”, ressalta Marcelo Queiroz. Natal tem hoje cerca de 400 farmácias que, juntas, geram algo em torno de 5 mil empregos diretos.

Atualizado em 27 de junho às 14:40

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR **DATA:** 27.06.14

Rodada de negócio do Sebrae-RN facilita negociação com oito instituições públicas

Para aproximar as pequenas empresas da região do Seridó de órgãos públicos e fortalecer o programa de Compras Governamentais no Rio Grande do Norte, o Sebrae no Rio Grande do Norte promove nesta sexta-feira (27) uma Rodada de Negócio específica para empreendedores da região que desejam fornecer para prefeituras e instituições públicas das três esferas. O encontro será realizado no auditório da Casa do Empresário, das 18h às 22h, uma rodada de negócios.

A idéia é fortalecer o desenvolvimento da economia local, aproximando micro e pequenas empresas do município de instituições públicas, através de rápidos encontros de negócios agendados. Participam como âncoras diversas organizações, como o Senai, Sesc, Senac, 1º Batalhão Seridó, UFRN, IFRN, Prefeitura e Câmara Municipal de Caicó.

A rodada de negócios busca, ainda, ampliar a curto e longo prazos, as compras locais, além de divulgar e esclarecer procedimentos e exigências das compras governamentais e os processos de aquisições de bens e serviços.

Atualizado em 27 de junho às 08:32

Classificação: Positiva

Aeroporto expande mercado

« **TRABALHO** » Início das operações do Aeroporto Governador Aluizio Alves expandiu o mercado de trabalho em São Gonçalo do Amarante, que teve saldo positivo na geração de emprego, segundo dados do Caged

NADJARA MARTINS
repórter

Os efeitos gerados pela chegada do novo inquilino do município de São Gonçalo do Amarante, o Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, já começaram a ser sentidos, principalmente pelo mercado de trabalho. De acordo com relatório do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, somente em maio foram gerados 200 novas vagas de emprego no município, com destaque para os setores de comércio e serviços.

O engate, para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, foi a abertura do terminal, em 31 de maio: somente para área de alimentação do terminal foram geradas 125 vagas, impulsionadas pela abertura dos restaurantes Pizza Hut, Delfina, Espaço Árabe e Casa do Pão de Queijo. Outras duas filiais do restaurante Cassol abriram na cidade. Na opinião do secretário de desenvolvimento, Klênio Alves Ribeiro, a geração de emprego pode ser visto como um balanço parcial sobre o início das atividades do aeroporto.

De acordo com o Caged, 200 pessoas foram admitidas em maio, somente no setor de serviços, contra 134 demissões, gerando um saldo positivo de 66 vagas. No acumulado do ano, foram geradas 477 vagas no setor. Já no comércio o desempenho foi menor: 65 admitidos contra 54 demissões, gerando um saldo positivo de 11 vagas.

"A nível de Estado somos o segundo maior na geração de emprego neste mês. Ficamos atrás só de Natal. A nossa principal fonte neste quadrimestre foi a contratação de empresas que foram selecionadas para trabalhar no aeroporto. Do nosso conhecimento, foram mais 320 contratações no total, desde a gastronomia até a gerência de recursos humanos. Fora os indiretos", salientou o secretário.

A turismóloga Claudiane Gadelha, 25 anos, conseguiu uma vaga como atendente há duas semanas, em uma das filiais da conveniência Hudson News no aeroporto. Apesar de o emprego ser temporário, uma vez que ela atua ape-



ADRIANO ABREU

Aeroporto não tem estrutura para voos extras, como os que ocorreram na Copa. Passageiros ficaram aguardando check in na calçada

Novo aeroporto ainda está em obras

Na última sexta-feira, a reportagem da TRIBUNA DO NORTE tentou fazer um balanço do primeiro mês de funcionamento do Aeroporto Aluizio Alves. Entretanto, o Consórcio Inframérica não conseguiu enviar os dados até o fechamento desta edição.

Em contrapartida, durante a visita da reportagem naquela manhã, foi possível observar a continuidade de ajustes no terminal de passageiros, assim como na área próxima do aeroporto. Operários abriam valas na calçada do estacionamento para cabimento de energia elétrica; no entorno, um time inteiro de obras ainda seguia com materiais de construção espalhados pela orla de caminho do estacionamento. De acordo com operários do local, os funcionários estão executando serviços de jardinagem e drenagem na área externa do aeroporto.

A situação mais inusitada era a longa fila formada por passageiros tentando fazer o check-in, que atravessava o saguão e contornava parte da frente do setor de embarque o

aeroporto. A fila era formada por 60 turistas norte-americanos, que vieram à Natal acompanhar o jogo entre EUA e Gana, no dia 19, em dois voos fretados. Apenas dois dos 42 balcões de check-in do aeroporto foram destinados ao atendimento dos voos das companhias Euro Atlantic e Vision Airlines.

Alguns turistas sentaram no chão e mantinham o bom humor, apenas de esperarem mais de 1h30 para a decolagem do primeiro voo. Os novos Cris Donahoo, 28, e Kassie Kuiper, 26, não se importaram com a demora. "A fila é por nossa causa, não tem problema. O aeroporto é ótimo, os serviços também", elogiou. Segundo a Secretaria de Aviação Civil, 7 mil passageiros pousoaram no aeroporto a cada dia de Copa em Natal.

Durante as primeiras semanas de operação, passageiros reclamavam da falta de opções de gastronomia e serviços, como restaurantes e caixas bancárias. Ontem, foi possível ver que todas as quatro lojas do saguão de check-in foram abertas,

bem como três caixas eletrônicas do primeiro andar. No térreo, espaços reservados para Correios, uma drogaria e mais dois caixas permaneciam fechados ontem.

Segundo o Consórcio Inframérica, 90% das 55 lojas e serviços já estão em funcionamento. "Ainda há algumas lojas concluindo reformas internas para abertura, o que deve acontecer nos próximos dias. Em qualquer serviço ao público, é comum recebermos críticas e com um aeroporto que foi entregue sete meses antes do prazo, não foi diferente", informou o Consórcio Inframérica por e-mail.

O consórcio admitiu as obras de acabamento, mas não informou qual o prazo para finalização das obras restantes. "Há espaços internos ainda em acabamento, como alguns banheiros e obras ao redor do terminal, na área externa, que estão em andamento e que nada interferem na operação", acrescentou, em nota.

Não só a parte externa do aeroporto está em obras. Ajustes não tão

visíveis ao público ainda são necessários para que entes como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Receita Federal deem uma autorização definitiva para o aeroporto.

Nos primeiros três dias de operação, o aeroporto não pôde receber voos internacionais por não ter o alandamento da Receita Federal. Em 6 de junho, a superintendência regional liberou o alandamento provisório do terminal, válido até 30 de setembro. No período, a Inframérica deve fazer ajustes no terminal de cargas, construir um canal e adaptar câmeras de segurança.

Quanto à Anvisa, foi assinado um Termo de Ajustamento de Conduta. O consórcio deve tomar uma série de medidas: a primeira, que é a construção da Central de Resíduos Sólidos do terminal deve ser entregue dia 30 de junho. Uma reunião foi marcada pela procuradora federal Caroline Maciel para a próxima quarta-feira (1º), no Ministério Público Federal, para tratar do assunto.

Augusto Severo retorna à Aeronáutica

Enquanto isso, a 40 quilômetros de distância, o movimento é contrário. De acordo com o relatório de maio do Caged, o setor de serviços observou uma retração e fechou o mês com saldo negativo de 65 empregos. Em maio, 353 pessoas foram desligadas no setor, contra 288 admitidas.

Todavia, não é possível associar a retração do setor às demissões causadas pelo fechamento do aeroporto Augusto Severo, também em 31 de maio. Com a transferência das atividades para São Gonçalo, lojas tiveram que fechar e os funcionários foram despachados. Questionada, a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) não informou quantas demissões foram causadas com o fim das operações. O Consórcio Inframérica, gestor do novo aeroporto, não contratou nenhum ex-funcionário do Augusto Severo, segundo nota oficial enviada à reportagem.

Apesar de as operações terem sido encerradas há um mês, taxistas do aeroporto deixaram seus postos somente hoje, ao meio dia. Dos 74 carros que atuavam no aeroporto, apenas dez ainda estiveram a postos durante o mês de junho, fazendo corridas esporádicas para turistas desavisados que chegavam para embarcar no antigo terminal.

"Amanhã (hoje) deixaremos de vir. Muitos de nós não sabem o que fazer, alguns já entraram em depressão. Diziam que o novo aeroporto seria só de cargas, só nos falaram da mudança em janeiro. São 542 pessoas que perderam seu sustento", lamenta o taxista Joel Marcos de Souza Pinheiro. Ele possui um ponto no terminal há 15 anos, herdado do pai, que já trabalha no Augusto Severo há 28 anos.

Durante o mês de junho, o aeroporto recebeu apenas delegações e voos particulares de convidados da Fifa, que vieram para a Copa do Mundo em Natal. Atualmente, apenas terceirizados da segurança e da limpeza, assim como servidores da Infraero, estão no aeroporto.

nas como revendedora de produtos da Copa do Mundo, Claudiane afirma que o novo aeroporto tem potencial para mudar o município, ainda conhecida como uma "cidade dormitório". "Tenho a possibilidade de ficar fixa no aeroporto, já que me inscrevi em outra seleção", ressaltou.

De acordo com Klênio Ribeiro, o município tem investido em programas de capacitação, preparando a população para a cadeia gerada pelo aeroporto. Ele destaca a chegada de filiais do Instituto Federal do RN (IFRN) e do Senac. A secretaria de tributação do município ainda não tem o número de novos empreendimentos que surgiram na cidade desde o início das atividades do aeroporto. Segundo o secretário Mário David, o balanço mensal deve ser fechado na semana que vem. Entretanto, ele salienta que esses novos investimentos não vêm apenas gerar empregos, mas arrecadação para o município. Além do Imposto Sobre Serviço (ISS), há o valor arrecadado pelo licenciamento de novos empreendimentos – boa parte deles no perímetro do aeroporto. "Neste mês tivemos uma arrecadação de licenciamentos estimado em R\$260 mil", afirmou Mário David.

Porém, o desenvolvimento que se inicia na cidade só se consolidará se o aeroporto se tornar o tão falado terminal de cargas, com a capacidade de atrair indústrias. Quatro empresas já estão em negociação com o Município com o objetivo de instalar condomínios empresariais na cidade, próximos ao aeroporto: três industriais e um comercial.

BATE-PAPO



ALEX RÉGIS

Alysson Paolinelli

CEO do Consórcio Inframérica

Qual a avaliação que a Inframérica faz sobre o primeiro mês de funcionamento do novo aeroporto?

Nossa avaliação é a melhor possível, executamos uma ação inédita no Brasil: a transferência total de um aeroporto de um local para outro, e tudo ocorreu de forma tranquila e organizada. Nosso objetivo é trabalhar para que o novo aeroporto faça do Rio Grande do Norte um Estado competitivo no setor aéreo.

Os primeiros dias de funcionamento trouxeram à tona algumas falhas de estrutura. Isso atrapalhou?

Há espaços internos ainda em acabamento, como alguns banheiros e obras no redor do terminal,

na área externa, que estão em andamento que nada interferem na operação, justamente por conta do tamanho do projeto.

Com o fim da Copa, quais são as medidas do Consórcio para fazer com que o crescimento não se perca?

Há um grande potencial de crescimento das rotas de Natal. O Consórcio trabalha com uma consultora internacional que já está trabalhando para mapear novas rotas nacionais e internacionais. Além disso, o Consórcio faz negociação direta com companhias aéreas nacionais e internacionais. Quanto mais rotas nacionais, mais rotas internacionais – pois Natal pode se tornar ponto de conexão para diversas regiões do país.



JUNIOR SANTOS

Wellington Moreira Franco

ministro da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC)

Como a SAC avalia o início das operações do aeroporto?

Do ponto de vista dos passageiros, São Gonçalo tem funcionado a contento durante a Copa do Mundo, processando uma média de seis e sete mil passageiros por dia nos dias de Copa. É normal, no entanto, quando se inaugura um aeroporto, que ocorram ajustes operacionais durante alguns dias. Há uma curva de aprendizado. Ainda não chegamos ao alto dessa curva no Governador Aluizio Alves. Mas há um diálogo que tem se aprofundado entre a Inframérica e os órgãos públicos que atuam no aeroporto.

Nas primeiras semanas, o aeroporto sofreu algumas críticas quanto ao funcionamento, principalmente devido às obras ain-

da inacabadas dentro do terminal e lojas ainda fechadas. Como a SAC avalia esses problemas?

Não há problema com obras dentro do terminal se elas não atrapalharem o fluxo de passageiros. É preciso lembrar que São Gonçalo foi entregue seis meses antes do prazo contratual. É um aeroporto novo. Muito foi feito, mas ainda há muito a fazer.

E quanto ao alfanedamento provisório do aeroporto? Pode atrapalhar a atração de voos?

Há um diálogo que vem sendo aprofundado entre os órgãos públicos e os operadores do aeroporto a fim de solucionar essa e outras questões. Não creio que isso vá prejudicar a operação ou a competitividade do aeroporto, um dos mais modernos do Brasil.

Acessos ainda não estão finalizados

Após um mês da abertura do novo aeroporto, os três acessos rodoviários que estão sendo construídos pelo Governo do Estado ainda não foram 100% concluídos. Os acessos da BR-406 e RN-16 já estão liberados para uso, apesar de não finalizados. O acesso da BR-304, que corta Macaíba, ainda está em fase de terraplanagem.

Na sexta-feira, a reportagem da TRIBUNA DO NORTE tentou localizar o diretor do Departamento de Estradas e Rodagens (DER), Demétrio Torres, mas ele não retornou ao contato por meio de assessoria de imprensa nem foi localizado na sede do órgão. Na rodovia de Ceará-Mirim, os balões construídos para desafogar o trânsito do trecho interditado parecem atender bem ao fluxo. Na parte interditada, já foram instaladas as vigas de sustentação do viaduto. A ligação entre elas, porém, ainda não foi feita. Já na RN-160, parte da estrada foi recapeada, e outra parte ainda está em paralelepédo. Operários finalizam as callas que contornam a estrada, que servirão para captar a água das chuvas. Na BR-304, somente a terraplanagem começou. Na última entrevista à TRIBUNA, no início de junho, Torres afirmou que o viaduto de Ceará-Mirim seria finalizado até a primeira quinzena de julho. A rodovia 160 estaria finalizada na semana posterior à inauguração do aeroporto e a BR-304 somente em agosto.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: O MOSSOROENSE

DATA: 29.06.14

EDITORIA: BRUNO BARRETO

Oportunidade

A Prefeitura do Natal está oferecendo qualificação profissional básica do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). As vagas oferecidas são direcionadas ao Senac Zona Sul, na avenida Ayrton Sena, em Neópolis.

Oportunidade 2

Ao todo estão sendo ofertadas 166 vagas para os cursos de Almojarife, Auxiliar de Recursos Humanos, Promotor de Vendas, Balconista de Farmácia e Vendedor. As inscrições podem ser feitas a partir da próxima terça-feira (1) no Centro Público da Cidade Alta

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO MINUTO.COM DATA: 28.06.14

Semtas oferece 166 vagas para cursos do Pronatec - Notícias - Cidades - Nominuto.com

Estão abertas as inscrições para novas turmas de qualificação profissional básica do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). As vagas oferecidas são direcionadas ao Senac Zona Sul, localizado na Avenida Airton Sena, em Neópolis.

A iniciativa da Prefeitura do Natal, por meio da Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social (Semtas), oferta 166 vagas para cinco cursos diferentes: o de Almoxarife com aulas no período de 22 de julho a 30 de setembro, no turno da noite; o de Auxiliar de Recursos Humanos de 14 de julho a 09 de setembro, durante a tarde; o de Promotor de Vendas de 14 de julho a 26 de setembro, pela manhã; o de Vendedor de 21 de julho a 15 de outubro, no turno da manhã; e o de Balconista de Farmácia com duas turmas, uma no período de 14 de julho a 07 de outubro, e outra de 21 de julho a 14 de outubro, ambas no turno da tarde.

Para concorrer a uma vaga basta realizar a inscrição a partir da próxima terça-feira, dia 1º de julho, no Centro Público da Cidade Alta, que fica localizado ao lado da praça Pe. João Maria, ter pelo menos 16 anos e o ensino fundamental II incompleto, levar o RG, CPF, comprovante de residência e de escolaridade e o Número de Identificação Social (NIS) ou PIS.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: MARCOS DANTAS **DATA:** 28.06.14

Em Currais Novos, secretárias fazem festas juninas » Blog do Marcos Dantas

E nesta sexta-feira (27), alunos do Pronatec-Senac-Senai-Semhtas de Currais Novos, realizam arraiaá na sede da Secretaria de Assistência Social, na Rua do Plutônio. Tudo sob o comando do secretário Eugênio Lins.

Como foi encerrada a programação do Forronovos, algumas secretarias municipais agendaram para esta semana as suas comemorações juninas. Foto: Gerson Júnior.



Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL G1 DATA: 27.06.14

G1 - Prefeitura de Natal oferece 166 vagas para cursos do Pronatec

As vagas oferecidas são direcionadas ao Senac Zona Sul, em Neópolis. As inscrições começam na próxima terça-feira (1).

A Prefeitura de Natal está oferecendo novas turmas de qualificação profissional básica do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). As vagas oferecidas são direcionadas ao Senac Zona Sul, localizado na Avenida Ayrton Sena, no bairro Neópolis.

Ao todo estão, estão sendo ofertadas 166 vagas para cinco cursos diferentes: o de Almoхарife com aulas no período de 22 de julho a 30 de setembro, no turno da noite; o de Auxiliar de Recursos Humanos, de 14 de julho a 9 de setembro, durante a tarde; o de Promotor de Vendas, de 14 de julho a 26 de setembro, pela manhã; o de Vendedor, de 21 de julho a 15 de outubro, no turno da manhã; e o de Balconista de Farmácia com duas turmas, uma no período de 14 de julho a 7 de outubro, e outra de 21 de julho a 14 de outubro, ambas no turno da tarde.

A inscrição pode ser feita a partir da próxima terça-feira (1) no Centro Público da Cidade Alta, que fica localizado ao lado da praça Padre João Maria, ter pelo menos 16 anos e o ensino fundamental II incompleto, levar o RG, CPF, comprovante de residência e de escolaridade e o Número de Identificação Social (NIS) ou PIS.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL MERCADO ABERTO DATA: 27.06.14

Semtas oferece 166 vagas para cursos do Pronatec

27/06/2014 10h29

Ao todo, estão sendo ofertadas 166 vagas para cinco cursos diferentes

A Prefeitura do Natal, por meio da Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social (Semtas) está oferecendo novas turmas de qualificação profissional básica do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). As vagas oferecidas são direcionadas ao Senac Zona Sul, localizado na Avenida Airton Sena, em Neópolis.

Ao todo, estão sendo ofertadas 166 vagas para cinco cursos diferentes: o de Almoxarife com aulas no período de 22 de julho a 30 de setembro, no turno da noite; o de Auxiliar de Recursos Humanos de 14 de julho a 09 de setembro, durante a tarde; o de Promotor de Vendas de 14 de julho a 26 de setembro, pela manhã; o de Vendedor de 21 de julho a 15 de outubro, no turno da manhã; e o de Balconista de Farmácia com duas turmas, uma no período de 14 de julho a 07 de outubro, e outra de 21 de julho a 14 de outubro, ambas no turno da tarde.

Para concorrer a uma vaga basta realizar a inscrição a partir da próxima terça-feira, dia 1º de julho, no Centro Público da Cidade Alta, que fica localizado ao lado da praça Pe. João Maria, ter pelo menos 16 anos e o ensino fundamental II incompleto, levar o RG, CPF, comprovante de residência e de escolaridade e o Número de Identificação Social (NIS) ou PIS.

Fonte: Assessoria Semtas

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 27.06.14

Semtas oferece 166 vagas para cursos do Pronatec

A Prefeitura do Natal, por meio da Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social (Semtas) está oferecendo novas turmas de qualificação profissional básica do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). As vagas oferecidas são direcionadas ao Senac Zona Sul, localizado na Avenida Airton Sena, em Neópolis.

Ao todo estão, estão sendo ofertadas 166 vagas para cinco cursos diferentes: o de Almoxarife com aulas no período de 22 de julho a 30 de setembro, no turno da noite; o de Auxiliar de Recursos Humanos de 14 de julho a 09 de setembro, durante a tarde; o de Promotor de Vendas de 14 de julho a 26 de setembro, pela manhã; o de Vendedor de 21 de julho a 15 de outubro, no turno da manhã; e o de Balconista de Farmácia com duas turmas, uma no período de 14 de julho a 07 de outubro, e outra de 21 de julho a 14 de outubro, ambas no turno da tarde.

Para concorrer a uma vaga basta realizar a inscrição a partir da próxima terça-feira, dia 1º de julho, no Centro Público da Cidade Alta, que fica localizado ao lado da praça Pe. João Maria, ter pelo menos 16 anos e o ensino fundamental II incompleto, levar o RG, CPF, comprovante de residência e de escolaridade e o Número de Identificação Social (NIS) ou PIS.

Números da qualificação no primeiro semestre

No período de janeiro a junho deste ano, a Prefeitura do Natal, por meio da Secretaria do Trabalho e Assistência Social (Semtas) qualificou, através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e de Emprego (Pronatec), 3.201 pessoas em 113 cursos ofertados pelas instituições de ensino parceiras – Sistema S, UFRN e IFRN.

Com isso, a Semtas segue firme rumo ao cumprimento da meta estipulada no final do ano passado, que é de ofertar 10 mil vagas até o final do ano de 2014. “A expectativa é de que até o final do ano a gente atinja os 100%”, explicou a diretora do departamento de Qualificação Profissional da Semtas, Margarete Pereira.

Segundo ela, este bom desempenho nos números deve-se ao trabalho realizado pela Prefeitura, por meio da Semtas, de mobilização do público-alvo prioritário, sobretudo no Centro de Referência de Assistência Social (Cras), no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e nas unidades descentralizadas de um modo geral. Com isso, tem sido possível estimular a inclusão das pessoas com maior vulnerabilidade social nos cursos de qualificação.

Atualizado em 27 de junho às 11:19

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO TOTINHA DATA: 29.06.14

Quadrilha Matutina Potiguar conquista o 1º Festival de Quadrilhas Estilizadas Viva São João em Caicó

1º Lugar - Matutina Potiguar (Santo Antônio) - 167 Pontos

2º Lugar - Junina Oxente (Macau) - 159.5 Pontos

3º Lugar - Espalha Brasa (Grossos) - 157 Pontos

O evento reuniu um público excelente durante todas as noites no ginásio Nonozão e contou com a participação de 22 grupos, sendo organizado pela Companhia de Teatro Cacimbas em parceria com a Prefeitura Municipal e o comércio local. A grande final contou com a participação dos seis melhores grupos classificados, dentre eles: Companhia Cultural Nação Junina (Jucurutu), Companhia Junina Estrela do Sertão (São Vicente), Arraiá Espalha Brasa (Grossos), Arraiá 100% Ferroviário (Lajes), Oxente Junina (Macau) e Associação Cultural Matutina Potiguar (Santo Antônio).

A organização considerou que o 1º Festival de Quadrilhas Estilizadas Viva São João em Caicó superou todas as expectativas de público e chegou a contar com mais de 2 mil expectadores por noite. A entrada para o evento foi gratuita e as senhas foram distribuídas na Starret Modas, Casa da Embalagem, DSP Eventos, Educandário Santa Teresinha Colégio, ArtLab CerimoniArt, SLUP sorvetes, Cuca Caicó, Restaurante Gonçalves e Linhares e Sesc Seridó e recepção do Centro Administrativo.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO SERIDÓ DATA: 29.06.14

Quadrilha Matutina Potiguar conquista o 1º Festival de Quadrilhas Estilizadas Viva São João em Caicó « Blog do Seridó

Considerado um espetáculo de cultura junina e realizado no Ginásio Poliesportivo “Nonozão”, na Ilha de Sant’Ana, o 1º Festival de Quadrilhas Estilizadas Viva São João em Caicó teve o seu ponto culminante com a grande final na sexta-feira (27). Depois de 04 dias de competições, o resultado final do Festival de Quadrilhas foi divulgado na madrugada do sábado (28) e a mesa julgadora decidiu e definiu os três primeiros lugares:

1º Lugar – Matutina Potiguar (Santo Antônio) – 167 Pontos

2º Lugar – Junina Oxente (Macau) – 159.5 Pontos

3º Lugar – Espalha Brasa (Grossos) – 157 Pontos

O evento reuniu um público excelente durante todas as noites no ginásio Nonozão e contou com a participação de 22 grupos, sendo organizado pela Companhia de Teatro Cacimbas em parceria com a Prefeitura Municipal e o comércio local. A grande final contou com a participação dos seis melhores grupos classificados, dentre eles: Companhia Cultural Nação Junina (Jucurutu), Companhia Junina Estrela do Sertão (São Vicente), Arraiá Espalha Brasa (Grossos), Arraiá 100% Ferroviário (Lajes), Oxente Junina (Macau) e Associação Cultural Matutina Potiguar (Santo Antônio).

A organização considerou que o 1º Festival de Quadrilhas Estilizadas Viva São João em Caicó superou todas as expectativas de público e chegou a contar com mais de 2 mil expectadores por noite. A entrada para o evento foi gratuita e as senhas foram distribuídas na Starret Modas, Casa da Embalagem, DSP Eventos, Educandário Santa Teresinha Colégio, ArtLab CerimoniArt, SLUP sorvetes, Cuca Caicó, Restaurante Gonçalves e Linhares e Sesc Seridó e recepção do Centro Administrativo.

2º Lugar - Junina Oxente (Macau)



Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO SERIDÓ DATA: 29.06.14

Quadrilha Matutina Potiguar conquista o 1º Festival de Quadrilhas Estilizadas Viva São João em Caicó » Blog do Marcos Dantas

<http://marcosdantas.com/quadrilha-matutina-potiguar-conquista-o-1o-festival-de-quadrilhas-estilizadas-viva-sao-joao-em-caico/>

Clippada em: 29/06/2014

Considerado um espetáculo de cultura junina e realizado no Ginásio Poliesportivo “Nonozão”, na Ilha de Sant’Ana, o 1º Festival de Quadrilhas Estilizadas Viva São João em Caicó teve o seu ponto culminante com a grande final na sexta-feira (27). Depois de 04 dias de competições, o resultado final do Festival de Quadrilhas foi divulgado na madrugada do sábado (28) e a mesa julgadora decidiu e definiu os três primeiros lugares:

1º Lugar – Matutina Potiguar (Santo Antônio) – 167 Pontos 2º Lugar – Junina Oxente (Macau) – 159.5 Pontos 3º Lugar – Espalha Brasa (Grossos) – 157 Pontos

O evento reuniu um público excelente durante todas as noites no ginásio Nonozão e contou com a participação de 22 grupos, sendo organizado pela Companhia de Teatro Cacimbas em parceria com a Prefeitura Municipal e o comércio local. A grande final contou com a participação dos seis melhores grupos classificados, dentre eles: Companhia Cultural Nação Junina (Jucurutu), Companhia Junina Estrela do Sertão (São Vicente), Arraiá Espalha Brasa (Grossos), Arraiá 100% Ferroviário (Lajes), Oxente Junina (Macau) e Associação Cultural Matutina Potiguar (Santo Antônio). A organização considerou que o 1º Festival de Quadrilhas Estilizadas Viva São João em Caicó superou todas as expectativas de público e chegou a contar com mais de 2 mil expectadores por noite. A entrada para o evento foi gratuita e as senhas foram distribuídas na Starret Modas, Casa da Embalagem, DSP Eventos, Educandário Santa Teresinha Colégio, ArtLab CerimoniArt, SLUP sorvetes, Cuca Caicó, Restaurante Gonçalves e Linhares e Sesc Seridó e recepção do Centro Administrativo.

VEÍCULO: BLOG DO SERIDÓ **DATA:** 29.06.14

Seis grupos disputam final do “1º Festival de Quadrilhas Estilizadas” em Caicó -

<http://www.sneri.blog.br/?p=49686#respond>

Clippada em: 27/06/2014

Seis grupos disputam final do “1º Festival de Quadrilhas Estilizadas” em Caicó

Após três de fase classificatória contando com a participação de 22 grupos, acontece nesta sexta-feira (27) no ginásio de esportes da Ilha de Sant’Ana a grande final do 1º Festival de Quadrilhas Estilizadas Viva São João em Caicó, evento que é organizado pela Companhia de Teatro Cacimbas em parceria com a Prefeitura Municipal e o comércio local.

A grande final do festival começa às 20h desta sexta-feira contando com a participação dos seis melhores grupos classificados, dentre eles: Companhia Cultural Nação Junina (Jucurutu), Companhia Junina Estrela do Sertão (São Vicente), Arraiá Espalha Brasa (Grossos), Arraiá 100% Ferroviário (Lajes), Apresentação Oxente Junina (Macau) e Associação Cultural Matutina Potiguar (Santo Antônio).

De acordo com a organização, o 1º Festival de Quadrilhas Estilizadas Viva São João em Caicó superou todas as expectativas de público chegando a contar com mais de dois mil expectadores por noite. Para a final nesta sexta-feira a entrada será mais uma vez gratuita e as senhas estão sendo distribuídas na Starret Modas, Casa da embalagem, DSP Eventos, Educandário Santa Teresinha Colégio, ArtLab CerimoniArt, SLUP sorvetes, Cuca Caicó, Restaurante Gonçalves e Linhares e Sesc Seridó e recepção do Centro Administrativo.

Adicionar aos favoritos o permalink.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO SERIDÓ DATA: 29.06.14

Mostra de filmes sobre futebol chega a Natal e percorre cidades-sede da Copa

<http://portalnoar.com/mostra-de-filmes-sobre-futebol-chega-natal-e-percorre-cidades-sede-da-copa/>

Clippada em: 27/06/2014

Através do festival Cinefoot, filmes retratam paixão nacional pelo futebol. Para aproveitar o clima de Copa do Mundo que tomou conta das ruas de todo o Brasil, uma turnê de filmes com temática futebolística está percorrendo as 12 cidades-sede do Mundial, mostrando aos torcedores que é possível unir futebol e cinema. Nesta quinta-feira (26), foi a vez do Rio de Janeiro receber o festival CINEfoot, com uma seleção que inclui cinco longas de diversas nacionalidades, além de curtas-metragens.

Em Natal os filmes do festival serão exibidos nos dias 2 e 3 de julho no Sesc Cidade Alta (Veja a programação abaixo).

Desde o último dia 9, quando a turnê foi iniciada em Salvador, mais de 7.500 espectadores já assistiram aos filmes que integram o festival nas cidades de São Paulo, Curitiba, Recife, Porto Alegre, Cuiabá e Brasília.

No Rio de Janeiro, a mostra está reunindo títulos como R49 – O Meteoro Atletico, de Diego Lisboa, que conta o impacto da chegada do jogador Ronaldinho Gaúcho ao clube Atlético Mineiro, além do longa francês Looking for Rio, de Emmanuel Besnard e Gilles Perez, e o búlgaro Stoichkov, de Borislav Kolev.

Um dos destaques do festival é o filme brasileiro Dossiê 50: Comício a Favor dos Náufragos, de Geneton Moraes Neto, que retrata o resgate da dignidade dos jogadores que disputaram o Mundial de 1950.

Para o curador e idealizador do festival, Antônio Leal, brasileiros e estrangeiros encontram no festival uma programação diversificada, composta de vários filmes sobre o esporte, e que raramente são exibidos.

“O festival consegue levar esses filmes para as cidades, já que a exibição deles é muito difícil. Com a turnê durante a Copa, queremos oferecer à população local e aos turistas, a oportunidade de contato com uma fotografia muito rara”, disse.

Amanhã (27) e em 3 de julho, dias que não terão jogos da Copa, a opção para os torcedores que querem aproveitar o lado cultural da capital fluminense é assistir a uma sessão especial de 100 minutos, que reunirá curtas-metragens de vários países, como Alemanha, Portugal, Brasil, Uruguai e Argentina. “Preparamos uma mostra

composta por dez curtas, e ali teremos um grande mosaico de filmes sobre futebol. Queremos que as pessoas tenham contato com esses filmes, nos quais terão observação ampla de como esses países lidam com suas histórias”, explicou Antônio Leal.

Com cinco edições regulares, além da turnê, o CINEfoot foi criado em 2010, ano da Copa do Mundo na África do Sul, e atualmente é o único festival de cinema do Brasil e América Latina exclusivamente sobre futebol. “O festival surgiu para abrir uma janela de visibilidade e promoção de uma fotografia que estava completamente esquecida e sem espaço no Brasil. Uma frase muito usada por nós é que até a criação do CINEfoot, em 2010, o país do futebol não tinha um festival de cinema de futebol. A cada ano cresce o número de filmes da mostra”, salientou.

A mostra ficará no Rio de Janeiro até o próximo dia 3, no Centro Cultural Justiça Federal, na Cinelândia, e no Cinemaison, Embaixada da França; ambos no centro da capital fluminense. A entrada é franca. A programação e os horários podem ser consultados no site www.cinefoot.org.

CINEfoot Tour 2014 Natal |

Local: Sesc Natal – Auditório SESC Centro (Rua Coronel Bezerra, nº 33 – Cidade Alta)

2 de julho

16h

:: O PRIMEIRO JOÃO (RJ)

Dir. André Castelão (7 min)

:: 1958 O ANO EM QUE O MUNDO DESCOBRIU O BRASIL (RJ)

Dir. José Carlos Asbeg (85 min)

19h

:: GAÚCHOS CANARINHOS (RS)

Dir. Renê Goya Filho (15 min)

:: JOÃO (RJ)

Dir. André Iki Siqueira e Beto Macedo (90 min)

3 de julho

16h

:: MAURO SHAMPOO – JOGADOR, CABELEIREIRO E HOMEM (RJ)

Dir. Leonardo Cunha Lima e Paulo Henrique Fontenelle (20 min)

:: LOOKING FOR RIO (França)

Dir. Emmanuel Besnard e Gilles Perez (66 min)

19h

:: O PAI DO GOL (SP)

Dir. Luiz Ferraz (17 min)

:: DOSSIÊ 50: COMÍCIO A FAVOR DOS NÁUFRAGOS (RJ)

Dir. Geneton Moraes Neto (81 min)

Atualizado em 27 de junho às 16:34

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 29.06.14

EDITORIA: ECONOMIA



O Serviço Social do Comércio – SESC-AR/RN, através de sua Comissão Permanente de Licitação-CPL, torna pública a realização dos seguintes certames:

- 1) PREGÃO PRESENCIAL SESC-AR/RN Nº 14/00031-PP, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS para AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPIS – EDITAL REPUBLICADO. Abertura dia 22/7/2014 às 9:30 horas na sede do Departamento Regional do Sesc-AR/RN, localizado na Rua Coronel Bezerra, nº 33, Cidade Alta, Natal/RN
- 2) 2ª CHAMADA DO PREGÃO PRESENCIAL SESC-AR/RN Nº 14/00020-PP que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS para a AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE HIGIENE E DE LIMPEZA, COM DOSADORES E DILUIDORES EM REGIME DE COMODATO, APENAS PARA O LOTE 2. Abertura dia 12/8/2014 às 09:30 horas na sede do Departamento Regional do Sesc-AR/RN, localizado na Rua Coronel Bezerra, nº 33, Cidade Alta, Natal/RN
- 3) 2ª CHAMADA DO CONCORRÊNCIA SESC-AR/RN Nº 14/00020-CC, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS para a AQUISIÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (FRIOS, PESCADOS, CARNES E DERIVADOS) APENAS PARA OS ITENS 4, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 28, 30, 31, 38, 39, 40, 41, 48, 49, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 66 e 67. Abertura dia 13/8/2014 às 14:30 horas na sede do Departamento Regional do Sesc-AR/RN, localizado na Rua Coronel Bezerra, nº 33, Cidade Alta, Natal/RN.

OBTENÇÃO DO EDITAL: Eletronicamente através do site <http://www.sescrn.com.br> e e-mail, cpl@rn.sesc.com.br INFORMAÇÕES: Pelo telefone (84) 3211-5577 – ramal 290, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas.

Natal, 27 de junho de 2014.
Márlia Paiva de Souza
Presidente da CPL

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 29.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

TCE prepara lista para entregar à Justiça Eleitoral

« **ELEIÇÕES 2014** » Relatório contendo nomes de “fichas sujas” é usado pelo Ministério Público para embasar processos de inelegibilidade

O Tribunal de Contas do Estado encaminha na próxima sexta-feira à Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte, a lista contendo os nomes dos gestores públicos que caíram malha fina nos últimos oito anos. Até quinta-feira, ela passava por um processo de checagem. Por isso, o número exato ainda não estava disponível. A lista contém nomes de agentes públicos e políticos com prestação de contas rejeitadas e sem possibilidade de reversão das penalidades aplicadas.

Na eleição de 2012, eram 575 nomes e 1.148 processos de contas rejeitadas. Em 2010, mais de 600 gestores no Rio Grande do Norte estavam nessa situação. A maioria é formada por ex-prefeitos de pequenas cidades, onde não existe estrutura suficiente para acompanhar o rito de aplicação de recursos, compra de material e prestação de serviço e as peculiaridades de aplicação de recursos para a saúde e educação.

“Ter o nome na lista não significa dizer que o gestor está inelegível. Quem decide isso é a Justiça Eleitoral e não o Tribunal de Contas”, explicou o presidente

do TCE/RN, Paulo Roberto Chaves. A lista relaciona somente os processos transitados em julgado em que há irregularidades insanáveis. Os que dizem respeito a irregularidades provocadas por falhas de natureza formal, sem prejuízo ao patrimônio público, ficam de fora.

Durante a semana, a reportagem tentou dados sobre a “gênese” das irregularidades, o montante de recursos fiscalizados e multas aplicadas tanto pelo TCE como pelo Tribunal de Contas da União. “Infelizmente não há como fazer essa consolidação de forma automática, mas é possível consultar um a um os acórdãos condenatórios. Para tanto, é preciso verificar o número do acórdão na lista e consultar a sua íntegra no site”, sugeriu a Secretaria de Comunicação do TCU.

Especialistas em finanças públicas ouvidos pela TN, informaram que o foco das irregularidades, no caso de verbas federais, se concentra na área da saúde, especialmente na transferência de verbas da Fundação Nacional de Saúde (Funasa).

No âmbito do TCE, o grosso

das irregularidades está relacionado à não prestação de contas de convênio, de atraso no envio dos balanços anuais e, principalmente, no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, o Fundeb. Outra irregularidade grave, muito frequente nos processos que caem na malha fina, são os fracionamentos feitos por gestores municipais para fugir de processos licitatórios tanto em obras como na área de serviços.

Em apenas três processos oriundos de cidades pequenas, os conselheiros do TCE/RN aplicaram multas e determinaram o ressarcimento de recursos que somam quase R\$ 2 milhões. Em outro processo, um ex-prefeito de Caiçara do Norte foi condenado a devolver R\$ 2,8 milhões, decorrentes de irregularidades detectadas em inspeção realizada nos exercícios de 2005 e 2006.

Outro lado

Ex-presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte, o contabilista Robenilson Ferreira lembra que a maioria dos processos retidos na malha fina dos tribunais de contas tem co-

mo causa pendências relativas à falta de documentos e não propriamente a práticas dolosas. Robenilson, que foi prefeito de Bento Fernandes, chegou a propor a criação de uma associação de ex-prefeitos para orientá-los e dar suporte jurídico no acompanhamento dos processos movidos pelos tribunais de contas.

Ele lembra as dificuldades que os ex-prefeitos têm para apresentar documentos, cinco, oito e até dez anos depois do fato gerador do processo. Segundo ele, sem estrutura, sem dinheiro e sem uma assessoria jurídica, os processos acabam correndo à revelia e os gestores condenados.

Formada basicamente por ex-prefeitos, ex-presidentes de câmaras municipais, servidores públicos e cargos comissionados de segundo escalão, as listas do TCE e do TCU causam mais repercussões em anos de eleições municipais. A lista do Tribunal de Contas da União, divulgada na semana passada, tem 196 gestores potiguares, mas nenhum com capital político para ser candidato a deputado, senador ou governador.



MAGYUS NASCIMENTO

Paulo Roberto lembra que relatório do Tribunal de Contas do Estado inclui apenas os processos em que não cabem mais apelação

Lista do TCU tem 196 gestores do RN

A lista do Tribunal de Contas da União entregue na semana passada ao ministro José Antônio Dias Toffoli, que vai presidir as eleições deste ano, traz os nomes de 196 gestores e 327 ocorrências no Rio Grande do Norte. A lista de responsáveis com contas julgadas irregulares não se confunde com a declaração de inelegibilidade. "OTCU apenas encaminha a lista de responsáveis com contas julgadas irregulares à Justiça Eleitoral para que esta, com base em critérios definidos em lei e se entender cabível, declare a inelegibilidade da pessoa", esclarece o presidente da corte, Augusto Nardes.

A lista é encaminhada à Justiça Eleitoral em anos de eleição até o dia 5 de julho. Ela contém a relação das pessoas físicas, não falecidas, que tiveram contas julgadas irregulares nos oito anos imediatamente anteriores à realização de cada eleição, caso a decisão que julgou as contas não tenha tido a eficácia prejudicada pela interposição de recurso. Não constam na relação os nomes dos responsáveis cujas contas julgadas irregulares dependam de recurso com efeito suspensivo ainda não apreciado pelo tribunal, bem como aqueles para os quais os acordos que julgaram as contas irregulares foram tornados insubsistentes por decisão do próprio



JOÃO MARIA AZEVEDO

Augusto Nardes entregou pessoalmente lista ao ministro Toffoli

TCU ou pelo Poder Judiciário. Este ano, o primeiro turno das eleições será no dia 5 de outubro. A lista contemplará todos os responsáveis cujas contas tenham sido julgadas irregulares e que não sejam passíveis de interposição de recurso, desde 5 de outubro de 2006. Após sua disponibilização ao público, que ocorrerá no mesmo dia do seu encaminhamento à Justiça Eleitoral, ela será atualizada diariamente até o último dia do ano. É possível haver a exclusão de um nome da lista elaborada pelo TCU, caso o responsável deixe de se enquadrar nos critérios legais como, por exemplo,

a incidência de medida liminar judicial ou o transcurso de mais de oito anos anteriores à eleição. Essa exclusão, no entanto, é automática, de modo que não é possível solicitar exclusão de nomes da lista. O pagamento do débito ou da multa decorrente da condenação do TCU não exclui o responsável da lista. O motivo para a inclusão de gestor na lista é o fato de ele ter tido contas julgadas irregulares pelo TCU nos últimos oito anos, fato que não se desfaz com o ressarcimento de danos ou o pagamento de multa. Esses apenas evitam ações de cobrança da dívida.

Sergipe tem maior número de fichas sujas

Com uma população de pouco mais de 2,1 milhões de habitantes, Sergipe é o Estado do Nordeste com maior número proporcional de gestores públicos na malha fina do Tribunal de Contas da União. De acordo com o relatório entregue na semana passada ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral, 191 gestores públicos daquela unidade da federação estão na lista, que deve ser usada para vetar candidaturas nas eleições deste ano. Em Sergipe a relação é de um ficha suja para cada 11.496 habitantes. Em segundo lugar está o Maranhão com um para 13.244 habitantes e em terceiro o Piauí, um para 16.413.

O Rio Grande do Norte está em quarto lugar. A lista inclui processos com irregularidades insanáveis e já julgados em última instância nos últimos oito anos. No RN, a relação é de um ficha suja para 17.214. Muitos dos fichados são ex-prefeitos, mas o grosso é de gestores de segundo e terceiro escalões que não têm pretensões políticas.

Uma pesquisa rápida feita no banco de dados do TCU indica que a maioria caiu na malha fina por irregularidades na aplicação de verbas transferidas pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 29.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

PSD e PT formalizam hoje chapa de Robinson e Fátima

« ELEIÇÕES 2014 » Convenção que será realizada neste domingo também vai homologar candidatos a deputado estadual e federal

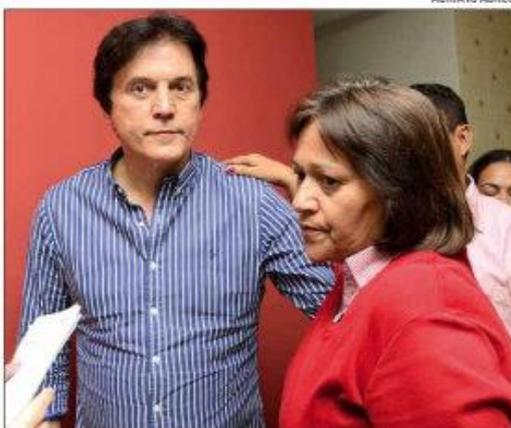
O Partido Social Democrático (PSD) fará convenção estadual neste domingo para homologar o vice-governador Robinson Faria como candidato ao Executivo. O evento começará às 9h, no Centro Cultural da Zona Norte. A aliança construída por ele traz também o PT e o PC do B. Virão dessas outras duas legendas os candidatos da majoritária. O deputado estadual Fábio Dantas (PCdoB) será o candidato a vice-governador. Já a deputada federal Fátima Bezerra disputará o Senado pelo PT. Também da ala petista virá o primeiro suplente, o consultor Jean Paul Prates.

Na convenção, Robinson Faria será confirmado para o seu maior desafio na vida pública. Depois de 26 anos como deputado estadual, dos quais oito anos como presidente da Assembleia Legislativa, Robinson foi eleito vice-governador no pleito passado e em 2014 retoma o projeto que não conseguiu concretizar em 2010, quando tentou ser candidato a governador e, sem espaço na aliança de Wilma de Faria (PSB), que era a então governadora, coligou-se com a candidata Rosalba Ciarlini. Seis meses depois da posse ele rompeu politicamente com a governadora.

Marcada para começar às 9h, a convenção estadual do PSD deverá ter seu ponto alto às 11h com a chegada ao local de Robinson Faria. Também no Centro Cultural da zona Norte, o PT e o PC do B farão suas convenções estaduais. Único postulante a reeleição pelo PC do B, Fábio Dantas deixou o projeto para disputar o cargo de vice-governador, mas lançou a esposa, Cristiane Dantas, como candidata a deputada estadual.

Além do PT e PC do B, a aliança que terá Robinson Faria como candidato ao Governo ainda virá como Partido da Pátria Livre (PPL), Partido Trabalhista do Brasil (PT do B) e Partido Progressista (PP). No caso do PP, presidido pelo deputado federal Betinho Rosado, a legenda ficou sem palanque com o veto do Democratas à candidatura da governadora Rosalba Ciarlini à reeleição. Com isso, o líder do PP fechou aliança com Robinson Faria.

O PSD, partido liderado pelo candidato ao Governo, possui 4.761 filiados, contabilizando 20



Robinson é candidato ao governo e Fátima disputa o Senado

ADRIANO ABBREU

Estrutura partidária

Partido Social Democrático e Partido dos Trabalhadores

PSD	PT
Filiados	
4.761	20 mil
Convencionais	
16	17
Prefeitos	
20	6
Vereadores	
159	63
Vice-prefeitos	
22	8
Deputados estaduais	
02	01
Deputados federais	
01	01

prefeitos e 159 vereadores. O partido lançará três candidaturas a deputado federal e 11 postulantes à Assembleia Legislativa.

Os seis partidos que integram a coligação majoritária de Robinson Faria e Fátima Bezerra, farão uma única coligação para deputado federal. Com isso, a coligação terá dois candidatos a reeleição, o deputado federal Betinho Rosado e Fábio Faria. Além disso, nesse grupo, o PT lançará o principal assessor da deputada federal Fátima Bezerra, Adriano Gadelha, e o vereador Hugo Manso.

Já na disputa para uma vaga na Assembleia Legislativa os partidos farão duas coligações proporcionais. A primeira é integrada pelo PT, PT do B e PPL. Até a manhã desse sábado o número de candidatos ainda não havia

sido fechado. "Estamos fechando os detalhes porque alguns partidos estão se agregando", disse o presidente estadual do PT, Eraldo Paiva.

A outra coligação para deputado estadual será integrada pelo PSD e PP. Nesse grupo estará o deputado estadual José Dias, que disputa a reeleição pelo PSD. O ex-prefeito de São Miguel, Galeno Torquato, também está confirmado como postulante a Assembleia Legislativa.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 29.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

Ibope mostra desempenho dos candidatos por região

« PESQUISA » Henrique tem melhor desempenho na região Central e Robinson no Agreste. Posição se inverte entre os candidatos ao Senado

A primeira pesquisa Ibope sobre o pleito deste ano, divulgada pela 96 FM, mostrou o desempenho dos candidatos por região no Rio Grande do Norte. O deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB), que lidera no total a pesquisa com 36% das intenções de votos, tem melhor desempenho na região Central. No local, ele possui 47% dos votos. No Oeste, o candidato peemedebista aparece com 39% e no Leste com 33%. A região com a menor densidade eleitoral é o Agreste com 31%.

Já o vice-governador Robinson Faria, que disputa o pleito pelo PSD e tem 21% dos votos, apresenta o melhor desempenho na região Agreste, com 35% das intenções de votos. O menor desempenho de Faria é no Oeste com 17%. No Leste potiguar Robinson está com 20% dos votos com a menor densidade eleitoral é o Agreste com 31%.

Já o vice-governador Robinson Faria, que disputa o pleito pelo PSD e tem 21% dos votos, apresenta o melhor desempenho na região Agreste, com 35% das intenções de votos. O menor desempenho de Faria é no Oeste com 17%. No Leste potiguar Robinson está com 20% dos votos e na região Central 18%.

A sindicalista Simone Dutra aparece com 2% das intenções de votos. Na divisão por região, ela tem 4% dos votos do Oeste e na Central, Leste e Oeste a candidata possui 2% em cada uma.

O professor Robério Paulino está com 1% das intenções de votos na primeira pesquisa Ibope. Na análise por região, ele não foi citado no Agreste e no Oeste, mas aparece com 2% no Leste e na Central.

Araken Farias não pontuou na pesquisa 96 FM/Ibope.

Na análise regional, o estudo mostrou que está no Leste potiguar o maior número de eleitores que afirmam votar "branco ou nulo". Já o maior número de indecisos se

concentra na região Oeste, com 17% das pessoas dizendo que não sabem em quem votarão para governador.

Senado

As declarações de voto para o Senado Federal também foram estratificadas pela pesquisa 96FM/Ibope. A vice-prefeita de Natal Wilma de Faria (PSB), que lidera a intenção de voto para o Senado com 39%, tem o melhor desempenho na região Agreste, onde aparece com 51%. O menor índice da candidata é na região Central com 34%.

A deputada federal Fátima Bezerra (PT), que está com 29% na pesquisa 96 FM/Ibope, concentra as maiores citações na região Central, onde está com 35%. Já o menor desempenho da petista é no Leste com 25%, onde está localizada a maioria dos eleitores do Rio Grande do Norte. menor índice da candidata é na região Central com 34%.

A deputada federal Fátima Bezerra (PT), que está com 29% na pesquisa 96 FM/Ibope, concentra as maiores citações na região Central, onde está com 35%. Já o menor desempenho da petista é no Leste com 25%, onde está localizada a maioria dos eleitores do Rio Grande do Norte.

Roberto Ronconi (PSDC) está com 3% na pesquisa. A região Leste é onde ele tem o maior percentual com 4%. Já no Agreste, o candidato está com 1% das intenções de votos. Ana Célia (PSTU) está com 2% das intenções de votos no total. Na região Central ela aparece com 4% das intenções de votos e no Agreste e Oeste com 1%, sendo as regiões onde aparece com menor desempenho.

A pesquisa do Ibope entrevistou 812 pessoas, dos dias 22 a 25 de junho nas quatro mesorregiões do Rio Grande do Norte. A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança utilizado é de 95%.

Pesquisa Ibope

Votação dos candidatos por região

Governo

Henrique Alves
Geral 36%
Agreste 31%
Central 47%
Leste 33%
Oeste 39%

Robinson Faria
Geral 21%
Agreste 35%
Central 18%
Leste 20%
Oeste 17%

Simone Dutra
Geral 2%
Agreste 4%
Central 2%
Leste 2%
Oeste 2%

Robério Paulino
Geral 1%
Agreste 0%
Central 2%
Leste 2%
Oeste 0%

Araken Farias
Geral 0%
Agreste 0%
Central 0%
Leste 0%
Oeste 0%

Robério Paulino
Geral 1%
Agreste 0%
Central 2%
Leste 2%
Oeste 0%

Araken Farias
Geral 0%
Agreste 0%
Central 0%
Leste 0%
Oeste 0%

Branco/Nulo
Geral 27%
Agreste 19%
Central 23%
Leste 34%
Oeste 24%

Não sabe/não respondeu
Geral 11%
Agreste 10%
Central 6%
Leste 10%
Oeste 17%

Senado

Wilma de Faria
Geral 39%
Agreste 51%
Central 34%
Leste 35%
Oeste 39%

Fátima Bezerra
Geral 29%
Agreste 27%
Central 35%
Leste 25%
Oeste 33%

Roberto Ronconi
Geral 3%
Agreste 1%
Central 2%
Leste 4%
Oeste 2%

Ana Célia
Geral 2%
Agreste 27%
Central 35%
Leste 25%
Oeste 33%

Roberto Ronconi
Geral 3%
Agreste 1%
Central 2%
Leste 4%
Oeste 2%

Ana Célia
Geral 2%
Agreste 1%
Central 4%
Leste 2%
Oeste 1%

Branco/Nulo
Geral 20%
Agreste 10%
Central 21%
Leste 26%
Oeste 16%

Não sabe/não respondeu
Geral 8%
Agreste 9%
Central 4%
Leste 8%
Oeste 9%

A pesquisa do Ibope entrevistou 812 pessoas nos dias 22 a 25 de junho. O estudo está registrado no Tribunal Regional Eleitoral, número 005/2014 e no Tribunal Superior Eleitoral com o protocolo 0185/2014.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 28.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

PMDB confirma Henrique e João para o Governo

« ELEIÇÕES 2014 » Convenções realizadas durante todo o dia levaram novos e antigos aliados ao Ginásio Nélio Dias, na zona Norte de Natal

A convenção estadual do PMDB, realizada ontem no ginásio Nélio Dias, ficou marcada como um dos maiores eventos políticos ocorrido nos últimos anos no Rio Grande do Norte. O encontro confirmou o nome do presidente da Câmara dos Deputados, deputado federal Henrique Eduardo Alves, como candidato ao Governo do Estado. A convenção peemedebista começou ainda na manhã da sexta-feira, mas teve como ponto alto a chegada dos candidatos da chapa majoritária, às 16h10.

Com o ginásio Nélio Dias lotado, Henrique Eduardo Alves chegou ao local acompanhado do deputado federal João Maia (PR), candidato a vice-governador, e da vice-prefeita de Natal Wilma de Faria (PSB), que disputará o Senado. Foi um momento de emoção. Henrique caminhou lentamente entre a multidão, enquanto retribuía os gestos de apoio.

A coligação "União pela Mudança" congrega 18 partidos. Juntos eles formarão uma única chapa para deputado federal

e terão três coligações para deputado estadual, lançando mais de 130 candidatos às 24 vagas da Assembleia Legislativa potiguar.

O deputado federal Henrique Alves, que junto com o ministro da Previdência Garibaldi Filho é o principal líder do PMDB no Rio Grande do Norte, enfrenta seu principal desafio político, já que pela primeira vez disputará o cargo do Executivo potiguar. O PMDB, legenda que preside no Estado, é hoje o maior partido do Estado, com 40.300 filiados e 53 prefeitos.

A convenção estadual do PMDB foi marcada por um grande encontro dos principais líderes políticos do Rio Grande do Norte. O ministro da Previdência Garibaldi Filho; o senador José Agripino Maia e o presidente da Assembleia Legislativa, Ricardo Motta, participaram do evento. Diversos deputados estaduais, postulantes à reeleição pelos mais diversos partidos aliados, também estiveram presentes.

A convenção estadual do PMDB levou antigos filiados à



Este é um momento histórico para o Rio Grande do Norte. Vamos colocar nosso Estado no destino do desenvolvimento.

RICARDO MOTTA

presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte

mobilização. O ex-senador Fernando Bezerra participou do evento junto com o ex-deputado federal Múcio Sá também. O presidente de honra do PMDB, ex-senador Geraldo Melo, também marcou presença.

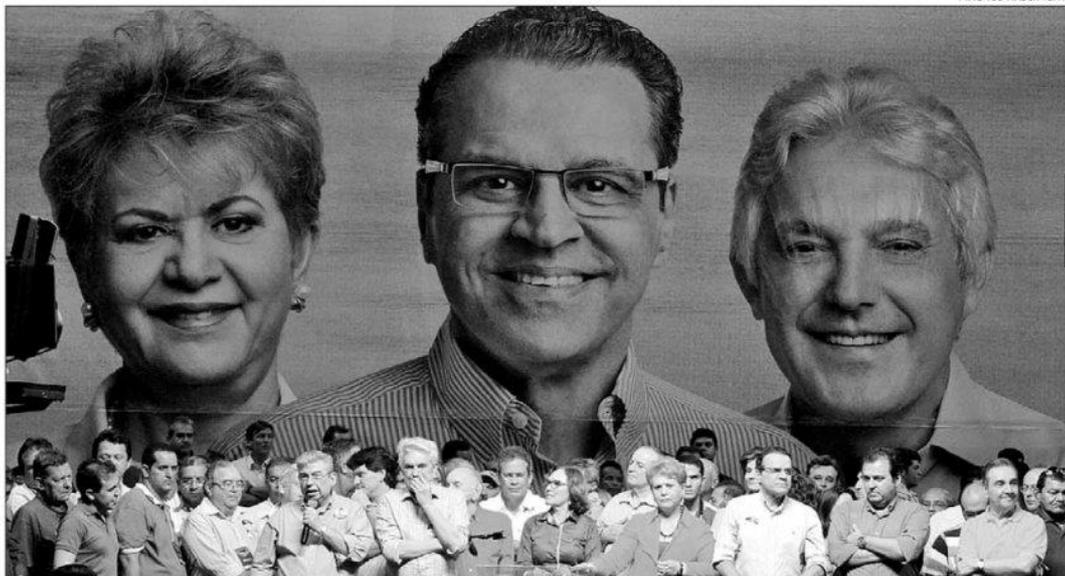
Antes dos discursos, a professora Fátima Jácome fez uma homenagem ao deputado Henrique Alves. Em poesia, ela lem-

brou da trajetória de parlamentar e do pai dele, o ex-ministro e governador Aluizio Alves. "Vamos juntos dar um voto de confiança, trazendo mais esperança para o Estado avançar. Todos querem desta vez Henrique governador, Aluizio no além diz meu filho estou feliz, foi Deus quem quis, o seu momento chegou", declamou a professora.

O primeiro a discursar foi o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ricardo Motta, que lembrou da relação de amizade que o pai dele, o ex-deputado Clóvis Motta, tinha com o ex-ministro Aluizio Alves. "Este é um momento histórico para o Rio Grande do Norte. Vamos colocar nosso Estado no destino do desenvolvimento. Vamos fazer uma campanha limpa, sem agressão, de propostas, de zelo", ressaltou.

Também no Ginásio Nélio Dias ocorreu a convenção do PROS. O partido lançará o maior número de candidatos a reeleição na Assembleia Legislativa, a começar pelo deputado Ricardo Motta, presidente da Assembleia Legislativa.

MAGNUS NASCIMENTO



Chapa majoritária da coligação "União Pela Mudança" terá Henrique Alves, João Maia e Wilma na disputa pelo Governo e Senado

Ginásio foi 'pintado' com as cores da coligação

Cenário de grandes eventos esportivos, o Ginásio Nélcio Dias foi palco de um dos maiores eventos políticos do Rio Grande do Norte. A convenção do PMDB congregou lideranças políticas estaduais e municipais. Prefeitos dos mais diversos municípios participaram do evento, que consolidou a aliança de 18 partidos na chapa majoritária que tem o deputado federal Henrique Eduardo Alves para o Governo e Wilma de Faria para o Senado.

Desde o início da manhã, o ginásio já tinha representativo movimento, mas foi a partir das 15h que o local ganhou um grande volume de pessoas, ceixando o espaço completamente lotado. A decoração do ginásio foi feita com as propagandas de partidos e candidatos ao pleito. No centro do ginásio foi feita uma decoração com enormes bandeiras das cores branca, verde, azul e vermelha em uma referência a coligação do deputado Henrique Alves que congrega 18 partidos.

Exatamente às 16h10 o deputado federal Henrique Eduardo Alves chegou acompanhado da vice-prefeita de Natal Wilma de Faria e do deputado federal João Maia. Um momento de grande comoção no ginásio Nélcio Dias.

PDT confirma indicações e apoios na majoritária

Presidido pelo prefeito de Natal Carlos Eduardo, o PDT promoveu a convenção estadual no ginásio Dom Bosco, na zona Norte, e homologou candidaturas para deputado federal e estadual, além de confirmar o apoio a chapa de Henrique Alves para o Governo e Wilma de Faria para o Senado. O ponto alto do evento ocorreu com a chegada dos candidatos da majoritária. Já passava das 14h, quando Henrique e Wilma de Faria, chegaram à convenção. Eles foram recebidos pelo prefeito Carlos Eduardo e pelos candidatos da chapa proporcional.

Ao discursar na convenção, o prefeito foi enfático ao pedir o voto para Agnelo Alves. "Quero um voto como se fosse dado a mim e esse voto é para Agnelo Alves. Ele tem sido uma força importante para nosso partido. Um deputado que não faltou nenhuma vez. Vote em mim votando em Agnelo Alves deputado estadual", disse Carlos Eduardo.

O prefeito destacou que a candidatura de Henrique Eduardo Alves é o "coroamento de uma vida pública". "A medida que o tempo passou, você (Henrique Alves) só fez crescer, só melhorou. Tudo que tem feito por Natal, tudo que fez conosco nessa parceria, nesta eleição Natal vai reconhecer e dará a vitória para o Governo do Estado, assim co-

mo também dará vitória a Wilma de Faria, que tem serviço prestado por esta cidade", ressaltou Carlos Eduardo.

O líder do PDT lembrou das dificuldades do início da gestão e ressaltou as obras já realizadas na cidade. Criticando o Governo Rosalba Ciarlini, ele disse que é preciso uma grande mudança na gestão estadual. "Precisamos mudar o Rio Grande do Norte porque aí está um governo que não paga em dia o salário dos seus servidores. Aí está um governo sem rumo e sem prumo, de atraso, ineficiência e descaso", completou.

A convenção estadual do PDT marcou também a filiação do vereador licenciado e secretário municipal de Serviços Urbanos, Raniere Barbosa. "Hoje estamos mais do que unidos. Natal hoje está se fortalecendo, o PDT está crescendo. Hoje é um dia de muita emoção para mim, política se faz com o coração", destacou Raniere Barbosa.

Ele lembrou das obras já executadas pelo prefeito de Natal. "O testemunho que eu dou a todos é de que não precisa de um político demagogo, mas de um político com resultado."

União Pela Mudança

Candidaturas homologadas

Governador

Henrique Eduardo Alves (PMDB)

Vice-governador

João Maia (PR)

Senado

Wilma de Faria (PSB)

Aliança

PMDB, PSB, PR, PROS, DEM, SDD, PDT, PRB, PPS, PHS, PTB, PVP, SDO, PSC, PSDC, PMN, PTN e PRP

Deputado federal:

PMDB, PSB, PR, PROS, DEM, SDD, PDT, PRB, PPS, PHS, PTB, PVP, SDO, PSC, PSDC, PMN, PTN e PRP
20 candidatos

Deputado estadual

■ Coligação 1
PMDB, PSB, PR, PROS, DEM, SDD, PDT, PRB
44 candidatos

■ Coligação 2
PPS, PHS, PTB, PTN, PV
46 candidatos

■ Coligação 3
PSDB, PSC, PSDC, PMN, FRP
38 candidatos

PÁGINA 4
Discursos destacam necessidade de mudança

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 29.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

QUE VENHAM OS CANDIDATOS

/ ELEIÇÕES / GOVERNO DO ESTADO SERÁ DISPUTADO POR CINCO CANDIDATOS DO PMDB, PSD, PSOL, PSTU E PSL

SILVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O NOME DO último pré-candidato ao governo do Rio Grande do Norte será homologado hoje na convenção do Partido Social Democrático (PSD) no Complexo Cultural da Zona Norte. Vice-governador do Estado, Robinson Faria fará parte de uma coligação com três partidos tendo como principal adversário, o deputado Henrique Alves (PMDB), da supercoligação que reúne 18 partidos.

No calendário da justiça eleitoral, o prazo final para as legendas realizarem as convenções partidárias e definirem os nomes dos candidatos e as coligações para as eleições do próximo dia 5 de outubro termina amanhã. Com a definição do nome de Robinson Faria, o quadro das eleições majoritárias no RN está subscrito por 5 partidos que disputam a sucessão da governadora Rosalba Ciarlini (DEM).

O Partido Social Liberal (PSL) confirmou, em convenção, ontem, o nome do advogado Araken Farias, presidente estadual da legenda, como candidato a governador do RN. As convenções já aprovaram os nomes de Araken Farias (PSL), Henrique Alves (PMDB), Simone Dutra (PSTU), Robério Paulino (PSOL). Em 45 dias (19 de agosto a 2 de outubro) de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão, os potiguares poderão analisar as propostas de cada um deles.

Hoje também realizam convenções do PT coligado com o PSD com homologação do nome da deputada Fátima Bezerra a candidata ao Senado Federal, e Mineiro para deputado federal. O Partido Republicano da Ordem Social (PROS) fez convenção sexta-feira passada, definiu apoio a Henrique na coligação majoritária e na proporcional, vai com o nome do vereador Rafael Motta para de-

putado federal. Da mesma forma, o PSDB lançou a candidatura de Rogério Marinho a deputado federal e oficializou o apoio a Henrique Eduardo Alves.

PSOL, PSTU e PSL, que saem com chapas puro sangue. Os demais partidos entram em coligações nas chapas majoritárias e os fazem um samba do crioulo doido nas proporcionais. A Frente Ampla de Esquerda, a coligação do PSOL e PSTU formada em 2012 para tentar eleger um candidato da chamada esquerda radical à prefeitura de Natal é coisa do passado. Os dois partidos não chegaram a um consenso para a cabeça de chapa e preferiram sair cada um com uma chapa puro sangue na disputa para o Governo do Estado. Professor Robério Paulino é o nome do PSOL e a enfermeira e sindicalista Simone Dutra do PSTU, escolhidos em convenções partidárias.

Robério Paulino disse que a falta de entendimento foi porque o PSTU bateu martelo para indicar Simone Dutra como cabeça de chapa enquanto o PSOL queria uma consulta às bases para essa definição. "Fizemos todos os esforços para sair em uma frente única com o PSTU, mas eles preferiram sair com uma candidatura própria. Eles queriam a cabeça (da chapa) a qualquer custo", explicou Robério. Apesar disso, ele disse que o PSTU é um aliado do PSOL.

DO PMDB, HENRIQUE

Dezoito partidos fazem parte da coligação de apoio ao deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB). Ele disse que sua candidatura é fruto da união de partidos que têm o objetivo comum de mudar o Rio Grande do Norte. Henrique Alves disse que a união desses partidos em torno de seu nome deve-se ao fato de ele ter conseguido agre-



▶ Araken Farias, ex-coordenador do Procon



▶ Robério Paulino, professor



▶ Henrique Eduardo Alves, deputado e presidente da Câmara Federal



▶ Robinson Faria, vice-governador

gar essas forças políticas. "Eleição não é para destruir; eleição é para construir", ressaltou em resposta aos críticos da formação de sua coligação. De acordo com ele, é preciso ter qualidade das políticas sociais como compromisso. O deputado quer mudar o Rio Grande do Norte que, segundo ele, passa por momentos críticos na saúde, na segurança e na educação.

SIMONE DUTRA PELO PSTU

Sem compromissos de coligação, o PSTU marcha sozinho com mulheres no comando da cha-

pa majoritária. A candidata a governadora é Simone Dutra, a vice será a professora Socorro Alves, também sindicalista, atua em São Gonçalo do Amarante e Extremoz, na Região Metropolitana de Natal. A candidata ao Senado é a professora Ana Célia, de Ceará-Mirim. Mais uma demonstração de que o PSTU está fazendo opção pelos votos da Região Metropolitana.

De acordo com Simone Dutra, o PSTU está focado na discussão da grande necessidade de inversão nas prioridades que os atuais governos têm dado. "O partido vai priorizar a saúde, educação e segurança". A inovação do PSTU, segundo a candi-



▶ Simone Dutra, sindicalista e enfermeira

e destinando 25% do orçamento entrevistas que quer governar

data, é a elaboração do programa de governo construído de forma coletiva. Serão realizados seminários de governo para elaborar propostas para o programa a ser lançado depois de amplas discussões, sublinhou a candidata. Simone Dutra disse que a formação de seu programa de governo segue a mesma linha do pré-candidato a presidente da República do PSTU, Zé Maria. Foi feito um seminário que servirá de base para as propostas estaduais. "Muita coisa que se realiza em nível estadual é iniciada no governo federal, como por exemplo, a garantia de 10% do PIB para a saúde e para a educação". No programa da candidata do PSTU também entra a luta por obras públicas para aumentar o nível de emprego além das propostas de combate à violência contra a mulher, negros e a comunidade LGBT (Lésbicas, gays, bissexuais e transsexuais).

PELO PSOL, ROBÉRIO DE NOVO

O professor Robério Paulino elegeu a educação como sua plataforma de governo. Segundo ele, é possível em 8 anos zerar o analfabetismo. O plano dele é promover um choque de qualidade na educação elevando o salário dos professores, recuperando escolas

para o setor.

Na saúde, Robério Paulino quer recuperar a rede básica destinando, no mínimo, 20% do orçamento estadual para a área. Dessa forma, quer otimizar o atendimento à população hoje, segundo ele, sem assistência.

Outro projeto do candidato do PSOL é implantar um novo modelo no Rio Grande do Norte para o abastecimento em regiões do semiárido. De acordo com ele, o modelo com o sistema de barragens e açudes é ultrapassado pois mais de 60% da água evapora e propicia a contaminação com baixa oferta e produto de péssima qualidade para a população.

Na área de recursos hídricos ele quer implantar as cisternas calçadão desenvolvido pela Articulação Semiárido Brasileiro (ASA). Esse modelo capta água de chuva por meio de um calçadão de cimento de 200 m² construído sobre o solo. Com essa área, 300 mm de chuva são suficientes para encher uma cisterna com capacidade para 52 mil litros.

DO PSD, ROBINSON FARIA

O vice-governador, a partir de hoje, será oficialmente candidato a governador do Rio Grande do Norte. Presidente do PSD estadual, Robinson Faria tem dito em

nas ruas. Seu gabinete será nos hospitais, nas delegacias, nas cidades. Também quer estabelecer uma nova forma de administrar a saúde, a educação e a educação vendo os problemas dessas áreas de perto. O vice repete o discurso de que vai governar com um choque de gestão e, para isso, deve manter um secretariado de perfil técnico. Eleito em 2010 na chapa majoritária que elegeu Rosalba Ciarlini (DEM) governadora do Estado, um ano depois, em 2011, ele rompeu com a chefe do executivo por falta de espaço na administração Democrata da qual também era secretário de Recursos Hídricos. D e família de empresários, Robinson Faria é advogado e presidente do PSD no RN. Foi deputado estadual por 26 anos, sendo presidente da Assembleia Legislativa nos dois últimos mandatos.

PELO PSL, ARAKEN FARIAS

Araken Farias, 51, tentará o Governo pelo PSL. Ele é ex-coordenador geral do Procon estadual, cargo que assumiu em 2011. Araken Farias é advogado formado pela Faculdade de Natal (FAL) e pós-graduado em Direito Processual pela Metas Curso. Integra a Comissão da Associação Procon Brasil como tesoureiro e é presidente estadual do PSL.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 29.06.14

EDITORIA: ÚLTIMAS

/ PECADO /

LIMINAR AFASTA GILSON MOURA DA ASSEMBLEIA

A **JUSTIÇA FEDERAL** concedeu quatro liminares determinando o afastamento do deputado Gilson Moura da Assembleia Legislativa, além de indisponibilidade de bens do parlamentar e de outros seis envolvidos no esquema desbaratado pela Operação Pecado Capital, até o limite de R\$ 300.750,30. A medida, entretanto, só será cumprida quando a Assembleia Legislativa for notificada da decisão.

A medida foi tomada em quatro das 11 novas ações de improbidade administrativa apresentadas pelo Ministério Público Federal no Rio Grande do Norte (MPF/RN) contra o político e outras 15 pessoas. As peças do MPF incluem desde casos de "funcionários fantasmas" e obras superfaturadas, até empresas contratadas pelo Instituto de Pesos e Medidas (Ipem/RN), durante a gestão de Rychardson de Macedo, entre 2007 e 2010, e que prestavam serviços ao parlamentar.

O judiciário já acatou os pedidos liminares de afastamento e de indisponibilidade nos casos que incluem contratação irregular de empresas de pesquisa pela autarquia, para uso do deputado (0802873-90.2014.4.05.8400); contratação com "funcionários fantasmas" de pessoas relacionadas aos principais diretores do instituto

(0802872-08.2014.4.05.8400) e ligadas à antiga emissora onde o deputado trabalhou (0802878-15.2014.4.05.8400); e ainda das irregularidades cometidas nas obras de reforma e adequação de uma sala para a criação do telecentro do Ipem (0802869-53.2014.4.05.8400).

Os seis outros envolvidos nos processos cujas liminares já foram concedidas são o ex-diretor do Ipem-RN, Rychardson Macedo; além de Márcia Câmara de Figueiredo, Fernando Aguiar de Figueiredo, Merle Ranieri Ramos, Oldair Vieira de Andrade e Adalucia Barreto de Oliveira. As quatro ações nas quais foram concedidas liminares integram um grupo de 11 apresentadas agora em junho pelo Ministério Público Federal, todas assinadas pelo procurador da República Rodrigo Telles.

As informações contidas apontam que todo o valor desviado pelo ex-diretor do Ipem/RN, Rychardson Macedo, era repassado ou dividido com o parlamentar. Os desvios financiavam as campanhas e os interesses políticos de Gilson Moura e também beneficiavam Lauro Maia e o advogado Fernando Antônio Leal Caldas Filho.

Os prejuízos aos cofres públicos apontados nos processos resultam em um volume de R\$ 1,6 milhão.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 28.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

Justiça Federal determina afastamento de Gilson Moura da Assembleia do RN

MPF divulga decisão enquanto deputado estava em cima de palanque de Wilma, Henrique e João Maia

Apesar dos vários questionamentos jurídicos aos quais está sendo exposto nos últimos meses, o deputado estadual Gilson Moura, do PROS, sem segredo firme no intuito de buscar a reeleição na Assembleia Legislativa do RN. Tanto é assim que na tarde desta sexta-feira, o parlamentar teve seu nome homologado pelo partido como candidato no pleito de outubro. Porém, na mesma tarde de sexta-feira, Gilson Moura recebeu a notícia de que a Justiça Federal do RN, baseado nesses questionamentos jurídicos, determinou o afastamento dele da Assembleia. Gilson é acusado de improbidade administrativa, superfaturamento e beneficiamento com cargos fantasmas.

O afastamento foi garantido por meio de quatro decisões liminares. A JFRN determinou, também, a indisponibilidade dos bens de Gilson Moura e outros seis envolvidos no esquema da Operação Pecado Capital. A notícia foi divulgada pelo Ministério Público Federal, autor da ação, enquanto Gilson Moura estava no palanque montado no ginásio Nélio Dias, na zona Norte de Natal, apoiando os demais candidatos do partido e também a chapa formada por Henrique Eduardo Alves, candidato a governador; Wilma de Faria, candidata ao Senado; e João Maia, candidato a vice.

Segundo o MPF, as peças incluem desde casos de "funcionários fantasmas" e obras superfaturadas, até empresas contratadas pelo Instituto de Pesos e Medidas

(Ipeem/RN), durante a gestão de Rychardson de Macedo, entre 2007 e 2010, e que prestavam serviços ao parlamentar. O judiciário já acionou os pedidos liminares de afastamento e de indisponibilidade nos casos que incluem contratação irregular de empresas de pesquisa pela autarquia, para uso do deputado (0802873-90.2014.4.05.8400); contratação com "funcionários fantasmas" de pessoas relacionadas aos principais diretores do instituto (0802872-08.2014.4.05.8400) e ligadas à antiga emissora onde o deputado trabalhou (0802878-15.2014.4.05.8400); e ainda das irregularidades cometidas nas obras de reforma e adequação de uma sala para a criação do telecentro do Ipeem (0802869-53.2014.4. 05. 8400).

Os seis outros envolvidos nos processos cujas liminares já foram concedidas são o ex-diretor do Ipeem-RN, Rychardson Macedo; além de Márcia Câmara de Figueiredo, Fernando Aguiar de Figueiredo, Merle Ranieri Ramos, Oldir Vieira de Andrade e Adalberto Barreto de Oliveira.

NOVAS AÇÕES

As quatro ações nas quais foram concedidas liminares integram um grupo de 11 apresentadas agora em juízo pelo Ministério Público Federal, todas assinadas pelo procurador da República Rodrigo Telles. As informações contidas apontam que todo o valor desviado pelo ex-diretor do Ipeem/RN, Rychardson



Gilson Moura, no destaque, a direita, no palanque montado no ginásio Nélio Dias e ao lado da filha de Wilma, Marcia Maia

Macedo, era repassado ou dividido com o parlamentar. Os desvios financiavam as campanhas e os interesses políticos de Gilson Moura e também beneficiavam o filho da ex-governadora Wilma de Faria, Lauro Maia; e o advogado Fernando Antônio Leal Caldas Filho.

Os prejuízos aos cofres públicos apontados nos processos resultam em um volume de R\$ 1.657.316,60. Em todas as ações foi requerido, além da indisponibilidade dos bens dos réus, o afastamento do deputado estadual de seu cargo. Cinco delas acrescentam novos réus a irregularidades já apontadas em ações penais e de improbidade apresentadas em 2013, contra outros envolvidos da Operação Pecado Capital. Uma dessas inclui, além de Gilson Moura, os nomes de Lauro Maia e Fernando Caldas Filho.

Os três são apontados como beneficiários do contrato ilegal entre o Ipeem/RN e o Auto Posto JR II LTDA, que incluiu fraude, dispen-

sa indevida de licitação e pagamentos indevidos de centenas de milhares de reais. No final de 2013, o ex-diretor Rychardson Macedo e outros envolvidos esclareceram através de delação premiada que Gilson Moura, Lauro Maia e o advogado Fernando Caldas Filho eram os destinatários finais da maior parte dos recursos públicos desviados.

"As declarações prestadas pelos colaboradores confirmaram elementos que apontavam no sentido

da participação do parlamentar, do filho da ex-governadora e do advogado em referência no esquema", destaca o MPF.

ENVOLVIMENTO

As interceptações telefônicas da "Operação Pecado Capital" já indicavam a relação entre Gilson Moura e Rychardson Macedo. O nome do deputado foi mencionado em algumas ocasiões, quando tratavam do esquema de desvio de recursos. Segundo o MPF, além dos telefonemas e dos depoimentos, a participação do parlamentar se confirmou através da quebra de sigilos bancários e nas diligências de busca e apreensão.

Rychardson Macedo foi indicado por Gilson Moura e sua função no instituto era representar os interesses político-financeiros do deputado. "E foi quando ele me disse: 'Não, Rychardson, veja lá o que é que tem de emprego, o que dá pra gente viabilizar de dinheiro, pra campanha, pra gente poder se capitalizar, porque tem o processo de reeleição e também tem o processo de Paramirim...'", afirmou o ex-diretor, em depoimento.

Inclusive um irmão de Rychardson, Rhandson Macedo, mantém em seu nome um apartamento de luxo pertencente de fato a Gilson Moura e localizado em Aneia Preta. "Gilson não ia botar no nome dele. Ele não costuma botar os bens dele no nome dele", revelou o ex-diretor do Ipeem/RN

Filho de Wilma de Faria também participava do esquema de Gilson

Segundo o Ministério Público Federal, Lauro Maia, filho da ex-governadora e pré-candidata ao Senado, Wilma de Faria, e Fernando Caldas Filho, as ações do MPF indicam que ambos "atuaram nos bastidores político-administrativos, especificamente no suborno das notas de favores espúrios e do recebimento oculto de valores ilícitos". Lauro é advogado e exerce influência no então governo estadual, tendo indicado para o Ipeem diversos funcionários, alguns "fantasmas".

Fernando Caldas Filho é parente e foi sócio de Lauro Maia entre 2006 e 2012, em um escritório de advocacia. O MPF aponta que Fernando cumpria o papel de intermediário entre Lauro e Rychardson Macedo. Caberia a ele levar para o diretor do instituto os nomes dos

funcionários a serem nomeados, de acordo com a vontade e indicação do filho da governadora.

O advogado também era responsável por realizar com Rychardson Macedo o acerto de contas dos recursos desviados da autarquia. A participação dele e de Lauro Maia foi confirmada através das delações premiadas. O depoimento do ex-diretor reforçou que, além da indicação de funcionários, os dois recebiam dinheiro desviado principalmente por meio do superfaturamento de um contrato de locação de veículos e outro de fornecimento de combustíveis.

CONTRATOS

Sobre o contrato de locação, Rychardson Macedo declarou em depoimento que o Ipeem necessita-

ria de cinco carros e foi aconselhado por Fernando Caldas Filho a contratar 12, sendo que sete ficaram parados, além de uma caminhonete igualmente não utilizada. Os recursos desviados ficavam com o advogado e Lauro Maia, que complementavam a "cota" com parte de outro contrato superfaturado, o de combustíveis.

Rychardson Macedo fechou um acordo com o administrador do Auto Posto JR II, Zalmir Pereira de Araújo, pelo qual os veículos seriam abastecidos e no final do mês o emprestário expediria uma nota fiscal em valores muito acima dos reais; descontaria R\$ 1 mil e o valor do combustível efetivamente gasto; "devolvendo" o restante ao então diretor do Ipeem.

Os dois contratos resultavam

em mais de R\$ 30 mil mensais para os envolvidos no esquema e somente o de combustíveis gerou prejuízo de R\$ 634.900,36 aos cofres públicos. "Peguei o da locadora e do posto, já dava uns trinta e pouco. E fiquei na incumbência de todo mês fazer alguns processinhos pra poder acrescentar o valor, pra dar uma média de uns vinte mil pra eles e vinte mil pra mim e Gilson", revelou o ex-diretor.

Parte dos recursos obtidos com os "funcionários fantasmas" também era incluído na divisão com o deputado. "(...) como eu tinha o da locação e tinha o do posto, eu tinha que dar vinte mil a Fernando e a Lauro. Então eu tirava uma parte do posto, e com esses laranjas eu complementava pra Gilson e também o restante eu ficava pra mim. Eu ti-

rava por mês lá... Meu salário era cinco mil, eu tirava mais uns dez mil, justamente de laranja", afirmou Rychardson Macedo.

OBRAS E TERCEIRIZAÇÕES

Quatro das novas ações acrescentam o nome de Gilson Moura, dentre os beneficiados por contratações irregulares de reformas e de mão de obra para o Ipeem/RN. Uma delas envolve o pagamento de pessoal terceirizado através da FF Consultorias e Serviços Ltda, as demais reformas da sede do instituto e do galpão do taxímetro, além da construção de um telecentro.

O contrato de terceirização de funcionários e os de obras foram uma das grandes fontes de desvio de recursos públicos na gestão de Rychardson Macedo. "Gilson

Moura, com certeza, recebeu de seu 'besta-de-ferro' dinheiro proveniente desses contratos", observa o Ministério Público Federal. De acordo com o ex-coordenador financeiro Alcino Aluizio Fernandes, o contrato da FF o permitia fazer pagamentos de valores a pessoas ligadas ao deputado estadual e entregar mensalmente a Rychardson cerca de R\$ 29 mil a serem divididos com o parlamentar.

O prejuízo total decorrente da ilegalidade atingiu R\$ 364.322,68. As obras de reforma da sede, do telecentro do Ipeem e do galpão do taxímetro geraram um desvio total de R\$ 261.755,56. Todos esses serviços incluíam inexecução parcial ou total da obra e superfaturamento dos valores, sem contar irregularidades na licitação.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 28.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

Emocionado, Henrique fala da ditadura e relembra início da luta de Aluizio Alves

NOME DO PMDB PARA O GOVERNO TAMBÉM PEDIU DESCULPAS A "EX-ADVERSÁRIOS" POR RADICALISMOS DO PASSADO

O presidente da Câmara Federal, Henrique Alves, foi homologado nesta sexta-feira o candidato do PMDB ao Governo do Estado, na convenção do partido, realizada no ginásio Nélio Dias, junta a boa parte dos 18 partidos que compõem a aliança com os peemedebistas. E, no discurso de agradecimento pelo apoio, Henrique falou de ditadura, do pai, Aluizio Alves, mas não do principal adversário, Robinson Faria, do PSD. Os aliados, no entanto, não perderam a chance de citar "o outro lado" nos discursos.

A linha "paz e amor" vem sendo seguida por Henrique já há algum tempo, contudo, neste evento, ele a ressaltou. Bastante emocionado, o nome do PMDB chegou a pedir desculpas por "possíveis radicalismos do passado a antigos adversários políticos". Não era para menos: ao lado dele, o apoiando, estavam José Agripino Maia (DEM) e Wilma de Faria (PSB), dois ex-adversários do pré-candidato do PMDB.

"Graças a Deus é a vontade do povo chegou a hora do Rio Grande do Norte. É como se eu estivesse vendo um filme passar nos meus olhos, como tudo começou, em 1960, quando meu pai veio gover-

nar o Rio Grande do Norte. Ele fez o governo que até hoje as pessoas se lembram do governo e o do líder Aluizio Alves", disse Henrique falando pela primeira vez como candidato.

O candidato disse que não ficará olhando para trás, e sim para frente. "O passado é aprendizado e cicatrizes que o corpo deve ter pelas lutas, mas nenhuma cicatriz na alma que está aberta de amor ao povo do Rio Grande do Norte", afirmou. E acrescentou: "Como jovem, tive que aprender a conviver com a violência da ditadura. Resisti. Alegrias e tristezas, medos e cicatrizes. Hoje meu maior desejo, minha maior saudade, meu maior compromisso. Tenho orgulho da minha vida pública".

Henrique lembrou que está no 11º mandato consecutivo de deputado. Agora, presidente da Câmara Federal, "Os deputados federais sabem que o Henrique que mereceu os votos para ser presidente da Câmara é o mesmo que está aqui lutando para ser governador. Eles não ouviram de mim nada ofensivo, pois só fala mal dos outros aquele que não tem coisa boa para falar de si mesmo".

O deputado criticou a situação da saúde e segurança do estado. "Para mudar isto tem uma coisa que eu aprendi: eleição é do bem, é para unir responsabilidades. Uma boa gestão tem que ter antes uma



Henrique Alves tem o nome homologado como candidato a governador em convenção do PMDB realizada no Nélio Dias

boa política. E é por isto que estivo aqui com tantos", afirmou. Henrique afirmou que tem a ética como regra, transparência como exemplo e valorização do servidor pú-

blico como exemplo. "Tem que cuidar bem do homem da cidade e do homem do campo."

Homologada candidata ao Senado na convenção do PSB, no

mesmo local, Wilma de Faria disse que era um dia de muita emoção para ela. Lembrou que é a 8ª vez que disputa cargos. "Uma convenção nunca vista na história do Rio Grande do Norte, de muitas cores. Henrique nestes anos cresceu muito. Foi durante seis anos líder do PMDB. Depois presidente da Câmara, onde ficou um show colorido de patatas que estavam paradas há muito tempo. A pessoa que terá capacidade de mudar o Rio Grande do Norte é você Henrique".

Se Wilma e Henrique preferiram não falar de Robinson, pré-candidato a governador (que terá o nome homologado na convenção deste domingo), outros aliados da chapa não resistiram diante da oportunidade de cutucar o principal adversário. Sandra Rosado, que foi homologada pelo PSB como candidata à reeleição na Câmara Federal, relembrou os rescaldos das pesquisas divulgadas na última semana e disse que, em todas, Henrique ficou a frente na disputa.

Ao todo, 18 partidos estão na coligação "União pela Mudança": PMDB, PSB, PR, PROS, PSDB, DEM, Solidariedade, PDT, PRB, PPS, PHS, PTB, PV, PSC, PSDC, PMN, PRP e PTN.

Agripino promete subir até em coqueiro para pedir voto para principal adversária da gestão DEM: Wilma de Faria

Na eleição passada eles foram adversários... Alias, até alguns dias, Wilma de Faria e José Agripino Maia eram adversários. Pois bem. Se alguém duvidava que os dois ex-governadores do RN estão juntos, Agripino fez questão de esclarecer qualquer questionamento: está sim junto de Wilma. E vai até pedir voto para ela, candidata ao Senado apoiado pelo partido dele, o DEM.

"Se tiver voto em cima de um coqueiro, vou pedir para Henrique, Wilma e João", discursou Agripino durante a convenção coletiva que confirmou as candidaturas de Wilma e de Henrique Eduardo Alves, do PMDB, ao Governo do Estado. Senador e presidente nacional do DEM, José Agripino assistiu, durante mais de três anos, Wilma de Faria ser a principal opositora da única administração estadual do partido, a de Rosalba Ciarlini.

A situação mudou quando Agripino se aproximou do PMDB de Henrique Alves, com o objetivo de se unir a uma coligação forte que viabilizasse a reeleição do filho dele, o deputado federal Felipe Maia, e os três deputados estaduais, Getúlio Régio, José Adécio e Leonardo Nogueira.

Por sinal, para comprovar que a situação mudou e que agora gosta mais de Henrique do que da governadora de seu partido, Rosalba (a quem ele negou, na semana passada, apoio a reeleição), Agripino aconselhou o candidato do PMDB: "Ouça as pessoas, seja líder ou seja povo. Ouça as pessoas para fazer a vontade do povo do Rio Grande do Norte. Ouça e honre os compromissos que você puder cumprir. Os compromissos que você puder, só basta cumprir, para que você seja hoje e sempre, merecedor da confiança do povo que você vai governar".

O senador José Agripino Maia também elogiou a capacidade de Henrique em unir. "Hoje está sendo visto a festa do Rio Grande do Norte. As pessoas sabem que você poderia se reeleger deputado federal e presidente da Câmara Federal, isto com facilidade. Aqui ninguém abre mão de suas convicções, mas todas querem um futuro melhor para o RN. Eu farei tudo para que as pessoas votem em você. Quando você era adversário meu e da governadora, você ia comigo a todos os locais de Brasília para conseguir recursos para o RN", testemunhou.



"Ex-adversário" José Agripino ao lado do também ex-governador Gerardo Melo

PROS

O PROS também realizou nesta sexta-feira a convenção no ginásio Nélio Dias e homologou o nome dos 12 candidaturas ao Legislativo que o partido lançará nas eleições deste ano e oficializou o apoio a Henrique Eduardo Alves para o governo do Estado. "Tenho certeza que o lado da competência e da vitória está aqui. Tenho certeza que todos nos unidos fortale-

ceremos o nosso Estado", afirmou Rafael Motta, ressaltando que a união dos 18 partidos ao redor do nome de "Henrique Alves fará o Rio Grande do Norte sair da crise e reconstruir o desenvolvimento".

"Quero colocar o meu nome para o julgamento popular, para ser um soldado do povo na Câmara Federal assim como sou na Câmara Municipal de Natal, onde fui considerado o vereador mais atuante em

2013", relembrou Rafael Motta, também durante o discurso.

PSDB

Rogério Marinho foi oficializado candidato a deputado federal na convenção estadual do PSDB, realizado também na sexta-feira. Em pronunciamento aos filiados presentes no evento, Rogério afirmou que o país está cansado de ser "ludibriado" e fez um chamamento ao PSDB para que se aproxime do povo. "Peco empenho de todos nós para que, juntos, possamos mudar a realidade do nosso país. Precisamos salvar o Brasil daqueles que estão degradando a sociedade e emvergando o nosso povo", disse.

Durante a campanha para as eleições de outubro, Rogério Marinho afirmou que irá discutir soluções e propostas para o Rio Grande do Norte, levantando a bandeira de desenvolvimento do PSDB. "Nunca se viu tanta corrupção como nos últimos anos. Estamos aqui porque pensamos diferente. Temos a obrigação de percorrer a sociedade e eleger Aécio Neves presidente da República. Esse será meu projeto mais importante: caminhar ao lado de Aécio por um país de desenvolvimento", afirmou.

PDT

A convenção do PDT, sob o comando do prefeito de Natal, Carlos Eduardo, levou muita gente para o Ginásio Esportivo do Centro Educacional Dam Bosco, no Conjunto Gramoré. E a maioria expressiva das pessoas presentes foram atender ao convite feito pelo vereador licenciado e atual secretário da Semsar, Raniere Barbosa, que na oportunidade assinou sua ficha de filiação ao Partido Democrático Trabalhista.

A mobilização surpreendeu aos demais partidos presentes, que foram unânimes em elogiar a capacidade de aglutinar a tantas pessoas. O candidato ao governo do PMDB, Henrique Alves, foi quem mais ficou impressionado. "Raniere estou com inveja de você. Você é muito querido e isso é reflexo da sua competência. Há o que houver eu quero você conosco. Trabalhando e ajudando a nossa campanha". Raniere Barbosa será responsável por coordenar as campanhas de Sávio Hacrakdi, a Deputado Federal, e a de Agnelo Alves, a Deputado Estadual. Após a convenção, os pedetistas foram direto para o Ginásio Nélio Dias, para apoiar a homologação da candidatura de Henrique Alves para governo do estado.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 28.06.14

EDITORIA: PRINCIPAL

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O DEPUTADO HENRIQUE Eduardo Alves, presidente da Câmara Federal, foi homologado como candidato a governador do Rio Grande do Norte na convenção do PMDB ontem à tarde no Ginásio Nélio Dias, Zona Norte. Henrique Alves agradeceu aos 18 partidos que a partir de ontem passaram a compor a supercoligação União pela Mudança, que inclui ainda o deputado federal João Maia (PR) como candidato a vice-governador e a vice-prefeita Wilma de Faria (PSB), candidata ao Senado Federal.

A convenção no Nélio Dias foi conjunta do PMDB, PROS, PSC, PSDC, PMN, PSB e outros partidos. Último a falar depois de três horas de convenção, Henrique Alves fez uma retrospectiva de seus 44 anos de vida política e 11 mandatos como deputado federal. Lembrou que há 54 anos o pai, Aluizio Alves, foi eleito governador do Rio Grande do Norte. "Graças a Deus, em primeiro lugar, e à vontade do povo, chegou a hora do Rio Grande do Norte", entouou o de-

A HORA É PRA VALER

/ ELEIÇÕES / DEZOITO PARTIDOS OFICIALIZAM APOIO A HENRIQUE EDUARDO ALVES COMO CANDIDATO AO GOVERNO EM CONVENÇÕES QUE REUNIRAM MILHARES DE PESSOAS NA ZONA NORTE



FOTOS: FABIO CORTEZ / F12

“

ACREDITAMOS QUE HENRIQUE ESTÁ PREPARADO PARA CONDUZIR O ESTADO PELO CAMINHO DO DESENVOLVIMENTO. O PSDB ESTÁ AO LADO DE HENRIQUE E WILMA, MAS CONTINUA AO LADO DE AÉCIO NEVES PARA PRESIDENTE”

Rogério Marinho

Presidente de honra do PSDB/RN

“

REITERO NOSSO COMPROMISSO DE, COM NOSSOS MANDATOS, RESPALDAR NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA O NOSSO

putado que leu parte do discurso. Ele relembrou que teve que conviver com a brutalidade da ditadura e que o tempo passou. "É com muito empenho que chego aqui para dizer do orgulho que tenho da minha vida pública", sublinhou o candidato.

Emocionado, Henrique Eduardo frisou que vai fazer uma campanha limpa e também mandou recados aos adversários. Chegou a citar e agradecer todos os deputados da bancada federal, inclusive o nome de Fátima Bezerra, como responsáveis por sua eleição para presidente da Câmara. "Alguns não estão aqui, mas sabem que eu sou o mesmo. Os que não estão aqui pelas circunstâncias políticas fiquem tranqüilos que não ouvirão de mim nenhuma palavra de agressão ou desrespeito". O candidato do PMDB disse que a supercoligação que pela primeira vez reuniu tantos partidos no RN, se fez em nome da democracia. Citou as siglas dos 18 partidos e fez uma provocação: "aos meus adversários; não me criticuem por unir a todos. Vocês conversaram com todos eles, se não alegraram, a culpa não é minha. Eu somei, agreguei, uní".

Sem citar o nome da governadora Rosalba Ciarlini (DEM), Henrique Eduardo destacou que o Rio Grande do Norte é um estado rico e pobre, forte e fraco. Na explicação do trocadilho, o deputado citou que é rico e forte porque tem petróleo, energia eólica, sal, gás natural, turismo, fruticultura, carnicultura, agricultura, pecuária, além do povo trabalhador e fraterno. "A Copa do Mundo mostrou isso". É pobre e fraco, definiu, porque falta segurança pública e a saúde está um caos.

A ex-governadora, o deputado disse que mudou e amadureceu e que reconhecer ali, publicamente, que há seis meses ela era a candidata com melhores chances de ser a candidata ao Governo, não lhe diminuiria. Henrique contou que Wilma abdicou da candidatura e demonstrou humildade em ser vice de Carlos Eduardo. "Aos outros partidos não, mas ao meu PMDB eu posso implorar para que cada voto de Henrique esteja casado ao voto de Wilma para senadora".

O candidato a vice-governador falou pouco. João Maia desculpou-se por estar muito emocionado. "Nós temos, com esse povo nos apoiando, que fazer uma revolução nesse Estado". O senador e atual ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho disse que a convenção foi uma consagração. Segundo ele, a presença de cinco ex-governadores do RN (ele, José Agripino, Laivoisier Maia, Geraldo Melo e Wilma de Faria) era uma prova do prestígio de Henrique. "Quem pensar que eu não vou me empenhar na campanha de Wilma está muito enganado", alertou.



▶ Contando com 18 partidos, homologação do nome de Henrique Eduardo Alves foi prestigiada por milhares de pessoas



▶ Wilma de Faria destacou a união em torno do deputado federal



▶ Emocionado, deputado João Maia prometeu revolução



▶ Presidente da Assembleia, Ricardo Motta, do PROS: compromisso



▶ Durante toda a tarde Ginásio Nélio Dias esteve lotado pelas convenções

GOVERNADOR HENRIQUE EDUARDO ALVES"

Ricardo Motta
Presidente da Assembleia Legislativa



COMO ELEITOR E MANDATÁRIO, VEJO HENRIQUE COMO A PESSOA CERTA QUE TEM INFLUÊNCIAS EM BRASÍLIA PARA AJUDAR A GOVERNAR O ESTADO"

Rafael Motta
Vereador e presidente do PROS



APOIAMOS E ESPERAMOS QUE QUANDO ELEITO CONSIGA TRADUZIR EM AÇÕES OS PROGRAMAS E RECURSOS"

Antônio Jácome
Presidente do PMN/RN



AQUI TODOS SE JUNTAM PELO BEM DO RIO GRANDE DO NORTE. VOU AJUDAR NO QUE PUDE PARA FAZER HENRIQUE GOVERNADOR"

José Agripino
Presidente estadual e nacional dos Democratas, senador



NOSSA ALIANÇA É ANTIGA E AGORA ESTAMOS REFORÇANDO"

Paulo Davim
Senador e presidente do PV

WILMA ELOGIA HENRIQUE

Em sua oitava disputa eleitoral majoritária, a candidata da senadora Wilma de Faria disse que a tarde no Ginásio Nélio Dias foi um momento ímpar em sua vida. Wilma de Faria devolveu todos os elogios feitos por Henrique Alves, Garibaldi Filho, José Agripino, Felipe Maia, Ricardo Motta e Rafael Motta. A maior parte, porém, foi direcionada ao cabeça da chapa majoritária de sua coligação.

"Henrique, nesses últimos seis anos, cresceu muito. Como presidente da Câmara está dando um show de administração". A candidata ao

Senado desabafou: "Não tive êxito na eleição de 2010 mas não baixei a cabeça porque não sou mulher de baixar a cabeça".

Muito aplaudida, Wilma de Faria criticou a atual situação do RN. "O Estado parou e é por isso que tem tanta gente que já esteve do lado de lá, hoje do lado de cá". A Garibaldi Filho, Wilma disse: "Nós que já estivemos separados estamos unidos". João (Maia) se afastou de mim, mas agora estamos juntos pra valer. O Rio Grande do Norte precisa tomar novo rumo e Henrique é o nome ideal para cuidar da segurança, da saúde, da educação", ressaltou.

QUINZE MINUTOS DE ATENÇÃO

O vereador Luiz Almir (PV), não teve paciência e tomou o microfone para falar

sem ser convidado. "Não quer deixar eu falar por que eu sou vereador?", questionou. Cantorolou um trecho de "Você não me ensinou a me esquecer" e depois anunciou seu apoio à supercoligação.

CONTINUA NAS PÁGINAS 5, 7 E 8 ▶

COLIGAÇÃO EM TRÊS BLOCOS

A coligação que tem o deputado federal Henrique Eduardo como candidato ao Governo; e a vice-prefeita Wilma de Faria ao Senado, reúne 18 partidos e se chamará – na majoritária – “União pela mudança”. Nas coligações proporcionais, o nome será repetido, mas os partidos se unirão em três grupos. Nas convenções de ontem, a reportagem do NOVO JOR-

NAL colheu as listas de candidatos disponíveis nessas reuniões e compilou. A listagem oficial deve sair nos próximos dias. As coligações e partidos tem agora até o dia 5 de julho para apresentar à Justiça eleitoral o requerimento de registro de candidatos a governador e vice-governador, senador e respectivos suplentes, deputado federal, deputado estadual ou distrital.

COLIGAÇÃO MAJORITÁRIA – UNIÃO PELA MUDANÇA

PMDB / PSB / PR / PROS / PDT / SD / PSC / PTB / DEM / PSDB / PSDC / PRB / PPS / PV / PHS / PMN / PRP / PRTB

COLIGAÇÕES PROPORCIONAIS

Coligação União Pela Mudança I

PMDB / PSB / PR / PROS / DEM / PDT / SD / PRB

Coligação União Pela Mudança II

PMN / PSDB / PSC / PRP / PTB

Coligação União Pela Mudança III

PPS / PHS / PSDC / PRTB / PV

CANDIDATOS

PMDB

Governador

- ▶ Henrique Eduardo Alves

Deputados federais

- ▶ Heleno Luiz da Silva
- ▶ Maria de Fátima "Fafá" Rosado
- ▶ Walter Alves

Deputados Estaduais

- ▶ Álvaro Costa Dias
- ▶ Ezequiel Galvão Ferreira de Souza
- ▶ Gladstone Heronildes da Silva
- ▶ Gustavo Régio Torquato Fernandes
- ▶ Hermanto da Costa Moraes
- ▶ Kátia Maria Lobo Nunes
- ▶ Laércio Gomes de Macedo
- ▶ Luis Carlos Noronha e Sousa
- ▶ Marcos Lacerda Almeida Filho
- ▶ Nelter Lula de Queiroz Santos
- ▶ Rogério Pessoa Diniz

PR

Vice-governador

- ▶ João Maia
- ▶ Deputado Federal
- ▶ Zenaide Maia

Deputados estaduais

- ▶ George Soares
- ▶ Adão Eridan
- ▶ Érika Aniele

PSB

Senado

- ▶ Wilma de Faria

Deputado federal

- ▶ Sandra Rosado
- ▶ Carlos Soares

Deputado estadual

- ▶ Larissa Rosado
- ▶ Márcia Maia
- ▶ Tomba Farias

- ▶ Bispo Francisco de Assis
- ▶ Gladyer Godeiro

PDT

Deputado federal

- ▶ Sávio Hackradt
- ▶ Marcos Ribeiro

Deputado estadual

- ▶ Agnelo Alves
- ▶ Atrânio Amorim
- ▶ Walter Agra
- ▶ Sargento Regina
- ▶ Jonas Madruga
- ▶ Charles Phelon
- ▶ Soneth Ferreira

PRB

Deputado Federal

- ▶ Abraão Lincoln

PSDC

Deputado Federal

- ▶ Joanilson de Paula Régio

PSDB

Deputado Federal

- ▶ Rogério Marinho

PV

Deputado Federal

- ▶ Paulo Wagner

PSC

Deputado Estadual

- ▶ Adenúbio Melo

FABIO CORTEZ / NU



PROPAGANDA COMEÇA DIA 6 DE JULHO

A propaganda eleitoral só será permitida a partir do dia 6 de julho. Desse dia em diante, candidatos e partidos poderão fazer funcionar, das 8h às 22h, alto-falantes ou amplificadores de som, nas suas sedes ou em veículos. Poderão, também, realizar comícios e utilizar aparelhagem de sonorização fixa, das 8h às 24h, e divulgar propaganda eleitoral na internet, sendo proibida a veiculação de qualquer tipo de propaganda paga. A multa para quem desrespeitar a regra varia de R\$ 5 mil a R\$ 25 mil ao responsável e ao seu beneficiário, caso este tenha conhecimento prévio da mesma.

Até o dia 30 de junho, os partidos políticos com registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) poderão realizar convenções destinadas à deliberação sobre coligações

e à escolha de candidatos para as Eleições Gerais de 2014. As regras estão previstas na Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997). As convenções partidárias de caráter não eleitoral ocorrem a qualquer tempo. Já as convenções para a escolha de candidatos e a formação de coligações devem ser realizadas de 10 a 30 de junho do ano da eleição, de acordo com o artigo 8º da Lei 9.504.

Para as eleições deste ano, serão escolhidos durante as convenções os candidatos aos cargos de presidente e vice-presidente da República, governador e vice-governador, senador e respectivos suplentes, deputado federal e deputado estadual/distrital.

As convenções partidárias são reuniões dos filiados a uma legenda para a deliberação de assuntos de seu interesse. Elas devem ser re-

alizadas em conformidade com as normas estatutárias da agremiação, uma vez que a Constituição Federal e a Lei dos Partidos Políticos (Lei nº 9.096/1995) asseguram às legendas autonomia para definir sua estrutura interna, sua organização e seu funcionamento.

Para a realização das convenções de caráter eleitoral, os partidos poderão usar gratuitamente prédios públicos, responsabilizando-se por danos causados com a realização do evento, devendo comunicar por escrito ao responsável pelo local, com antecedência mínima de 72 horas, a intenção de ali realizar a convenção.

PROIBIÇÕES

A partir do dia 1º de julho, será suspensa a veiculação da propaganda partidária gratuita prevista

na Lei 9.096 e não será permitido nenhum tipo de propaganda política paga no rádio e na televisão. Também será vedado às emissoras de rádio e TV, entre outros: transmitir imagens de realização de pesquisa ou consulta popular de natureza eleitoral em que seja possível identificar o entrevistado ou em que haja manipulação de dados; veicular propaganda política, dar tratamento privilegiado a candidato, partido ou coligação; veicular qualquer programa com alusão ou crítica a candidato ou partido, exceto programas jornalísticos ou debates; e divulgar nome de programa que se refira a candidato escolhido em convenção.

CONTINUA
NA PÁGINA 7 ►

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 28.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 5 ▶

AGRIPINO AFIRMA QUE VAI AJUDAR COMO PUDER NOS MUNICÍPIOS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O total apoio dos Democratas à candidatura de Henrique Eduardo Alves ficou explícito nas palavras do presidente estadual e nacional do partido, senador José Agripino e do deputado federal Felipe Maia. Presentes também estavam vereadores e lideranças do partido de diversos municípios do estado. José Agripino foi enfático ao declarar que não mediria esforços para ajudar Henrique a se eleger, mas disse que não estava abandonando suas convicções. "Aqui ninguém está abrindo mão de suas convicções. Todos se juntaram pelo bem do Rio Grande do Norte. Onde minhas forças alcançarem, vou fazer com que aqueles que me seguem apoiem Henrique para governador", disse o senador.

Agripino elogiou o candidato do PMDB. Exaltou sua atuação enquanto parlamentar e relembrou que, mesmo quando Henrique estava do lado oposto da gestão estadual, não deixou que as preferências políticas interferissem na bus-

ca de recursos para o estado. "Por vezes o acompanhei, mesmo quando estava em lado oposto ao governo, porque em Brasília, Henrique não deixava que questões pessoais impedissem de ajudar na vinda de benefícios para o estado", disse.

O apoio de José Agripino encerra um episódio que marcou o DEM nos últimos meses, quando o partido precisou decidir entre levar a frente um projeto de reeleição da governadora Rosalba Ciarlini e priorizar a eleição proporcional dos seus deputados, integrando a coligação que apoia Henrique. O senador ainda relembrou que o arco de alianças formado pelo peemedebista, vai lhe proporcionar governar o estado com uma equipe qualificada, caso seja eleito.

"Quem conta com o apoio de 10, 15 partidos, tem quadros de qualidade para escolher secretários que vão ajudar a recuperar a autoestima do povo do Rio Grande do Norte. Seja humilde, Henrique, agregue, ouça as pessoas. Vou ajudar no que puder com o DEM nos municípios", disse ao candidato.

Para o presidente dos Demo-



▶ Presidente do DEM, José Agripino, disse que se empenhará ao máximo para a eleição de Henrique Eduardo Alves

cratas, a coligação majoritária formada por Henrique, João Maia e Wilma, é a que tem condições de governar o estado. "O candidato que for eleito precisa contar com um arco de alianças aqui e fora daqui para fazer o estado do Rio

Grande Norte retomar o crescimento e pra isso vai contar conosco. Meu apoio a Henrique é um apoio em favor do Rio Grande do Norte, meu coração se volta é para o futuro do nosso estado", declarou. O deputado federal Felipe

Maia disse que a expectativa é que a coligação que o DEM passa a integrar seja feita em cima de propostas e de perspectivas para o estado. "É um estado com muitas potencialidades, mas que precisam ser desenvolvidas e nós preci-

samos de um governador que possa contatos em Brasília para viabilizar a vinda de recursos e obras", disse. Os democratas vão integrar uma coligação na proporcional formada pelo PMDB, PR, PSB, PRB, PDT, PROS e Solidariedade.

PROS, PSDB E PMN EM NOME DO DESENVOLVIMENTO

A convenção contou com a presença de lideranças do PSDB, do PMN e do PROS, cujos líderes confirmaram o apoio a Henrique. O vereador Rafael Motta, presidente do diretório estadual do PROS, defendeu que o estado precisa de um candidato com influências em Brasília. Ele é o candidato a deputado federal do partido, com apenas dois anos do primeiro mandato de vereador. "A

chance de ampliar para todo o estado o trabalho e o posicionamento que nosso mandato me faz oferecer meu nome ao povo do Rio Grande do Norte", disse.

Assim como ele, o vereador Jacó Jacome também poderá trocar a cadeira na Câmara, sendo que Jacó disputará uma vaga na Assembleia Legislativa. "É por idealismo. O trabalho e as propostas para a juventude e o combate às

drogas do nosso mandato podem ser estendidos para o estado", declarou. Seu pai, deputado estadual Antônio Jácome, presidente do PMN no estado, disputa uma vaga na Câmara dos deputados defendendo a candidatura de Henrique. "Esperamos que ele sendo eleito, consiga traduzir em ações os programas e recursos que poderá conquistar para o estado", disse. O presidente de hora do

PSDB, deputado federal Rogério Marinho, também acredita no potencial do candidato do PMDB. "Vamos participar da coligação porque acreditamos que Henrique está preparado para conduzir o estado pelo caminho do desenvolvimento econômico e ao mesmo tempo utilizar sua experiência e o contato que tem com a iniciativa privada para darmos uma alavançada e um salto que o estado pre-

cisa no ramo do desenvolvimento", declara. Os pevistas também estão com Henrique. De acordo com o presidente do PV no estado, senador Paulo Davim, essa parceria é antiga. "Já temos essa aliança há muitos anos e agora estamos reforçando", conta.

CONTINUA
NA PÁGINA 8 ▶

PROJETO PARA TIRAR O RN DA CONDIÇÃO DE LETARGIA

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A sexta-feira também foi reservada por vários dos partidos aliados a Henrique Eduardo Alves para a realização de convenções que homologaram o apoio ao deputado federal, apresentaram oficialmente os candidatos e cristalizaram as alianças no campo da disputa entre as coligações proporcionais. O primeiro partido a realizar sua reunião no "dia das convenções" foi o Partido da República (PR).

Ainda durante a manhã de ontem, o líder da legenda no RN, deputado federal e candidato a vice-governador João Maia foi até o Hotel Maine, na Zona Sul da capital, para registrar a convenção, que lançou os nomes de quatro candidatos ao Legislativo e confirmou Maia como parceiro de Henrique Alves na chapa majoritária. O PR confirmou a candidatura da médica Zenaide Maia, irmã do deputado federal, à Câmara dos Deputados, para tentar ocupar a vaga que será deixada por João Maia.

Também foram homologadas as candidaturas para a Assembleia Legislativa. Os nomes do partido serão George Soares, que tentará a reeleição, o vereador de Natal

Adão Eridan e Érika Aniele. Para o parlamentar federal, o maior desafio da eleição será a comunicação com as lideranças política e o povo, para demonstrar a aliança criada em torno de Henrique, que abarca 18 legendas. "Temos que mostrar para as lideranças e para o povo que não é eleição municipal, quando muitos deles estão em lados opostos. Precisamos deixar claro que este é um projeto para o estado, voltado a unir forças que vão tirar o Rio Grande do Norte da condição de letargia. Vamos convencer que esta aliança é para valer", afirmou João Maia.

Ainda de acordo com o deputado, os nomes apresentados pelo Partido da República para as eleições à nível legislativo estão preparados para assegurar o espaço da legenda em Brasília e no palácio José Augusto, podendo até aumentar a representação. "Fiz um bom trabalho na Câmara dos Deputados e acredito que Zenaide pode substituir-me muito bem. Ela é a melhor proposta que temos", destacou ele. "George também faz uma grande legislatura e Adão foi o deputado mais votado em Natal nas eleições passadas. O partido tem essa obrigação de apoiá-los", completou o deputado.



► Para João Maia, aliança é um projeto para o Estado



► Convenção do PDT homologou os nomes de Sávio Hackradt para deputado federal e Agnelo Alves para deputado estadual, entre outros

Maia não crê que o tamanho da aliança, que congrega as principais forças políticas do Estado, muitos deles com mandatos a serem renovados, não deverá preocupar o PR, em especial na disputa por espaço no Poder Legislativo. "Os problemas não são nossos. Podemos nos aliar com qualquer um", pontuou Maia. O PR ficará na coligação "União Pela Mudança I", ao lado dos "pesos-pesados" PMDB, PSB, PROS, DEM, PDT, SD e PRB.

A convenção do PDT foi uma espécie de prévia para a congrega-

ção final da apresentação oficial da chapa majoritária, no Ginásio Nélio Dias. A cerca de 500 metros do Nélio Dias, a legenda comandada pelo prefeito de Natal Carlos Eduardo Alves recebeu seus convençoneiros também em um ginásio, no Centro Educacional Dom Bosco. Com direito até a escola de samba para animar os presentes.

Além dos pedetistas, o evento ainda contou com a presença dos integrantes da chapa majoritária Henrique Alves e Wilma de Faria. O anfitrião Carlos Eduardo ce-

lebrou a presença dos aliados e já aproveitou para pedir votos. "Esse grupo tem a missão de mudar o RN. E Natal, se depender mim, vai reconhecer o que Henrique fez pela cidade. Falo assim porque prometi mudanças e minha administração está fazendo", disse o prefeito da capital potiguar.

Além de homologar a aliança com os outros 17 partidos, o PDT ainda confirmou nove candidaturas ao legislativo: são dois nomes para a Câmara dos Deputados e sete para Assembleia Legislativa

– incluindo o retorno de Sargento Regina às urnas para disputar um cargo.

Apesar de ter se filiado ao partido, o secretário municipal e vereador licenciado Raniere Barbosa, celebrado por muitos dos presentes, não irá disputar a eleição. Os dois principais nomes apresentados pelo PDT para as coligações proporcionais são o deputado estadual Agnelo Alves, buscando a reeleição, e o ex-secretário chefe da Casa Civil do município Sávio Hackradt, postulante à Câmara Federal.

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / UJ

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 28.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

Discursos ressaltam união e necessidade de mudança

« ELEIÇÕES 2014 » Líderes dos partidos aliados firmam pacto político em defesa de um novo projeto de governo para o Rio Grande do Norte

A convenção estadual do PMDB que homologou a candidatura ao governo do Estado do deputado Henrique Alves, foi marcada por discursos inflamados em defesa da "construção de um novo tempo de mudanças", uma luta que une 18 partidos no mesmo palanque. A ex-governadora e candidata ao Senado, Wilma de Faria, frisou dois pontos que defenderá no Senado: a reforma tributária e a reformulação do Pacto Federativo, como forma de garantir melhor distribuição de recursos para Estados e municípios que vivem hoje "de pires nas mãos, incapacitados e dependentes dos recursos federais". Wilma também conclamou a sociedade a acompanhar e cobrar a atuação do Legislativo federal e estadual.

A candidata ao Senado destacou ser a primeira vez, em toda a vida pública, que vê uma aliança desta dimensão. "Enquanto presidente da Câmara, Henrique traz à pauta de votação, projetos que estavam parados, como das microempresas", disse acrescentando: "É um nome forte, consciente e preparado. E estou aqui a seu lado e reforço também a união com

João Maia, todos por uma causa maior, que terá o meu apoio do Senado para viabilizar projetos", disse.

O prefeito Carlos Eduardo comparou o governo Rosalba a situação de falência encontrada quando assumiu a Prefeitura, após a gestão Micarla de Souza. "A palavra chave é mudança. Encontrei Natal sob o domínio da irresponsabilidade, do ocaso, e é assim que está hoje o Estado. Mas como conseguimos soerguer Natal, começamos hoje a fazer o mesmo pelo Rio Grande do Norte", disse.

O ministro da Previdência Social, Garibaldi Filho, lembrou que "a aliança que traz todas as forças políticas do Estado à convenção para aclamar a candidatura do deputado a governador é movida pela mesma confiança em restabelecer o desenvolvimento econômico do Estado". Ele afirmou ainda ser uma "honra" sentar ao lado de Wilma de Faria, no Senado, e ressaltou a importância de João Maia no novo projeto de governo. "Sei que Henrique vai recuperar a administração. Este trio é imbatível e esta convenção é uma consagração", disse.

O empenho do presidente

Os verdes, laranjas, azuis, vermelhos não abrem mão de suas convicções, mas todos se somam para construir um futuro melhor para o RN"

JOSÉ AGRIPINO
senador, presidente do DEM

A palavra-chave é mudança. Encontrei Natal sob o domínio do ocaso, e é assim que está hoje o RN"

CARLOS EDUARDO
prefeito de Natal

da Câmara nas principais decisões do país se repetem, conforme destacou o deputado João Maia, na elaboração do projeto de governo. "Henrique cobra as ações em áreas e serviços, pensa as diversas regiões. Estamos juntos pelo desenvolvimento do Estado, pelo futuro", disse.

Walter Alves (PMDB), que concorrerá a uma vaga na Câmara Federal, garante que o arco de aliança coloca o partido de volta às principais decisões para o funcionamento do Estado.

O deputado federal Felipe Maia (DEM) frisou que "numa conjuntura política, há um bloco maior e um menor. Se este é maior é porque estamos todos apostando as fichas na eleição do governador", disse.

O presidente do DEM, senador José Agripino reiterou que, independente de quem chegue ao Palácio do Planalto, o governo do PMDB no Estado terá o apoio dele e de seus liderados. "Os verdes, laranjas, azuis, vermelhos (em referência a cores dos partidos) abrem mão de suas convicções, mas todos se somam para construir um futuro melhor para o RN", acrescentou.



Na convenção do PMDB, o deputado Henrique Alves lembra as potencialidades do Estado e diz estar pronto para os desafios

Trechos do discurso na convenção do PMDB

Projetos

Temos um estado forte com petróleo, energia eólica, fruticultura, cardicultura, agricultura e pecuária. Temos o Aeroporto Internacional Aluizio Alves e um povo trabalhador e fraterno, como mostramos na Copa do Mundo. Mas temos também um estado pobre e fraco pela insegurança pública, pela saúde pública, pelo caos nos serviços e na gestão. Precisamos ter a ética como regra, a valorização do servidor público como respeito, a qualidade de serviços como compromisso, precisamos cuidar bem do homem do campo e da cidade. Ter o desenvolvimento como meta do poder público.

Desafio

É um tempo que passou e eu não quero, não devo e não vou ficar no tempo que passou, olhando pelo retrovisor. Eu quero olhar para frente, para o desenvolvimento que este Estado precisa recuperar. Este é o grande desafio, o futuro.

Eleição

Para mudar o RN é preciso a

consciência de que eleição não é uma guerra, não é do mal, não vem para destruir, mas para construir. Eleição é para unir responsabilidades. E precisa de uma boa política para uma boa gestão. É por isso que estou com tantos e quase todos, para fazer a boa política e realizar a boa gestão.

Wilma

Dou aqui uma prova de que mudei, amadureci, melhorei. Wilma, não vai me torrar menor ou apequenar, dizer que seis meses atrás eu não era o candidato mais forte para ganhar as eleições, era você. Mas você me ensinou com a sua humildade e eu agradeço pelo seu apoio.

Oposição

Os que não estão aqui neste palanque, pela circunstância política ou porque a composição partidária não permitiu todos juntos, asseguro que não ouvirão de mim, na luta, qualquer palavra de agressão e desrespeito. Não me critiquem por me unir a tantos. Se vocês não somaram a culpa não é minha. Eu somei, agreguei, uni e, se Deus

quiser, vamos reunir todo o povo para a vitória.

Coligação

Pela primeira vez na história política potiguar se faz uma coligação de quantidade, qualidade e responsabilidade como esta. Quero agradecer a todos e a cada um dos partidos pela solidariedade. Pessoas de todos os lugares do Estado. Pessoas que nos palanques enfrentei, a estes, perdão se radicalizei. Porque agora tenho que agradecer aos meus e aos que não eram meus, e renovar essa aliança de compromisso e lealdade de que seguimos para fazer um grande governo.

Trajatória

Aos 22 anos, como jovem sonhador, eu tive que aprender com a brutalidade da ditadura, resiti as alegrias e as tristezas, vitórias e frustrações, medos e coragens. E hoje digo do orgulho da minha vida pública (...). Esses que me conhecem, e me elegeram também presidente da Câmara, sabem que sou o mesmo e farei pelo Rio Grande

do Norte. Ouvi aqui João Maia, José Agripino, Wilma, Geraldo Melo, que é um pedaço do melhor da minha vida pública e ver esta multidão de verdes, vermelhos, laranjas, azuis, de amarelo só me faz pensar: será que sou merecedor de tanta confiança, de fé e apoio? Mas grato a Deus e a vontade do povo, chegou a hora do Rio Grande do Norte!

Amadurecimento

Eu mudei, amadureci, me corrigi. Mudei para melhor. Porque com é eles, ao lado deles nós fizemos muito pelo Brasil e pelo nosso Estado.

O pai, Aluizio

É como se agora visse um filme passando diante dos meus olhos. Tudo começou em 1960, cinquenta e quatro anos atrás. Um deputado, assim como eu, morando e vivendo em Brasília, é convocado pelo seu povo para governar o Rio Grande do Norte. E com a equipe, com planejamento e devoção sobretudo ao povo mais humilde, ele fez um trabalho que até hoje, por onde ando, as pessoas se lembram quem foi o líder e o governo Aluizio Alves.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 28.06.14

EDITORIA: POLÍTICA



PSL homologa Araken Farias candidato ao Governo do RN

PARTIDO VAI PARA A DISPUTA PELO RN COM CHAPA PURO SANGUE E APOIO DO PTC

O advogado e ex-diretor estadual do PROCON, Araken Farias, será candidato ao Governo do Estado. A homologação do nome dele foi feita na manhã deste sábado, em convenção do PSL realizada no Espaço Cuxá, em Natal. O PSL terá o apoio do PTC nas eleições deste ano.

Mesmo com a aliança, no entanto, o PSL de Araken terá uma chapa puro-sangue. O advogado será can-

didato ao lado do ex-vereador de Caicó Paulo Roberto, homologado como vice-governador. Paulo Roberto, vale lembrar, já foi presidente da Câmara caicoense e foi vereador do Município por cinco mandatos.

O candidato ao Senado pelo PSL será Roberto Ronconi e a sigla lançará, também, mais quatro nomes para deputado federal e oito para estadual. Durante o discurso da conven-

ção, Araken Farias afirmou ser opção para o governo, além de Henrique Alves e Robinson Faria. "Esses dois nomes não representam, realmente, uma mudança para o governo do Rio Grande do Norte", ressaltou.

"Henrique se apresenta como renovação, como o candidato do PMDB, mas faz 44 anos que ele é deputado; novo em quê? De novo? Henrique já demonstrou que não tem

capacidade de administrar, ele mesmo deu entrevista, há três anos, dizendo que não queria ser governador, dizendo que a casa dele era a Câmara Federal, que não tinha nada a ver com o estado do Rio Grande do Norte. Eu não sei nem se Henrique mora no Rio Grande do Norte, ele tem uma casa aqui também, Henrique mora no Rio de Janeiro, efetivamente", afirmou Araken

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 27.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

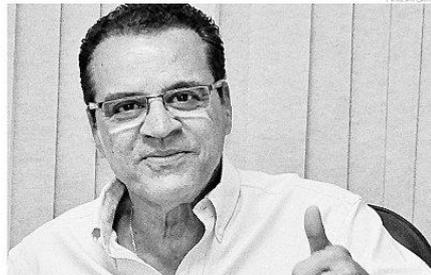
Henrique Alves abre 15 pontos à frente de Robinson segundo pesquisa Ibope/96 FM

EM NOVO LEVANTAMENTO, NOME DO PMDB CHEGOU AOS 36%, CONTRA APENAS 21% DO ADVERSÁRIO, DO PSD

O presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves (PMDB), abre 15 pontos de vantagem sobre o vice-governador Robinson Faria (PSD) na disputa pelo Governo do Estado de acordo com a pesquisa Ibope/96 FM divulgada hoje pela manhã e realizada entre os dias 22 e 25 deste mês. Henrique alcançou 36% enquanto Robinson aparece com 21 pontos percentuais. A margem de erro é de 3%.

O Ibope fez a sua primeira pesquisa sobre as eleições no Rio Grande do Norte em 2014 e registrou dois pontos para a candidatura do PSTU, Simone Dutra e um por cento para Róbério Paulino, do PSOL. O candidato Araken Farias não foi citado. Não responderam ou disseram não saber em quem votar, 11% dos entrevistados enquanto 27% afirmaram votar em branco ou nulo.

O Ibope também quis saber se, independentemente da intenção de voto,



Henrique Alves terá a candidatura oficializada na tarde de hoje, em evento realizado no Nélio Dias



Já Robinson Faria será oficializado como candidato apenas no domingo, em reunião junto ao PT

quem o eleitor acredita que será o futuro governador do Rio Grande do Norte. Para 45% dos entrevistados, será Henrique Alves, enquanto 20%

citaram Robinson Faria, 1% Simone Dutra e 1% Róbério Paulino. Henrique Alves lidera por grau de escolaridade, renda familiar e faixa

etária e na ampla maioria das regiões.

O Ibope também mediu a rejeição dos candidatos a governador

e o resultado foi o seguinte: Araken Farias (26%), Robinson Faria e Róbério Paulino (25%), Henrique Alves (24%), Simone Dutra (13%).

Onze por cento disseram "poder votar em todos" e 27% não responderam ou disseram que não sabem em quem votar.

Wilma tem 10 pontos de vantagem contra Fáfima

Para o Senado, a ex-governadora Wilma de Faria (PSB) está em primeiro lugar com 39% dos votos contra 29% da deputada federal Fátima Bezerra (PT). Roberto Ronconi do PTC tem 3% e Ana Célia do PSTU aparece com dois pontos. Segundo o Ibope, 20% votarão em branco ou nulo e 8% não souberam responder ou não sabem.

A rejeição para o senado está assim: Ana Célia (30%), Fátima Bezerra e Roberto Ronconi (26%) e Wilma de Faria (25%), enquanto 6% afirmaram que podem votar em todos e 26% não souberam ou não responderam.

O Ibope ainda pesquisou a intenção de voto para a Presidência da República e Dilma Rousseff lidera com folga (51%), contra 10% do senador Aécio Neves (PSDB) e 8% do ex-governador de Pernambuco Eduardo Campos (PSB). O Pastor Everal-



Wilma apareceu novamente na frente da pré-candidata petista, principal adversária

do tem 3% e José Maria, um por cento. Outros candidatos somaram 2%. Brancos e nulos totali-

zaram 19% e 7% não sabem ou não responderam.

A pesquisa avaliou a adminis-



Ibope apontou Fátima Bezerra com 29%, contra 39% da pré-candidata do PSB

tração da governadora Rosalba Ciarlini (DEM). O índice de desaprovação em todo o Estado é

de 79% enquanto 17% aprovam Rosalba. Cinco por cento não sabem ou não responderam. Para

1%, a administração estadual vem sendo ótima, 6% consideram boa, 12% ruim e 58% acham péssima.

De acordo com o Ibope, o trabalho da presidente Dilma Rousseff é aprovado por 64% dos po- liguitares, para 32% de desaprova- ção. A gestão Dilma alcançou ín- dices de 10% de avaliação ótima, 35% de boa, 35% de regular, 5% de ruim e 14% de péssima.

A pesquisa Ibope/96 FM foi realizada entre os dias 22 e 25 de junho e está registrada no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), sob o protocolo No RN -00005/2014 e no TSE pelo protocolo BR-00185/2014. Foram entrevistadas 812 pessoas, a margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou menos e o nível de confiança é de 95%. Segundo o Ibope, quando há caso em que a soma dos percentuais ultrapassa 100%, o motivo é arredondamento ou múltipla resposta.

NÚMEROS DA PESQUISA

GOVERNADOR	REJEIÇÃO/GOVERNADOR	REJEIÇÃO/SENADO	NÃO SABE/NÃO RESPONDEU - 7%
HENRIQUE ALVES - 36%	ARAKEN FARIAS - 26%	ANA CELIA - 30%	GOVERNO ROSALBA CIARLINI APROVAÇÃO APROVA - 17% DESAPROVA - 79% NÃO SABE/NÃO RESPONDEU - 5%
ROBINSON FARIA - 21%	ROBINSON FARIA - 25%	FÁTIMA BEZERRA - 26%	
SIMONE DUTRA - 2%	ROBÉRIO PAULINO - 25%	ROBERTO RONCONI - 26%	
ROBÉRIO PAULINO - 1%	HENRIQUE ALVES - 24%	WILMA DE FÁRIA - 25%	
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU - 11%	SIMONE DUTRA - 13%	PODERIA VOTAR EM TODOS - 6%	AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVA ÓTIMA - 1% BOA - 6% REGULAR - 21% RUIM - 12% PÉSSIMA - 78% NÃO SABE/NÃO RESPONDEU - 2%
BRANCO/NULO - 27%	PODERIA VOTAR EM TODOS - 11%	NÃO SABE/NÃO RESPONDEU - 26%	
	NÃO SABE/NÃO RESPONDEU - 27%		
QUEM SERÁ O FUTURO GOVERNADOR	SENADO	PRESIDENTE DA REPÚBLICA	
HENRIQUE ALVES - 45%	WILMA DE FÁRIA - 39%	DILMA ROUSSEFF - 51%	
ROBINSON FARIA - 20%	FÁTIMA BEZERRA - 29%	AECIO NEVES - 10%	
ARAKEN FARIAS - 1%	ROBERTO RONCONI - 3%	EDUARDO CAMPOS - 8%	
ROBÉRIO PAULINO - 1%	ANA CELIA - 2%	PASTOR EVERALDO - 3%	
SIMONE DUTRA - 1%	BRANCO/NULO - 20%	JOSE MARIA - 1%	
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU - 32%	NÃO SABE/NÃO RESPONDEU - 6%	OUTROS - 2%	
		BRANCO/NULO - 19%	

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 27.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

“População quer discussão de propostas e não radicalismos”

Ex-governadora do Estado, ex-prefeita de Natal e atual vice-prefeita, Wilma de Faria será oficializada hoje a tarde, na convenção do PSB no ginásio Nélito Dias, como a candidata do partido ao Senado Federal. E em entrevista concedida ao Jornal de Hoje pela manhã, Wilma afirmou que espera uma campanha sem radicalismos, com a discussão de propostas para o RN. O discurso repete o tom levantado por Henrique Eduardo Alves, do PMDB, oficializado como candidato ao Governo na mesma chapa da vice-prefeita.

Além disso, Wilma fala também de propostas para quando for Senador da República, cargo que espera conquistar ao vencer a disputa contra a deputada federal Fátima Bezerra, do PT. “Ao longo da campanha vamos apresentar as propostas que vão esclarecer como será essa atuação. Apresentaremos projetos voltados à recuperação do desenvolvimento do Rio Grande do Norte”, afirma a ex-governadora. Leia a entrevista completa de Wilma abaixo:

O Jornal de Hoje - Qual a Wilma que o eleitor deve esperar ver na campanha?

Wilma de Faria - Sempre que participo de uma campanha eleitoral, procuro manter uma atuação voltada ao debate propositivo. Nas eleições deste ano, preservaremos a mesma postura que o povo do Rio Grande do Norte conhece. Faremos o debate qualificado sobre o papel que cabe a uma senadora; sobre a necessidade de retomar o caminho do desenvolvimento do Rio Grande do Norte; sobre como um parlamentar, no Senado, pode contribuir para melhorar a qualidade de vida da população.

JH - O que esta Wilma se diferencia das concorrentes?

WF - A avaliação será feita pela população do Rio Grande do Norte. Claro, podemos reafirmar a experiência que temos no Legislativo e no Executivo, o que, sem dúvida, é uma referência. Meu primeiro mandato eletivo como deputada federal foi muito especial, pois o Congresso Nacional também, na época, funcionou como As-

sembleia Nacional Constituinte. Fui eleita, na ocasião, como a deputada mais votada. O país estava em processo de redemocratização. Minha atuação na Constituinte foi avaliada com nota 10 pelo DIAP (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), em função das minhas votações, e pela defesa dos projetos em benefício dos trabalhadores, da cidadania, dos direitos individuais e coletivos. Também no exercício dos cargos de prefeita e governadora, sempre trabalhei com determinação, persistência e empenho para que tivéssemos realizações e programas que favorecessem, principalmente, aos que mais precisavam. Foi assim que desenvolvemos tantos projetos sociais e de infraestrutura. Chegamos em todos os municípios do Rio Grande do Norte. Isso tudo sem deixar de manter o diálogo democrático e responsável com os servidores e a sociedade.

JH - Como vai trabalhar para conquistar os votos na campanha?

WF - Com o início da propa-



ganda eleitoral, em julho, vamos discutir nossas propostas, levar nossas mensagens aos eleitores. Ao definir nossa candidatura em convenção, o PSB, seus filiados e militantes assumem um compromisso de ir às ruas e onde mais houver espaço para o debate. Já declarei em outras oportunidades que, nitidamente, a população do Rio Grande do Norte quer a discussão de propostas, programas e não tem interesse em radicalismos.

JH - Como acredita que será a disputa eleitoral nesta campanha?

WF - Espero que seja em um

nível elevado, com debates qualificados e respeitosos. A população já demonstrou que não aprova outro tipo de campanha. Claro que isso não significa um debate inerte, indiferente. Ao contrário, espero que o eleitor se sinta motivado para acompanhar e participar das discussões nos diferentes espaços nos quais haverá possibilidade de se integrar ao processo de discussão e, mais do que comparecer às urnas, a população sugira, opine, enfim, contribua intensamente.

JH - Com a judicialização das últimas campanhas, tem algum re-

ceio que essa também tenha excesso de acões judiciais?

WF - A possibilidade de excesso de judicialização só será possível avaliar no decorrer da campanha. Mas espero que tudo se proceda de uma forma que não prejudique o andamento das discussões saudáveis para a democracia. De qualquer modo, confiamos na capacidade de atuação da Justiça Eleitoral e do Ministério Público.

JH - Se ganhar, o que pretende fazer no Senado?

WF - Ao longo da campanha vamos apresentar as propostas

que vão esclarecer como será essa atuação. Apresentaremos projetos voltados à recuperação do desenvolvimento do Rio Grande do Norte; à defesa do empreendedorismo; ao incentivo à inovação; ao fortalecimento e ampliação das políticas sociais; à geração de emprego e renda; à promoção da justiça social; à ampliação do acesso ao serviço público; à melhoria da qualidade de vida da população do Rio Grande do Norte; à participação da sociedade; ao enfrentamento dos graves problemas em áreas como segurança pública, saúde e educação.

O que dizer do seu companheiro de chapa, candidato ao Governo?

WF - O deputado Henrique Eduardo Alves tem o conhecimento necessário e a experiência para que, eleito, lidere o Estado em busca do acesso aos recursos essenciais à execução dos projetos fundamentais à recuperação do equilíbrio administrativo e financeiro, aos investimentos em infraestrutura e às melhorias na segurança, na saúde e na educação. Henrique Alves está no décimo primeiro mandato parlamentar, liderou em mais de uma oportunidade a bancada do PMDB, uma das maiores do Congresso Nacional, é o atual presidente da Câmara dos Deputados. Acumulou uma experiência, portanto, como articulador que é amplamente reconhecida e será fundamental para que tenhamos as mudanças que o Estado tanto precisa. Ele tem maturidade política, administrativa e capacidade de articulação.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 27.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

João Maia: "Não acredito que a rejeição de Henrique Alves seja uma dificuldade"

Além do vice-prefeito de Natal, Wilson de Faria, o deputado federal João Maia, que deverá ser oficializado como candidato a vice-governador na mesma chapa dele, também deu entrevista no manhã de hoje e defendeu, claro, o rebote de chapão Henrique Eduardo Alves, do PMDB. Segundo João Maia, Henrique não terá problema em esvaziar a rejeição que alguns apontam como o maior impedido para a vitória dele na eleição deste ano.

Além disso, João Maia também afirmou que não teme acusações que possam surgir durante a campanha eleitoral, até porque "sempre jogou limpo". "A gente não tem essa escandalosa. O candidato contra a gente, que é o vice-governador de Rosalba, ele hoje vive procurando o apoio de Rosalba para constituir o governo de Rosalba, não jamais faríamos isso", acrescentou Maia.

A entrevista concedida por João Maia a 94 FM você lê a seguir:

JH - PR oficializa hoje candidatura do senhor a vice. Qual sua expectativa?

JM - Eu e Henrique nós tínhamos uma posição até mais fácil de viver, que era se candidatar a deputado federal, se reeleger, Henrique podia ser presidente da Câmara de novo, se quisesse, ou ministro se quisesse, a gente tem uma influência em Brasília, mas a gente olhou a situação do Rio Grande do Norte. O Rio Grande do Norte é rico, é diferenciado, tem várias atividades econômicas. Aí a gente disse: vamos lá botar a mão na massa, não adianta a gente ficar dizendo que fracassou, que o governo não anda, o governo não faz, o governo não realiza, então se a gente está dizendo isso, vamos lá, nós, fazermos. E a gente resolveu vir.

JH - Como avalia que será a campanha eleitoral?

JM - Nós estamos pregando a unidade do Rio Grande do Norte, pelo desenvolvimento do Rio Grande do Norte, pelo seu povo. A gente tem jogado muito limpo o tempo todo, e é o que nós vamos continuar

fazendo. Limpo é jogar propostas, não tem acusação, não tem...

JH - Temeira acusações?

JM - Não, nós não temos medo de ser acusados. Eu digo jogar limpo é dizer o seguinte: nós precisamos construir um projeto para o Rio Grande do Norte, nós precisamos de ajuda para construir, nós precisamos convencer o povo a construir. Eu vou dizer, não sei se posso dizer, mas vou dizer: a gente não tem essa coisa escondida. O candidato contra a gente, que é o vice-governador de Rosalba, ele hoje vive procurando o apoio de Rosalba para constituir o governo de Rosalba, nós jamais faríamos isso, é isso que eu chamo jogar limpo. Ele está procurando apoio de Rosalba, finge que não tem, mas não rompu, porque ele quer continuar a obra ou a falta de obra de Rosalba. Nós não vamos usar esse tipo de coisa. Mesmo que a gente tivesse essa oportunidade, nós queremos inovar, então nós não podemos continuar o governo Rosalba.

JH - Robison rompu com Ros-



alba no primeiro ano. O PR do senhor e o PMDB de Henrique aderiram e saíram do governo agora, recentemente.

JM - Essa informação (Robison procurando Rosalba) é real, inclusive ela está na mídia. Nós não aderimos ao governo, teve uma época que eu e Henrique, que fizemos campanha para Iberê, sabemos que nós fazemos muito fortes no Congresso, com Henrique presidente da Câmara, Garibaldi ministro, Zé Agripino presidente do DEM, e a gente se juntou com o Ricardo Motta e dissemos "vamos ajudar o Rio Grande do Norte, vamos fazer um conselho político para aju-

dar o Rio Grande do Norte". E a gente fez, quer dizer, ela teve todo o apoio político que ela quis, ela acabou sem o apoio político do partido dela, e hoje ela está se juntando a Robison, que era o vice, que ela não ia no exterior para não entregar o governo para ele. E Robison, com todo o respeito, eles está gostando disso, isso é fato, eu não estou especulando.

JH - Rejeita apoio de Rosalba?

JM - Porque nós achamos que o governo de Rosalba fracassou. O apoio é para quê? Para continuar o mesmo modelo? Isso nós não aceitamos. Então,

se Rosalba quiser apoiar o vice dela, porque Robison é vice-governador de Rosalba, ele fez campanha para ela defender.

JH - Mas o DEM, partido dela, irá apoiar vocês...

JM - Porque os próprios Democratas reconheceram que não tinham condição de continuar com ela.

JH - Rejeição a Henrique, a que atribui?

JM - Henrique passou a vida toda, desde 21 anos de idade, pegou a bandeira do pai dele, pegou a bandeira do MDB, depois PMDB, ele teve que ficar

fazendo campanha esses anos todos e, portanto, você quando está há muito tempo você agreda ou desagrada; você nunca foi candidato a nada você não tem rejeição a nada, ninguém tem nada contra você. Mas eu penso que Henrique, com a postura que ele está tendo, e eu estou dizendo isso com conhecimento de causa, eu levo as pessoas do PR, onde a gente disputou a eleição com o PMDB, ele tem uma postura de humildade, mas principalmente as pessoas percebem que ele tem um projeto, e pelo conhecimento que ele tem do Brasil ele pode ser uma solução para o que o Rio Grande do Norte vive. Então eu não acredito que essa rejeição, ou essa suposta rejeição, seja alguma dificuldade que a gente tenha, pela postura que Henrique tem. Quem chega perto de Henrique hoje sabe que ele está com uma postura madura, um cara que se preparou, que saiu da zona de conforto dele para vim ajudar o Rio Grande do Norte.

JH - Como o senhor vê essa discussão com relação às chapas proporcionais?

JM - Dificuldade sempre tem, também a gente não vai tapar o sol com a peneira. Mas ontem se amanhã eu estiver com Henrique conversando com ele e ele me disse que estava não resolvendo, que ele tinha conseguido resolver. Henrique tem muita capacidade para resolver. Eu vou fazer um comercial de novo. O Rio Grande do Norte está precisando de Henrique Alves nesse momento de crise que o estado vive.

Ibope dá liderança à chapa PMDB/PSB

« PESQUISA » Levantamento de intenções de votos mostra vantagem de 15 pontos percentuais para Henrique Alves (PMDB) sobre Robinson Faria (PSD), e de dez pontos de Wilma de Faria (PSB) em relação a Fátima (PT)

O Instituto Ibope Inteligência realizou pesquisa sobre intenções de votos entre eleitores potiguares. Os resultados mostram uma vantagem de 15 pontos percentuais para o candidato do PMDB ao Governo, o deputado federal Henrique Eduardo, sobre o principal concorrente (o vice-governador Robinson Faria - PSD) e uma diferença de 10 pontos percentuais para a candidata do PSB ao Senado, Wilma de Faria, em relação a deputada federal Fátima Bezerra, do PT. Além desses resultados, os dois nomes que formam a chapa majoritária da coligação PMDB/PSB e outros 16 partidos, são apontados pelos eleitores ouvidos como os que "tem mais chances" de serem eleitos.

Os resultados sobre as intenções de votos são dos questionários com respostas estimuladas (quando o entrevistado recebe um cartão com os nomes dos candidatos). Para o Governo, Henrique Eduardo tem 36% das intenções de votos; Robinson Faria (PSD), 21%; Simone Dutra (PSTU), 2%; Robério Paulino (Pso), 1%. Araken Farias (PSL) não pontuou e 27% disseram que votariam em brancos ou nulos, 11% ainda não decidiram em quem votar para o Governo.

Na disputa pela vaga no Senado Federal, a liderança da vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria (PSB), se baseia em 39% das intenções de votos, contra 29% obtidos pela deputada petista Fátima Bezerra. Roberto Raneoni (PTC) tem 3% e Ana Célia (PSTU), 2%. Os brancos ou nulos somam 20% e os indecisos (não sabe/não

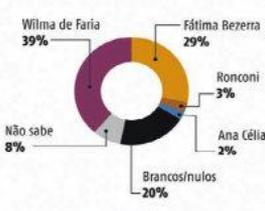
Pesquisa Ibope Inteligência/96 FM - Intenções de votos no Rio Grande do Norte
Aplicada de 22 a 25 de junho/2014

Eleição para Governador

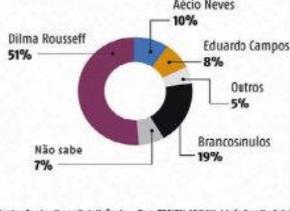


*Araken Farias não pontuou

Eleição para o Senado



Eleição para Presidente



Fonte: Ibope Inteligência - Reg. TRE/RN 052014 / Inf. Camilla Cahú

respondeu) 8%. Sobre a percepção em relação a "quem tem mais chances de ser eleito", independente do voto que darão, 45% dos eleitores responderam que esperam por uma vitória de Henrique Eduardo, contra 20% dos que acreditam na eleição de Robinson de Faria. Para o Senado, os resultados são 11% que optaram em uma vitória de Wilma de Faria e 27% na eleição de Fátima Bezerra.

O Ibope Inteligência pesquisou, ainda, as intenções de votos dos potiguares em relação a Presidência da República. A reeleição de Dilma Rousseff (PT) é a opção de 51% dos eleitores. O candidato do PSDB, Aécio Neves, tem 10%, seguido do governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB), com 8%; Pastor Everaldo (PSC), com 3%, e Jo-

sé Maria (PSTU) com 1%. Outros candidatos foram citados, abaixo dos 1%. Brancos e nulos na eleição presidencial somam 19% e os indecisos 7%.

A pesquisa do Ibope Inteligência foi realizada para a rádio 96 FM, de Natal. O instituto informou que foram aplicadas 812 entrevistas entre os dias 22 e 25. Os questionários foram distribuídos entre eleitores com idades acima dos 16 anos, formação escolar a partir da 4ª série do ensino fundamental e residentes nas regiões do Agreste, Centro, Leste e Oeste potiguares. A margem de erro estimada é de três pontos percentuais, para mais ou para menos, e o nível de confiança nos resultados é de 95%. O registro do TRE/RN é de número 05/2014 e no TSE 0185/2014.

Empates nos índices sobre rejeições

A campanha eleitoral dos candidatos potiguares tem um velho desafio a vencer: o desinteresse da população pelas eleições. A pesquisa do Ibope Inteligência levantou o nível de interesse que a disputa política desperta e 61% dos entrevistados responderam não ter "nenhum interesse" ou "pouco interesse" no assunto. Apenas 13% disseram ter "muito interesse" e 24% admitiram "interesse médio". Mulheres de todas as faixas etárias e níveis de escolaridade são as menos interessadas.

Os índices de desinteresse acompanham de perto os de

saprevação da administração da governadora Rosalba Ciarlini (DEM), que não será candidata à reeleição. Os que consideram o desempenho dela como "ruim e péssimo" somam 70%, contra 21% que responderam "regular", 6% "boa" e 1% "ótima". 79% desaprovam e 17% aprovam a forma como ela tem governado o Rio Grande do Norte.

Em relação a presidenta Dilma Rousseff, candidata à reeleição, ela tem a aprovação de 64% e a desaprovação de 32% dos eleitores potiguares. 10% classificam a administração dela como "ótima"; 35% como "boa"; 35% como "regular" e 19% co-

mo "ruim ou péssima". Os números negativos também mostram a rejeição aos candidatos ao Governo e ao Senado.

Entre os candidatos ao Executivo estadual, Araken Farias tem a maior rejeição (26%), seguido de Robério Paulino e Robinson Faria, ambos com 25%; Henrique Eduardo (24%) e Simone Dutra (19%). Na disputa pela vaga no Senado, a maior rejeição é para Ana Célia (30%); segundo-se Fátima Bezerra e Roberto Raneoni, ambos com 26%; Wilma Faria, com 25%. O Ibope Inteligência não aferiu a rejeição dos candidatos na eleição presidencial.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 27.06.14

EDITORIA: ECONOMIA

Natal ainda recebe turistas depois do fim do mundial

QUEM PENSAVAM EM TRABALHAR TEVE QUE PARAR DEVIDO JOGO

MARCELO LIMA
REPORTER

Mesmo depois de três dias de encerrados os jogos da Copa na Arena das Dunas, é possível encontrar turistas que por algum motivo relacionado ao campeonato mundial estão por aqui. É o caso de um grupo de três guatemaltecos que chegaram a Natal na madrugada de hoje.

Um deles é o engenheiro químico que trabalha como comerciante Antonio Estrada. O sobrenome sugere o que ele tem feito no Brasil. Há 12 dias no país da Copa, eles já percorreram três regiões do país. "Saímos da Guatemala e desembarcamos no Rio, conheci é muito bonito. Logo fomos para Belo Horizonte, depois para Brasília. Voltamos outra vez ao Rio e pegamos um avião que nos trouxe para Natal", disse.

O principal motivo de terem vindo para Natal não foi exatamente os jogos, já que terminaram na cidade, mas sim a beleza da capital potiguar. O grupo de amigos leu uma reportagem em um jornal do país deles sobre todas as cidades visitadas.

De Brasília para o Rio de Janeiro, eles foram de Carro. A viagem durou treze horas. Em seguida, pegaram o avião para Natal e chegaram aqui às 3h da madrugada de hoje. "Não dormimos nada. Saímos de Brasília de carro e chegamos ao Rio. Vamos ficar aqui até depois do jogo e depois vamos para Recife".

As expectativas criadas depois da leitura da reportagem correspon-



Grupo de amigos guatemaltecos está conhecendo Natal em meio a jogos da Copa

deram as impressões dos turistas presencialmente. "A cidade é realmente lindíssima, é como a reportagem havia mostrado. As pessoas são doces, as praias são espetaculares. Tem só horas que estão aqui, mas estão muito contentes", comentou. Eles voltam para a Guatemala no dia 1º de julho.

TURISTAS POR ACASO

Quem já está habituado a pegar a estrada por um dever de ofício é o grupo de colegas de trabalho do qual faz parte Donizete Ferreira Chaves. Hoje pela manhã, ele foi a praia de Ponta Negra com mais três colegas caminhoneiros e o filho de um deles. Eles vêm de diversos lugares do Brasil: Paraná, Mato Grosso e Brasília.

"Nós viemos descarregar e por causa do jogo está fechado. Ai, vie-

mos à praia para conhecer", disse. O setor de abastecimento do supermercado fechou hoje em função do jogo da seleção e só abrirá na segunda-feira. A sorte é que o caminhão de todos possui câmara fria e a carga de carne ficará devidamente acondicionada durante esses dois dias.

O grupo já está adaptado a ouvir os jogos pelo rádio ou fazer paradas excepcionais em função da atuação da Seleção Brasileira. "Todo o jogo a gente passa trabalhando. Caminhoneiro só descansa quando vai descarregar ou quando morre", brincou. Apesar dos dois dias de folga forçados, eles ficam hospedados dentro do próprio caminhão. "Se Deus quiser vamos assistir o jogo na praia", disse. Ao saber da Fan Fest na praia do Forte, eles ficaram animados e decidiram se deslocar para a outra extremidade de orla.

Muitos turistas ainda estão espalhados pela cidade, mesmo após o fim dos jogos da Copa em Natal



VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 27.06.14

EDITORIA: ALEX MEDEIROS

COMÉRCIO

Por todo o Brasil, lojistas e outros comerciantes reclamam da inércia causada pela Copa. Os turistas estrangeiros não vieram ao Brasil fazer compras, mas apenas ver os jogos e frequentar bares e restaurantes. Exceto nos shoppings, o resto do comércio parou.

> MUDANÇA DE ROTINA

Comércio altera os horários de funcionamento por jogo do Brasil

O jogo da Seleção Brasileira contra a do Chile na capital mineira vai dar uma cara de feriado ao comércio neste sábado. Isso deverá ocorrer principalmente nos shoppings da cidade. No horário da manhã, as lojas localizadas dentro desses estabelecimentos terão abertura facultativa.

Essa situação acontecerá porque a partida começa às 13h. Nos jogos anteriores da seleção as lojas dos shoppings abriram normalmente às 10h e estavam fechando uma hora antes do apito inicial do árbitro em campo. Mas desta vez, ficaria inviável para muitas dessas lojas de abertura por apenas duas horas seguida de um intervalo.

Ainda assim, as empresas que decidirem pela abertura pela manhã, fecharão uma hora antes como vinha ocorrendo. De acordo com a Câmara de Dirigentes Logistas de Natal (CDL/Natal), a abertura será obrigatória para todas a partir das 16h. O horá-

rio de fechamento continua o mesmo: 22h. Dentro dos principais shoppings também haverá a transmissão da partida em salas de cinema.

A recomendação dos cinemas é que a compra deve ser feita de forma antecipada. Os supermercados mantêm a sistemática de funcionamento em jogos anteriores: fecham meia hora antes do início da partida e abrem meia hora depois. Ainda conforme a CDL/Natal, o comércio de rua abrirá normalmente às 8h e fechará ao meio-dia.

COPA NÃO INTERFERIU NO COMÉRCIO DO ALECRIM

Para o presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AeBa), Demeval de Sá, os jogos não atrapalham as vendas no maior centro de comércio popular da cidade. Ele se referiu tanto aos jogos do Brasil, quanto aos jogos realizados cidade, quando o funcionamento per-

manecia normal.

Assim como outros empreendedores, Demeval de Sá afirmou que o fluxo de turistas em função das quatro partidas em Natal não influenciou em praticamente nada no movimento do bairro. "Não ajudou e também não atrapalhou. Pelo menos no Alecrim, esse turista veio muito pouco", reforçou. O JORNAL DE HOJE também mostrou na semana passada e nesta semana que empresários que lidam diretamente com turistas - bugueiros, artesãos, locadoras de carros locais - também não viram muito esse tipo de consumidor.

Para além disso, os 13 dias de greve dos rodoviários também prejudicou as vendas no bairro nesse período. "80% dos consumidores do bairro vêm para o Alecrim de ônibus. Alguns deles ainda deram um jeito de vir com carona, de moto, de táxi. Houve uma perda certa de cerca de 50% nas vendas", disse.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 29.06.14

EDITORIA: ECONOMIA

AUGUSTO VAZ, VICE-PRESIDENTE DA CDL NATAL, FAZ UM BALANÇO DO COMÉRCIO NO 1º SEMESTRE, COM COPA DO MUNDO E GREVE DE ÔNIBUS • Página 5

la

19 de junho de 2014



» ENTREVISTA » **AUGUSTO VAZ**

VICE-PRESIDENTE DA CDL NATAL

'O primeiro semestre não foi bom para o comércio do RN'

« **VENDAS** » Augusto Vaz, da CDL Natal, aponta perdas para o setor e afirma que nem a invasão de turistas na Copa foi capaz de salvar os resultados



VINÍCIUS MENNA
repórter

O comércio do Rio Grande do Norte não pode dizer que tem motivos para comemorar os primeiros meses de 2014. Além de não ter obtido resultados positivos em datas comemorativas que são consideradas chave para o bom faturamento no início do ano, a Copa do Mundo em Natal frustrou as expectativas de quem esperava o aquecimento das vendas para o período.

Em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, o vice-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL-Natal), Augusto Vaz, faz uma análise do quadro com o comércio da capital potiguar nesses primeiros meses do ano. Entre outros pontos, ele avalia que a política macroeconômica nacional, seja pelo aumento gradativo da inflação ou pelo crescimento da inadimplência, fez com que o consumidor pisasse no freio, o que impactou o setor.

Augusto Vaz diz ainda que a Copa do Mundo em Natal poderia ter sido melhor, principalmente para o comércio de rua, caso os ônibus estivessem circulando na cidade no período. Além disso, o vice-presidente da CDL Natal comenta que pode haver desemprego nos próximos meses, com a baixa sofrida em junho, e que se a política econômica do país não mudar no próximo ano, os números não deverão se tornar positivos daqui para a frente.

Qual o balanço do faturamento do comércio nesse primeiro semestre do ano?

Eu não vou ter o número exato de balanço do primeiro semestre porque nós ainda estamos fechando isso, mas com relação às datas comemorativas, que é o maior termômetro que temos, ou tivemos crescimento de no máximo 2%, ou ainda foi igual ou menor que o ano passado.

O que podemos dizer com isso é que, nas datas comemorativas, nós praticamente não tivemos crescimento em relação ao ano passado. Então, a partir disso, podemos afirmar que, se formos fazer um balanço do semestre em si, é muito provável que ele tenha sido negativo.

Então, se temos praticamente um empate em relação às datas comemorativas e no

“Nós temos um balanço parcial do mês de junho, especificamente no período da Copa, a partir da segunda quinzena de junho, e a grande maioria das empresas teve redução no seu faturamento em relação ao ano passado”

mês que fecha o semestre uma redução considerável, com certeza podemos afirmar que o primeiro semestre não foi bom para o comércio do Rio Grande do Norte.

O que motivou esse resultado negativo?

Nós já vínhamos percebendo a queda nas vendas desde agosto do ano passado, com o Dia dos Pais, que já não foi uma data tão boa. Isso é uma tendência nacional. A nossa perspectiva era que os números estavam cada vez ficando menores e, em alguns casos, até negativos, por um contexto geral da economia. São alguns aspectos macroeconômicos que devem ser citados.

Um deles é a inflação corroendo os salários. Na hora em que tem inflação, há uma diminuição do poder de consumo. Isso é uma regra básica da economia. Outro ponto é a inadimplência, que vem subindo cada vez mais. E nesse sentido, podemos falar especificamente do Rio Grande do Norte, que teve aumento da inadimplência ainda maior do que o registrado no país.

Além disso, temos cada vez mais a redução ao acesso a crédito à população. Com uma taxa básica de juros aumentando, os empréstimos ficam mais caros e com menos empréstimos, é menos dinheiro que vai circular no comércio. E a inadimplência dificulta ainda mais que se consiga crédito.

As dificuldades financeiras do Governo do Estado também são apontadas como um fator que prejudica o comércio. O senhor concorda com isso?

Sim. No caso específico do Rio Grande do Norte, no momento em que ele não consegue honrar o pagamento da folha ou parte dela, as pessoas tem o poder de consumo reduzido porque acabam atrasando suas contas, tendo que pagar juros e isso aumenta a inadimplência.

Lembrando que, cerca de 30% da economia do estado depende de dinheiro público, seja de Prefeitura, Estado ou Federação. E com um estado atrasando seus fornecedores, a economia também é influenciada.

A Copa do Mundo era vista como uma oportunidade para vender mais, mas essa expectativa não se confirmou. Como

isso vai influenciar o resultado do primeiro semestre?

Nós temos um balanço parcial do mês de junho, especificamente no período da Copa, a partir da segunda quinzena de junho, e a grande maioria das empresas teve redução no seu faturamento em relação ao ano passado. Essa redução chegou, em alguns casos, a 50% em lojas de rua, e a 30% nas lojas de shoppings.

Esse impacto está relacionado à greve dos rodoviários?

Sim. A greve dos rodoviários impactou as vendas. Quando isso aconteceu, o comércio parou praticamente, especialmente o comércio de rua, em que o cliente é mais dependente do transporte público do que o de shopping, em que o cliente tende a ter maior quantidade de veículos do que aquele que compra no comércio de rua.

Outro aspecto negativo é a questão de o próprio comerciante, que algumas vezes teve que pagar táxi para os seus funcionários se locomoverem, lojas que acabaram abrindo mais tarde ou fechando mais cedo para permitir que seus funcionários pudessem chegar em casa. E também pesou a questão das chuvas, que atrapalham o comércio de rua. As pessoas não gostam de estar no centro da cidade ou no Alecrim quando está chovendo. E até mesmo o turista evita sair do hotel quando está chovendo.

Mas o perfil do consumo também acaba sofrendo uma alteração durante uma Copa do Mundo, não?

Sim, isso também é um aspecto importante. Quando se tem um grande evento, como a Copa do Mundo, tem que se levar em consideração que a população fica antenada em reservar as economias para tomar uma cerveja, ir a um restaurante, receber os amigos em casa e fazer um churrasquinho, então isso também acaba direcionando as economias para o evento em si.

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) divulgou os números do Cadastro Geral de Empregos (Caged) na última terça-feira. Os dados mostram um saldo negativo no acumulado do ano no comércio de Natal, com -77 empregos. Por que isso ocorreu e qual é a

tendência?

Na análise econômica geral, vemos que tudo influencia para esses números. Na hora que se deixa de vender, também se deixa de empregar e uma coisa vai empurrando a outra. E a tendência é que, esse problema que o comércio está passando em junho tenha reflexo ainda pior em julho e agosto. Nesses próximos meses, é possível que a questão de emprego em si poderá apresentar resultados ainda piores com esse desaquecimento que o comércio vem sofrendo nesse fechamento de junho. Não dá para afirmar com certeza, mas sempre que se tem uma queda grande de faturamento, as empresas procuram enxugar de alguma forma e muitas vezes isso é feito o quadro de funcionários.

O Banco Central anunciou previsão do IPCA de 2014 para 6,4%, número maior do que era esperado em março, de 6,1%. Como isso impacta o setor no restante do ano? Isso pode fazer o consumidor pisar no freio no próximo semestre?

Ainda não é um número gritante, que assuste. Aumentou só 0,3 pontos percentuais, mas sempre que se tem a inflação aumentando, como falamos no início, isso corrói a renda do trabalhador, que é quem mais vai para o comércio. Por isso que o comércio bate tanto nessa questão da inflação para não sair tão prejudicado.

Própria eleição em si muitas vezes gera dinheiro no comércio e os candidatos acabam fazendo bonê, camiseta, e isso é tudo dinheiro que circula no comércio. Quando o político gasta dinheiro numa campanha, esse dinheiro acaba de uma forma ou de outra chegando no comércio.

Ainda fica complicado dizer se essa inflação vai realmente fechar o ato gerando números negativos para o comércio. Mas vou ser bem sincero, se pensarmos em uma perspectiva para restante do ano, não é que seja algo totalmente desanimador, mas também não dá para dizer que vamos ter um segundo semestre bom. Deve ser algo morno.

E quais as perspectivas para o comércio de Natal em 2015?

O próximo ano vai ter ou mudança de governo federal ou reeleição. Então, sempre que se tem uma perspectiva de possível mu-



QUEM

Augusto Vaz tem 36 anos. É vice-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL-Natal) e preside o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) do Rio Grande do Norte. Além disso, é consultor do Sebrae no Programa Empretec

FORMAÇÃO

É graduado em Administração pela Universidade Potiguar (UnP), tem especialização em Planejamento Estratégico, além de MBA em Marketing

CARREIRA

Além de assumir as atividades em entidades representativas do comércio no Rio Grande do Norte, Augusto Vaz tem no currículo a experiência como proprietário do Rusto Bar e da Água-de-coco Dunas. Atualmente, se dedica como proprietário da Abracadabra Festas

“Na hora que se deixa de vender, também se deixa de empregar. E a tendência é que esse problema em junho tenha reflexo ainda pior em julho e agosto”.

dança no cenário, o quadro fica um pouco incerto. Em nível de governo estadual, já foi anunciado que a governadora não vai se candidatar à reeleição, então o quadro fica um pouco incerto.

Mas o que a gente vê é que, se não houver uma mudança drástica na política econômica do país como um todo, os números não vão ficar positivos. Então é necessário que aconteça alguma coisa na nossa política econômica, que se controle essa inflação, e não que simplesmente fazer uma maquiagem...

Porque a inflação é maquiada de que forma: não deixa aumentar a tarifa de água, de luz, de ônibus. Beleza, mas alguma hora isso vai ter que ser aumentado e vai ser pior porque vai ser aumentado considerando o retroativo. Essa inflação está sendo repassada por conta de governo e isso é um perigo porque isso pode estourar lá na frente.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
FINANÇAS

DATA: 29.06.14

EDITORIA: NEGÓCIOS E

Semestre sem otimismo

O primeiro semestre do ano acaba amanhã (30), com uma sensação de mais um ano perdido. O mercado já está olhando no horizonte dos próximos seis meses. A desconfiança impera no País, o PIB projetado é cada vez menor e as perspectivas não são animadoras. Em meio à animação e à torcida pelo Brasil na Copa do Mundo e, ao mesmo tempo focados nos números da economia e de olhona conjuntura política, com as eleições de outubro começando agora, empresários dos diversos setores e segmentos da economia ainda não se manifestaram sobre o que pensam dos rumos que a agropecuária, a indústria, o comércio e os serviços tomarão no segundo semestre deste ano, que já bate à porta. É uma dúvida que paira no ar.

Advertência

Apesar de não mudar sua avaliação sobre o impacto da política fiscal na definição dos juros, o Banco Central incluiu no Relatório de Inflação uma advertência sobre o efeito negativo que a queda da atividade econômica terá sobre o comportamento da arrecadação, o que pode dificultar o cumprimento da meta de superávit primário. Por isso, alertou para a necessidade de o governo manter as despesas controladas em 2014.

Pobres

As pessoas com menor renda perderam mais durante a crise econômica mundial ou ganharam menos durante a recuperação dos países. Estudo da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento) deste mês mostra que a renda dos 10% mais pobres caiu 1,6% por ano de 2007 a 2011 nos 33 países com dados disponíveis. "Dos 33 países analisados, os 10% mais ricos se saíram melhor do que os 10% mais pobres em 19 países", diz a pesquisa da organização internacional.

Ricos

Um estudo mostra que mesmo com a queda da desigualdade de renda no Brasil, no século XXI, não foi alterada a parcela detida pelo 1% mais rico, segundo dados dos censos de 2000 e 2010 que consideram a população economicamente ativa. Em 2000, o 1% mais rico do país detinha 17,2% da renda nacional, percentual que foi mantido dez anos depois. A expectativa é que o País melhore substancialmente a distribuição da renda na década atual que vai até 2020.

Extinção

A partir de terça-feira, 1º de julho, as tradicionais lâmpadas incandescentes de 60W que não atendem a exigência de eficiência energética deixarão de ser produzidas e importadas. A extinção das incandescentes pela indústria decorre do fato de a tecnologia da lâmpada - inventada em 1879 -, ter estacionado na escala evolutiva e não conseguir ser mais eficiente do que já é.

Mínimo ganhou mais

O Plano Real completa 20 anos terça-feira, 1º de julho. Nas duas décadas do Plano Real, piso salarial do trabalhador subiu 1.019,2%. Porém, se descontada a inflação do período, a alta se reduz a 146%, segundo pesquisa do Instituto Assaf. De acordo com o estudo, hou-

ve aumento real do poder de compra dos salários, mesmo com a inflação corroendo boa parte dos reajustes. No período, o mínimo passou de R\$ 64,79 em 1994 para R\$ 724, hoje. A pesquisa mostrou que o plano trouxe aumento de poder aquisitivo da população.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 29.06.14

EDITORIA: GERAL

Vendas de ruas aumentam

« **COMÉRCIO** » Apesar da alta nos preços, milho verde registra ligeira alta nas vendas, mas não o suficiente para compensar queda em relação a 2013

Passados os jogos da Copa do Mundo em Natal, as vendas dos produtos típicos do período junino experimentam uma melhora, considerada ainda tímida pelos comerciantes. A procura pelo milho aumentou e o preço acompanhou este movimento. "A mão" (50 espigas), vendida na semana passada por R\$ 15 no estacionamento da Central de Comercialização localizada na esquina da rua Jaguarari com a avenida Mor Gouveia, ontem era encontrada a R\$ 25.

Apesar do reajuste, os consumidores acham o valor justo. "Faz uns três anos que compro a esse preço. Então considero bom", diz o contador Carlos Lira. Mas, para os comerciantes, os dias de poucas vendas ainda não foram compensados. Sheila da Cunha Bezerra vende cerca de 100 mil espigas desde o início do mês. O número parece robusto, mas ela alega que isso representa uma quantidade de três a cinco vezes menor do que normalmente consegue. "Agora no São Pedro melhorou. Mas ainda não estamos vendendo tão bem", diz.

A reclamação dos produtores e comerciantes que estão no local é a falta de segurança e estrutura. "Não botaram luz, estão roubando o milho de madrugada, e não recolhem o lixo. Des-



RAYANE MAINARA

Comerciantes estão vendendo, mas reclamam que este ano área não recebeu apoio logístico

de o início do mês está assim", aponta Manoel Félix, de 62 anos, que trabalha no local há vários anos. "Nunca foi desse jeito", destaca. Foram os próprios comerciantes que alugaram as barracas. Não há banheiro químico instalado nas proximidades.

Os vendedores de lenha para fogueira já não esperam melhora. "Hoje vendi três fogueiras. Espero vender mais um pouco, mas depois não vai ter mais", considera José Adriano da Costa. O conjunto da fogueira é vendido a R\$ 20. "Com a Copa ficou mais difícil. Geralmente é assim", acrescenta o vendedor, que também aponta a chuva como

causa da baixa procura.

A venda de roupas também cresceu, de acordo com os vendedores. E a saída dos vestidos, camisas e adereços cresceu graças à liberação de outro produto. O comércio de fogos de artifício estava proibido nas barracas montadas nas avenidas localizadas próximo à Arena das Dunas, durante o período de jogos da primeira fase do mundial. O Corpo de Bombeiros confirmou o fato. A medida atendia a uma exigência da Fifa. Agora, a vendedora Emília Martins comemora a sutil alavancada. As roupas e adereços da Copa estão ajudando no fim das contas.

Chegando ao fim do mês, ela considera que o comércio só vai melhorar a medida que a seleção brasileira passe de fase. "Enquanto o Brasil for passando, até ser campeão, a gente vai continuar vendendo. Se perder, as pessoas vão deixar de comprar logo agora", considera.

Apesar de lamentar o fato de ter apurado pouco mais da metade do que consegue normalmente, a comerciante Lindalva Palhano está otimista. "Desde sexta está bom. A tendência é melhorar agora", coloca. Pelas ruas da cidade, as barracas de alimentos típicos estão mais presentes nas calçadas e canteiros.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
FINANÇAS

DATA: 28.06.14

EDITORIA: NEGÓCIOS E

Economia em viés de baixa

Na análise do banco HSBC, a acentuada deterioração da confiança do consumidor e das empresas está levando o Brasil a ter um baixo desempenho em sua economia, em 2014. O banco rebaixou mais uma vez a previsão de crescimento da economia do Brasil e da economia global, destacando que o ritmo lento do avanço econômico, antes apenas uma realidade para os países desenvolvidos, começa a contaminar também os países emergentes. Para a economia do Brasil, o HSBC passou a prever um crescimento de 1,1% no Produto Interno Bruto (PIB) em 2014, ante a previsão anterior de 1,7%. Para a economia global, a previsão foi revisada de 2,6% para 2,4%.

Desconfiança

O clima de desconfiança no crescimento do País se mantém nos diversos setores da sociedade. A confiança do comércio, por exemplo, registra a maior queda desde dezembro de 2011, com piora nas expectativas dos empresários. A queda, de 6,4% apurada no trimestre findo em junho, em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o indicador cedeu 6,8%.

Deflação

A taxa de inflação de junho, pelo IGP-M, acentua o ritmo de queda e fecha negativa de 0,74%. É o resultado de um forte recuo nos preços agropecuários no atacado, diz a Fundação Getúlio Vargas. O indicador, referência para o reajuste de contratos, como os de aluguel, acumula alta de 2,45% nos seis primeiros meses e de 6,24% em 12 meses. O índice de custo da construção registrou alta de 1,25% em junho e aumento de 1,37% em maio.

Conjuntura

Já o comércio varejista não passa por um momento tão delicado desde a crise financeira de 2008. A inflação em alta, a desaceleração do consumo e o crédito cada vez mais caro e restrito têm levado a atividade a uma deterioração. "Não se pode falar em crise no varejo, mas certamente há perda de força", avalia o economista Fábio Bentes, da Confederação Nacional do Comércio de Bens e Serviços (CNC).

Receita

Aos poucos a arrecadação federal vem caindo e já chega a quase 6% anualizada. A Receita Federal piora a sua projeção para o ano. Economia em ritmo lento, renúncias fiscais elevadas e sem as receitas extraordinárias fizeram a arrecadação tributária de maio registrar queda real de 5,95% sobre um ano antes, somando 87,897 bilhões de reais.

Empresas

Mais um forte sinal das dificuldades das empresas no momento. O Indicador Serasa Experian de Inadimplência das Empresas registrou alta de 5,3% em maio, na comparação com abril/14, no terceiro aumento mensal consecutivo. Na variação anual – maio de 2014 contra o mesmo mês de 2013 – o indicador cresceu 10,5%.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 28.06.14

EDITORIA: ECONOMIA

« CONSUMIDOR »

Índice de confiança cai a nível recorde

A expectativa de aumento do desemprego e de queda na renda pessoal atingiu a confiança dos brasileiros. O Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC) caiu 1,2% neste mês na comparação com maio e 3,5% frente junho do ano passado. Com isso, o INEC ficou em 106,3 pontos, o menor valor desde setembro de 2005. As informações são da pesquisa divulgada ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

“Esses resultados indicam que a baixa confiança do consumidor, que já tinha sido observada nos quatro meses anteriores, se tornou ainda mais aguda em junho”, diz a pesquisa. Os fatores que mais influenciaram a queda foram as perspectivas para os próximos seis meses em relação ao emprego e à renda. Essa edição do INEC ouviu 2.002 pessoas de 142 municípios.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 28.06.14

EDITORIA: ECONOMIA

Gastos com cartão aumentam 73%

« COPA DO MUNDO » Levantamento da operadora de cartões Visa destaca que os turistas estrangeiros gastaram US\$ 27 milhões nos primeiros dias da Copa do Mundo no Brasil

Durante o período de abertura da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014, entre os dias 12 e 15 de junho deste ano, visitantes estrangeiros movimentaram US\$ 27 milhões com cartões no Brasil, um aumento de 73% em relação ao mesmo período do ano passado e 47% maior se comparado aos primeiros dias da Copa das Confederações da FIFA 2013, de 15 a 18 de junho de 2013. Nesse período, os visitantes gastaram cerca de US\$ 18,5 milhões.

Os números fazem parte de um relatório de turismo da operadora de cartões Visa, que analisa os gastos dos turistas com todos os produtos da empresa, incluindo crédito, débito e cartões de pagamento pré-pagos durante a Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014. O relatório não apresenta dados para cada cidade-sede dos jogos. Mostra apenas os números globais.

De acordo com o levantamento, turistas gastaram principalmente em categorias como hospedagem (US\$ 5 milhões) e restaurantes (US\$ 2,5 milhões). Turistas dos Estados Unidos, seguidos por Reino Unido, França e México foram os que mais consumiram nesses 4 dias. No sábado, 14, os visitantes gastaram cerca de \$10,7 milhões e este foi o maior gasto realizado por turistas no País em 2014.

“Os dados iniciais do relatório refletem a importância e alto impacto econômico que mega eventos esportivos tem na indústria do turismo e das cidades-sede”, afirma Rubén Osta, diretor-geral da Visa do Brasil. “Esses números também estão alinhados com as expectativas do Ministério do Turismo que antecipou que 600 mil visitantes internacionais deveriam visitar o País e seriam responsáveis por impulsionar a economia.”

Viajantes de 10 países representam 65% do total gasto.

SAIBA MAIS	
Dez países que mais usaram seus cartões Visa durante os primeiros dias da Copa:	
EUA	US\$ 6,6 milhões
Reino Unido	US\$ 2,3 milhões
França	US\$ 1,7 milhão
México	US\$ 1,3 milhão
Angola	US\$ 1,2 milhão
Argentina	US\$ 1,2 milhão
Alemanha	US\$ 1 milhão
Austrália	US\$ 969 mil
Colômbia	US\$ 858 mil
Espanha	US\$ 689 mil
Fonte: Visa	



Turistas estrangeiros chegam à Arena das Dunas: Gastos, no país, superam também os registrados na Copa das Confederações

Fiscalização nos aeroportos será intensificada

Brasília – Após o encerramento da 1ª fase de jogos da Copa do Mundo FIFA 2014, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) anunciou ontem que intensificará as ações de fiscalização da Operação Especial realizada pela Agência nos aeroportos das cidades que ainda receberão jogos.

Com o aumento da demanda de passageiros previsto para hoje nos aeroportos de Belo Ho-

rizonte (MG) e do Rio de Janeiro (RJ), haverá reforço das equipes que acompanharão a prestação dos serviços aos passageiros, a movimentação de aeronaves da aviação geral, o cumprimento dos horários de pousos e decolagens (slots) autorizados nos aeroportos coordenados e a prestação de assistência de material nos termos da Resolução nº 141/2010. Também continuarão sendo realizadas inspeções de rampa para averiguar questões ligadas à segurança operacional.

Os aeroportos de Confinos (MG), Pampulha (MG) e Carlos Prates (MG) serão especial-

mente observados neste sábado, tendo em vista que nesses terminais ocorrerão embarques e desembarques de turistas e torcedores de todo o mundo que virão assistir ao primeiro jogo do Brasil nas oitavas de final.

Segundo a Anac, as demais cidades-sede dos outros jogos dessa fase, como Rio de Janeiro (RJ), Brasília (DF), Porto Alegre (RS), Fortaleza (CE), São Paulo (SP), Recife (PE) e Salvador (BA) também serão especialmente observadas nos dias dos jogos, tendo em vista o pico de demanda observado nos aeroportos dos locais em que há

disputa.

A Operação Especial para a Copa do Mundo FIFA 2014 da ANAC teve início em 05/06 e vai até o dia 25/07/2014 em 42 aeroportos, dos quais 16 estão localizados nas cidades-sede da Copa do Mundo FIFA 2014. Essa é a maior operação especial já realizada pela Agência, tendo em vista o envolvimento de até 1000 servidores escalados ao longo de todo o período para atuar em turnos de 24 horas nos aeroportos de Brasília (DF), Galeão (RJ) e Guarulhos (SP), além da presença nos dias e horários de maior movimento em outros aeroportos.

Ministro minimiza episódio de atirador na Copa

Brasília (AE) – O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, minimizou ontem o fato de um atirador da Polícia Civil ter pedido permissão para abater um suspeito durante a abertura da Copa do Mundo em São Paulo, no dia 12 de junho. Um policial militar que estava em local não permitido, perto da tribuna onde estavam a presidente Dilma

Rousseff e outras autoridades levantou suspeitas do atirador. De acordo com informações do jornal Folha de S.Paulo, ele chegou a pedir a autorização para fazer o disparo, que foi negada, após checagem a identidade do policial. O PM apurava uma suspeita de bomba que acabou não se confirmando.

Cardozo disse que o fato de

um atirador pedir o reconhecimento de um suspeito durante grandes eventos é “corriqueiro”. “Durante uma operação de segurança, você tem muitas situações que acontecem e ficam em um âmbito interno. Essa foi uma questão que ocorreu dentro de todos os protocolos”, disse o ministro da Justiça, em solenidade em Brasília. Ele informou,

ainda, que não houve sequer consulta ao Centro de Comando de Controle. “Quem conhece segurança pública sabe que você tem ‘n’ situações que acontecem e que, se separadas do contexto, parece que tem uma dimensão muito maior do que tem”, afirmou Cardozo. “Não vamos dar gravidade a uma situação que não tem”, completou.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 28.06.14

EDITORIA: NATAL

Com jogo da Seleção pelas oitavas, comércio terá rotina alterada hoje

«COPA 2014» Nos shoppings, a abertura das lojas pela manhã será facultativa. Após o jogo, funcionamento será normal. Sistema de trens urbanos funcionará em horário especial

Neste sábado (28), dia em que o Brasil joga contra o Chile, pelas oitavas de final da Copa do Mundo, o funcionamento do comércio será diferenciado. A abertura do comércio de rua, após a partida, será facultativa, de acordo com decisão de cada lojista. De acordo com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), a sugestão é para que os lojistas dos shoppings tenham abertura facultativa e reabertura obrigatória às 16h.

Já o comércio de rua abre das 8h às 12h, e não reabrem após o jogo, e os supermercados suspendem as atividades 30 minutos antes do jogo, e voltam a trabalhar normalmente 30 minutos depois.

O horário de funcionamento dos principais shoppings da capital potiguar serão diferenciados. No caso do Natal Shopping será o seguinte: as lojas terão abertura facultativa durante o horário da manhã. As que optarem por abrir, fecharão uma hora antes do jogo, ou seja, às 12h, já que a partida acontece às 13h na Arena Mineirão em Belo Horizonte. Uma hora depois do jogo, às 16h, todas as lojas abrirão e funcionarão normalmente até as 22h. Shopping Cidade Jardim e Praia Shopping seguem esse mesmo horário.

No caso do Midway Mall, as lojas de Departamento funcionarão das 13h às 21h e as demais lojas de 15h às 21h. A praça de alimentação do Shopping Cidade Jardim e do Praia Shopping abrirão normalmente, já a praça do Natal Shopping seguirá o mesmo horário da abertura das lojas. No caso do

Midway, a praça de alimentação funcionará das 11h às 22h.

Com salas no Natal Shopping, em Candelária, e Norte Shopping, no bairro Potengi zona Norte da capital, o Cinépolis irá transmitir o jogo entre Brasil e Chile em alta definição. A rede mexicana avisa que será permitida o consumo de cerveja durante a transmissão, além, claro, de pipocas, refrigerantes e outras guloseimas. Os ingressos já estão à venda no site da Cinépolis (cinépolis.com.br) a partir de R\$ 25 (valor da inteira).

A Rede Cinemark também irá transmitir o jogo do Brasil e Chile. A sala estará aberta a partir das 12h30 e o acesso será pelo estacionamento G5. Para quem quer adquirir o ingresso, a rede de cinema disponibiliza os bilhetes para as próximas transmissões dos jogos no estabelecimento e no site (www.cinemark.com.br). Os ingressos podem ser adquiridos a partir de R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia-entrada).

Trens Urbanos

A CBTU informou que o sistema de trens urbanos de Natal funcionará em horário especial. Na Linha Norte, que atende aos municípios de Natal, Extremoz e Ceará-Mirim, a última viagem ocorrerá às 11h12, saindo de Ceará Mirim com destino à capital potiguar, cuja previsão de chegada é para às 12h30. Já na Linha Sul, que atende a Natal e Parnamirim, a última viagem ocorrerá às 9h08, saindo de Parnamirim com destino a Natal, cuja previsão de chegada é para às 10h.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 28.06.14

EDITORIA: GERAL

Decisão sobre antecipação do 13º fica para segunda

« **SERVIDORES ESTADUAIS** » Ontem, Rosalba Ciarlini discutiu com a equipe econômica a antecipação do 13º, mas decisão só será anunciada na segunda

DAÍSA ALVES
Repórter

A governadora Rosalba Ciarlini discutiu na tarde de ontem, 27, com a equipe econômica, o calendário de pagamento e a antecipação da parcela de 40% do décimo terceiro aos servidores públicos estaduais. No entanto, ao final da reunião, o anúncio se será ou não mantida a antecipação foi transferida para a segunda-feira, 30. Essa é a segunda vez que o governo adia esclarecimento sobre a antecipação desse benefício.

Após afirmar, na quinta-feira, 26, que a decisão quanto a esse benefício seria anunciado ontem, as Secretarias de Planejamento e Finanças e de Administração e Recursos Humanos decidiram por uma entrevista coletiva nesta próxima segunda-feira, dia 30, às 16h, no Auditório da Governadoria. A informação foi repassada no início da noite pela Secretaria de Estado de Comunicação.

Tradicionalmente, o Estado faz o pagamento de 40% do benefício em junho, assim como outros órgãos públicos, como as prefeituras de Natal, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante. Para esta sexta-feira, 27, foi anunciado apenas o pagamento do salário do mês de 58.987 servidores da Segurança, Saúde e Educação (inclusive UERN), independente do valor. Na segunda (30), recebem os ativos e inativos das demais



VLADEMIR ALEXANDRE

Obery Rodrigues participou de reunião na tarde de ontem com a governadora Rosalba Ciarlini

áreas que ganham até R\$ 5 mil e os vencimentos superiores, no dia 10.

Segundo informações da Seacom, o titular da Seplan, Obery Rodrigues, e a Governadora do Estado, Rosalba Ciarlini, estiveram reunidos durante toda a tarde de ontem para tratar da antecipação do décimo. A TRIBUNA DO NORTE tentou por telefone obter contato com a governadora e secretários, mas não houve disponibilidade para entrevista.

Na manhã de ontem, a governadora disse, em entrevista por telefone à TN, que só teria defini-

ções após a reunião, mas garantiu o pagamento. "Nunca deixamos de pagar, e queremos pagar em junho ou julho", afirmou Ciarlini.

A indefinição dá sinais do agravamento da crise nas finanças estaduais e alimenta boatos - e temor entre servidores - de que o pagamento seja feito somente em novembro. Desde setembro do ano passado, quando iniciou os atrasos, o Executivo paga a 97% do funcionalismo no último dia útil do mês e deixa 3%, mais de 3 mil pessoas, para o dia 10 do mês seguinte, quando o tesouro repas-

sa a primeira das três parcelas mensais do FPE.

O Estado está no limite prudencial (48,91%) e prestes a ultrapassar o limite legal de gastos de pessoal (49%) pela Lei de Responsabilidade Fiscal - e vê o custo com pessoal crescer. Os gastos com a folha de pessoal do Governo do Estado cresceu 52,85 pontos percentuais no primeiro quadrimestre de 2014 na comparação com o período de janeiro a abril de 2013. Os dados são do Relatório resumido da execução orçamentária do Estado, do primeiro quadrimestre de 2014.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 29.06.14

EDITORIA: PRINCIPAL

UM GOL DE PLACA

/ TURISMO / ESPECIALISTAS CONCORDAM QUE NATAL VAI CONTINUAR FATURANDO COM A EXPOSIÇÃO DE SUA MARCA PARA O MUNDO DURANTE OS JOGOS E APONTAM RUMOS QUE OS GESTORES PÚBLICOS DEVERIAM TOMAR PARA MANTER A VISIBILIDADE NO MERCADO

JALMIRO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

NAS ÚLTIMAS DUAS semanas, Natal fez parte da paisagem apreciada por uma janela que se abriu para o mundo. Veículos internacionais de comunicação divulgaram os principais pontos turísticos da capital potiguar antes e durante os quatro jogos da Copa do Mundo realizados na Arena das Dunas – vistos por mais de dois bilhões de espectadores em 192 países. Dentro do estádio, porém, foram 158 mil pessoas que por lá passaram neste período, sendo a metade de estrangeiros. O resultado de tamanha exposição, segundo especialistas, é incomensurável.

Antes de cada uma das partidas, na abertura das transmissões oficiais, a Federação Internacional de Futebol Associado (FIFA) exibiu um vídeo promocional dos principais pontos turísticos das cidades-sedes. Os telespectadores foram apresentados as formas icônicas da Fortaleza dos Reis Magos, Morro do Careca, cajuero de Pirangi, Farol de Mãe Luiza e até mesmo às peculiaridades culturais como o artesanato e a culinária.

Somente no Brasil, duas televisões de sinal aberto (globo e Bandeirantes) e três canais de assinatura (ESPN, Sportv, Fox Sports e BandSports) exibiram a vinheta de apresentação antes das partidas realizadas na Arena das Dunas. A peça publicitária também foi disponibilizada no site da FIFA e num canal do Youtube, um site de comparti-



▶ A segunda partida da Arena das Dunas, entre americanos e ganeses, foi a líder de audiência na televisão dos Estados Unidos; torcida também estava no estádio



▶ Francisco de Paula Costa, especialista

das Dunas, envolvendo americanos e ganeses, foi a líder de audiência na televisão dos Estados Unidos, superando as finais dos campeonatos de basquete e beisebol, esportes que disputam com o "football" – aquele jogado com as mãos – o interesse do público americano.

Ao longo da última semana, Natal também esteve sob os holofotes do mundo todo. A montanha do uruguaio Luiz Suarez no zagueiro italiano Chiellini foi o principal assunto da imprensa mundial. As imagens com o nome de Natal nas placas publicitárias foram repetidas à exaustão nos últimos dias.

Segundo Francisco de Paula, o valor agregado da cidade – localização, belezas naturais e cultura – vai influenciar a escolha do turista nas próximas férias. Para ele, os resultados positivos já começaram a ser sentidos no próximo verão, com o aquecimento do mercado turístico.

lhamento de vídeos. Até esta semana, o vídeo foi visto mais de 39,700 vezes.

Professor e especialista em Publicidade e Propaganda, Francisco de Paula Costa detalha que será difícil mensurar o impacto desta exposição durante os 11 dias de Copa do Mundo na cidade. Um exemplo disso, segundo ele, é que a exibição de um fil-

me publicitário de 30 segundos em horário nobre da TV Globo, a principal emissora do Brasil, custa R\$ 600 mil. "A vinheta veiculada na Arena das Dunas e transmitida para tantos países custaria alguns milhões de dólares", calcula.

Ele considera que a exposição da marca "Natal" para o mercado do turismo renderá bons frutos à

economia local. "O impacto será muito positivo. Com o reposicionamento da marca, a cidade será lembrada no momento que o turista estrangeiro for escolher o local das férias com a família. Ou mesmo para indicar aos parentes e amigos lugares que o encantou quando aqui esteve", explica.

De acordo com o Ministério do Turismo, mais de dois bi-

lhões de habitantes da Terra estiveram ligados nas partidas envolvendo as seleções do México, Camarões, Gana, Estados Unidos, Japão, Grécia, Itália e Uruguai, países que marcaram os 11 dias de Copa do Mundo em Natal. Os Estados Unidos lideraram o número de torcedores, com 23 mil americanos dentro da arena.

A segunda partida da Arena

NÚMERO DE TURISTAS QUADRUPLICOU NA ÁFRICA



▶ Jurema Dantas, coordenadora do curso de Turismo da Universidade Potiguar

De acordo com o Ministério do Turismo da África do Sul, sede da Copa do Mundo de 2010, o número de visitantes triplicou nos últimos três anos. Antes do Mundial, a média anual de visitantes era de 3 milhões por ano. Ao fim do ano passado, o país somou 13,5 milhões de turistas.

Durante os 11 dias de Copa do Mundo, Natal recebeu 172 mil turistas, sendo que 86 mil visitantes eram estrangeiros, segundo levantamento do Ministério do Turismo. Por conta disso, a coordenadora do curso de Turismo da Universidade Potiguar (UNP), Ju-

rema Dantas, ressalta que o poder público e setor privado devam investir cada vez na infraestrutura e na qualificação profissional. "O poder público está obrigado a investir na manutenção de marca de Natal", ressalta.

Ela classifica o mundial como a "oportunidade do século". "Sim, a exposição gerada com os jogos são incalculáveis. Acredito que nunca teremos uma visualização tão maciça na imprensa. O futebol foi capaz de levar o nome de Natal para tantos países", salienta.

Somente através da internet, com a profusão das redes sociais,

o conteúdo da Copa do Mundo, que traz o perfil de Natal, alcançou 358 milhões de usuários no Facebook. "Para termos um resultado assim, os órgãos gestores do turismo teriam de gastar bilhões de dólares com esta divulgação", assevera Dantas.

Ela aponta para a necessidade de trabalhos especiais para fortalecer a exposição da marca da cidade em todo mundo. "Temos de trabalhar com os países que jogaram aqui. O ideal é focar o trabalho nos Estados Unidos e Japão. Os dois são os principais emissores de turistas do mundo. Além

disso, temos produtos específicos para estes públicos", comenta.

A especialista cita, por exemplo, a presença do Exército americano durante a Segunda Guerra Mundial. A cidade foi uma importante base aérea para o conflito. Um importante registro desta história será o Museu da Rampa, um espaço próximo ao Porto de Natal, que durante a guerra era utilizado para pouso e decolagem de hidroaviões. O espaço vai servir de memorial da presença americana em Natal. A previsão inicial era que o museu fosse aberto antes dos jogos, mas a

obra atrasou e só ficará pronta no fim do ano.

Para os japoneses, a sugestão é focar na pequena colônia japonesa existente na comunidade de Pium, em Pamamirim, que abrigou uma comunidade nipônica em meados da década de 1950. "Algumas famílias ainda moram no mesmo local. A colônia deveria ser mais explorada. O turista japonês tem apreço pela própria história", justifica.



▶ Imprensa estrangeira dá cobertura aos jogos da Copa, mas também divulgam belezas e problemas de Natal



TRANSMISSÃO DOS JOGOS

- 192 países
- 2 bilhões de pessoas
- 862 jornalistas
- 690 estrangeiros de 25 nacionalidades diferentes
- 172 brasileiros

Jogo com maior presença de jornalistas:
Itália x Uruguai (173 jornalistas na tribuna de imprensa)

Arena das Dunas
Número total de torcedores: 158 mil pessoas

Turistas durante a Copa

- ▶ 170 mil turistas totais
- ▶ 86 mil estrangeiros
- ▶ R\$ 351 milhões despejados na economia

Fontes: FIFA e Ministério do Turismo

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ▶

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ▶

COBERTURA DA IMPRENSA



▶ FIFA contabiliza a presença de 862 jornalistas em Natal durante os quatro jogos que foram realizados na Arena das Dunas: setor de imprensa lotado

Nos quatro jogos da Arena das Dunas, a FIFA contabilizou 862 jornalistas em Natal. Apenas 20% destes eram de brasileiros. Os jogos com maiores coberturas da imprensa foram Itália x Uruguai, com 173 jornalistas na tribuna de imprensa, e Japão x Grécia, que trouxe 80 fotógrafos e 141 na tribuna, sendo 100 japoneses.

Foram mais de 25 nacionalidades diferentes, inclusive jornalistas de países não classificados, como Suécia, Tunísia, Luxemburgo, Eslovênia, Peru, China e Tailândia. Os jogos realizados em Natal foram transmitidos por emissoras de rádio e TV para 192 países. Para o restante das cidades-sedes, o número total de credenciamento chegou a 18.800 jornalistas – sendo 2.750 para mídia escrita, 1.100 para fotógrafos e 14.500 para TV/rádio.

Além dos credenciados, Natal também recebeu outros 172 profissionais da imprensa – 133 estrangeiros e 39 brasileiros. Eles cobriram os jogos da Arena das Dunas de forma independente. Sem acesso ao palco dos jogos, eles trabalharam num espaço aberto pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o Press Point, que ofereceu estúdios de gravação e laboratórios de informática para os

jornalistas.

Mas nem tudo são tudo flores. A greve dos trabalhadores do transporte público, os danos causados pelas chuvas e as inacabadas obras de infraestrutura também foram exibidos ao redor do globo. Jornais da Malásia e Índia, por exemplo, expuseram reportagens sobre os deslizamentos de terra no bairro de Mãe Luiza, na Zona Leste da cidade.

No domingo passado, o principal jornal italiano, o Corriere Della Sera, trouxe uma ampla cobertura sobre Natal. O texto é assinado pelo repórter Eliano Rossi. O jornalista escreve que a modernidade da Arena das Dunas contrasta com os problemas sociais enfrentados pela cidade, como a crise do transporte público, a violência nos bairros de periferia e as carências da infraestrutura urbana.

Apesar dos pesares, as notícias positivas sobrepujaram as deficiências da cidade. "Natal está aprovada", afirma o repórter americano Michael Lewis, do jornal Newsday. Ele acredita que a partir de agora a capital potiguar terá uma maior visibilidade em todo o mundo. "Eu não fazia ideia de como era a cidade; tudo era um enorme enigma. Acabou que encontrei



► Aglaé de Chalus, jornalista

um lugar aconchegante e com lindos pontos de visitação", afirma. Lewis que é correspondente de Copas desde 1986. "A Copa é um sucesso. Bons jogos e estádios lotados", afirma.

Ele passou cinco dias em Natal. Escreveu sobre as enchentes e deslizamentos em Mãe Luiza. As fortes chuvas antecederam a partida entre Estados Unidos e Gana, realizada no dia 19 de junho. Contudo, ele minimizou ainda os impactos destas notícias. "São problemas pontuais que afetam a população local, mas que passam longe do interesse dos visitantes, porque não estão ligadas diretamente à organização das partidas", comenta.

Segundo a francesa Aglaé de Chalus, correspondente do jornal parisiense La Croix, Natal esteve no foco do mundo. Parisiense, 26 anos, ela escreveu uma reportagem relatando os problemas de infraestrutura da cidade. Ela se mostrou surpresa com as obras inacabadas ao redor do Estádio Arena das Dunas. "É um exemplo simbólico dos problemas de infraestrutura. É, realmente, muito preocupante. No entanto, a cidade é um ótimo lugar para o turismo", afirma.

O grego Nikolae Dellagrammatika fez críticas à péssima qualidade das vias públicas e as inacabadas obras de infraestrutura. "Muitas obras ainda estão incompletas e isso é ruim. Porém, a beleza da cidade compensa. A boa organização da Copa do Mundo também ajudou a equilibrar isso", discorre.

O inglês Nicholas Ravencroft, da BBC de Londres, elogiou a estrutura hoteleira da cidade. "Boas opções de hospedagem. O melhor é que ficam próximos dos principais pontos turísticos. Minha estadia esteve relacionada com os jogos, mas pude ver que a cidade tem alguns problemas, obras inacabadas, mas é uma cidade amável", aponta.

MAIOR VISIBILIDADE

O presidente da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Alexandre Mulatinho, comemora os resultados da divulgação do destino Rio Grande do Norte. "O trabalho de divulgação começou antes mesmo dos jogos. Participamos de vários eventos no período pré-Copa. No mais importante deles, o Goal To Brasil, realizado nos principais países participantes do evento esportivo, levamos um farto material de divulgação, como mapas, panfletos e guias", diz.

Nos dias de jogos, os turistas também recebiam material de divulgação ao desembarcar no Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, bem como em toda a rede hoteleira. Ele comemora também o fato de que 60% dos ingressos para os jogos tenham sido vendidos para turistas estrangeiros e nacionais.

"Mais de 100 mil pessoas desembarcaram no Rio Grande do Norte. Eles se hospedaram nos nossos hotéis, consumiram os nossos serviços e despejaram dinheiro no comércio", comenta. A estimativa do Ministério do Turismo é que os turistas deixaram em Natal mais de R\$ 311,5 milhões.

Para não perder o bonde da história, o Governo do Estado pretende iniciar, a partir da próxima semana, uma série de reuniões com os principais vetores do turismo – hotéis, receptivo, transporte, bares e restaurantes, agências de viagens e a Prefeitura de Natal. "Queremos iniciar o segundo semestre planejando nossas atividades de divulgação. A ideia é participar de todas as feiras internacionais de turismo. Não podemos perder a chance de divulgar a cidade", ressalta.

O presidente da Emprotur também comemora a retomada



► Alexandre Mulatinho: Emprotur

do diálogo com o mercado americano. "A Copa do Mundo nos deu esta sorte de retomar uma importante trajetória da nossa história", afiança, lembrando a presença do exército dos Estados Unidos em terras potiguares durante a Segunda Guerra Mundial. "Tivemos uma conversa

com embaixadora norte-americana no Brasil, Líliliana Ayalde, para futuras parcerias. Ela confirmou a presença de combatentes americanos na inauguração do Museu da Rampa, o que deve fortalecer o turismo local", detalha.

Segundo o secretário municipal de Turismo, Fernando Bezzeril, os dez dias de Copa do Mundo em Natal superaram e muito o fluxo turístico da alta estação – entre os meses de janeiro e fevereiro. "Representou um aumento de 500% da visibilidade", ressalta.

Ele afirma que um dos primeiros resultados da Copa do Mundo será o aumento de voos internacionais para o Rio Grande do Norte. "Uma rota confirmada é o voo que sai da capital de Gana, Akkra, para o novo Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante", afirma.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 29.06.14

EDITORIA: EDITORIAL

Ainda tem Copa

Por mais que seja visível e óbvio que a cidade ganhou ao se encher de turistas de várias nacionalidades, ao aumentar as vendas em vários segmentos e ao ter arrecadado mais com impostos, ainda há quem desafie os olhos de todos ao apontar que a realização da Copa do Mundo não trouxe lá tantos benefícios quanto se propaga - e, mesmo, que a cidade não recebeu tantos visitantes quanto se supunha.

Dois reportagens na edição de hoje deste NOVO JORNAL tratam do tema Copa do Mundo, ainda como parte das análises que precisam ser feitas passado o grande evento para o qual a cidade se preparou - e investiu - nos últimos cinco anos.

Embora o período efetivo da presença de Natal na Copa do Mundo tenha se limitado acerca de duas semanas, é impossível negar que o evento marca, em definitivo, a história da cidade. E não somente pelos recursos que a capital recebeu para sediar a festa, que não foram poucos, mas pelo conagraçamento de povos que viabilizou e pelo que abriu de perspectivas para a atividade turística, carro-chefe da economia.

A primeira reportagem ressalta a exposição de Natal aos olhos do mundo. Apesar dos dias de chuvas e dos transtornos que a capital sofreu durante algum tempo do Mundial, a impressão, de maneira geral, foi extremamente positiva.

Não há preço que pague os filmes feitos pela Fifa e distribuídos para o mundo todo ressaltando as belezas naturais de Natal. É inimaginável a verba que teria sido gasta para promover a cidade desta maneira em mais de 150 países. Apesar dos problemas que ainda apresenta, o saldo foi amplamente positivo, capaz até de transformar a Copa num delimitador.

Assim, a Natal depois da Copa pode ser outra completamente diferente da Natal de antes da Copa, desde que a abertura dada pela ampla visibilidade internacional seja devidamente aproveitada, sobretudo pelo setor empresarial.

Na segunda reportagem, mapeadas as obras e os investimentos realizados em função do mundial, nota-se que a cidade ganhou muito, mas ainda tem pendentes serviços importantes que precisam ser concluídos e entregues o quanto antes, o que não se conseguiu no tempo devido e prometido.

Natal permanece com carências estruturais e o que se aplicou em Saúde e Segurança, por exemplo, tem de ser mantido. Em relação às obras pendentes, a hora agora é de fiscalizar e cobrar, ainda que o circo da Fifa tenha sido desarmado.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 29.06.14

EDITORIA: CIDADES

PARA DEPOIS DA COPA

/ INFRAESTRUTURA / OBRAS PREVISTAS PARA SEREM CONCLUÍDAS AINDA ESTE ANO PELA PREFEITURA E GOVERNO SOMAM CERCA DE R\$ 1 BILHÃO E SÃO COMPUTADAS AINDA COMO LEGADO DO MUNDIAL

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A COPA DO Mundo passou por Natal no período de onze dias, entre 13 e 24 de junho. Muito além dos quatro jogos das oito seleções, dos mais de 170 mil turistas e das centenas de milhões de reais que movimentaram a economia em uma espécie de alta estação fora de época, a capital potiguar, em especial, já desfruta do legado da Copa - como são denominadas as obras de mobilidade, equipamentos de segurança e saúde.

No entanto, no esteio dos investimentos angariados pelo Rio Grande do Norte por ser uma das 12 sedes do Mundial no Brasil, há uma série de obras que ainda serão concluídas, de acordo com os cronogramas apresentados pelo poder público, até o fim deste ano ou, no máximo, no primeiro semestre de 2015.

Os investimentos programados, principalmente nas áreas de mobilidade, saneamento básico e infraestrutura urbana, chegam a ultrapassar R\$ 1 bilhão para os próximos meses. Além deste montante, os gestores públicos, em especial os ligados ao Poder Executivo municipal, aproveitam-se do know-how adquirido com as obras concluídas e em fase de conclusão e procuram



► Reurbanização da orla da Zona Leste: conclusão no final de julho

captar mais investimentos para a cidade.

Como fez no início deste ano com as obras prometidas para serem inauguradas como preparativos da Copa do Mundo, o NOVO JORNAL lista as obras que ainda deverão ser concluídas e os investimentos previstos também como "legado da Copa".

A Prefeitura de Natal estava com os projetos de obras de mo-

bilidade urbana nas mãos, já aprovados pela Caixa Econômica Federal, desde 2010, mas as intervenções viárias que partiam da fronteira entre as Zonas Norte e Oeste, até a Arena das Dunas, já na Zona Sul, não foram executadas.

As intervenções ao longo das avenidas Prudente de Moraes, Romualdo Galvão e Lima e Silva foram entregues às vésperas da Copa, mas ficaram por fazer dois

túneis, um viaduto e duas passarelas, que devem ser entregues no próximo mês.

De acordo com o titular da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), Tomaz Pereira Neto, os túneis na Avenida Capitão-mor Gouveia e na Rua Raimundo Chaves, assim como o viaduto na marginal da BR 101 e as passarelas sobre a Avenida Prudente de Moraes, serão en-



► Reurbanizações de Ponta Negra: a ser entregue na primeira quinzena de julho

tregues ao público no próximo dia 10 de julho.

"Sofremos com a chuva, que atrasou o cronograma das obras. O túnel da Raimundo Chaves, por ainda não estar pronto, inundou. E a greve dos ônibus também impediu os operários de irem trabalhar, assim como os dias de jogos da Copa em Natal e da seleção brasileira", comentou Tomaz.

O secretário também garantiu que outras obras iniciadas no período pré-Copa também serão entregues em breve. Dentre elas estão as reurbanizações das orlas de Ponta Negra, a ser entregue na primeira quinzena de julho, e das

praias da Zona Leste, com previsão de conclusão para o dia 30 do próximo mês. "A obra da Praia do Meio sofreu com furtos e vandalismo aos quiosques e banheiros, por isso atrasou. O restante está tudo ok", afirmou ele.

A padronização das calçadas na Zona Sul, iniciada também no pré-Copa e paralisada, é a obra mais complicada dentre as conduzidas pela Semopi. "As obras devem ser retomadas em agosto. Ainda precisamos fazer um alinhamento com o Ministério Público e os moradores para ajustar a questão do comprimento das calçadas, por exemplo", explicou o gestor.



► Obras do Pro-Transporte na Avenida Moema Tinoco, Zona Norte: em execução

BINÁRIO E DRENAGEM SÓ NO FINAL DO ANO

Outra obra que atrasou mais do que esperado pela Prefeitura foi a combinação entre o binário Capitão-Mor Gouveia/Jerônimo Câmara e o túnel de macrodrenagem que percorre as regiões Sul e Oeste.

As três obras serão entregues separadamente, o que ocasionará que o binário entre as duas avenidas - a partir da Rodoviária de Natal até a Arena das Dunas - entrará em funcionamento apenas no fim do ano. A primeira parte a ser concluída, de acordo com a Semopi, é a reestruturação da Avenida Capitão-Mor Gouveia, com a abertura do corredor exclusivo para ônibus desde a Avenida Industrial João Francisco da Motta até às proximidades da arena.

A intervenção viária ainda incluiu a troca da encanicação da via, que era de cimento-amianto por PVC. O investimento total ultrapassa os R\$ 110 milhões. "Os nossos canteiros de obras foram as-



► Tomaz Neto, secretário de Obras

saltados. E um dos nossos fornecedores de tubulação atrasou a entrega. Por isso a obra fica para ser entregue no fim de julho", disse Tomaz Neto.

A intervenção do túnel de macrodrenagem na área da Jerônimo Câmara ficará pronta em julho. Só então a Prefeitura poderá realizar os serviços de pavimentação

e microdrenagem na via.

A obra completa do túnel de macrodrenagem, com um custo de R\$ 126 milhões e responsável por zelar 33 pontos de armazenamentos, só será concluída em meados de novembro, quando o binário passará a funcionar. O túnel demora a ser concluído por conta de problemas na perfuração do solo, que em alguns dos poços de visita passou a "vazar" água, que criou buracos perigosos para a obra. A solução foi abrir novos poços ao redor para secar as lagoas subterrâneas.

A Prefeitura já busca recursos para efetuar a segunda etapa da macrodrenagem, que incluirá áreas como as lagoas do Pré e dos Potiguares. O túnel recebe água e conduz, com o uso puro e simples da gravidade, sem auxílio de bombas, tudo para lagoas de tratamento localizadas às margens da Avenida Industrial João Francisco da Motta, para em seguida conduzi-las ao Rio Potengi.

FORA DA COPA, MAS COM DINHEIRO DA COPA

Assim como a Prefeitura, o Executivo estadual também fez altas apostas em obras a serem entregues antes do pontapé inicial da Copa do Mundo. Muito por questões judiciais, principalmente desapropriações necessárias para as intervenções, obras que antes chegaram até a constar na programação do Governo Federal para a Copa do Mundo, como a ampliação da Avenida Prudente de Moraes, ficaram para serem concluídas até o final deste ano.

A governadora Rosalba Ciarlini garantiu que as obras serão feitas, aproveitando ainda a possibilidade de crescimento econômico. "Esperamos crescer na economia, junto com o turismo, e dar resposta ao povo nas áreas essenciais, como saúde e educação. Assim, as obras que não terminaram vão ser concluídas. Os investimentos ficam na cidade e já podem ser vistos. Algumas não foram começadas, mas vão ser feitas, como a Avenida Roberto Freire. Se não fosse a Copa, não se conseguiria tantos investimentos", comentou ela.



► Prolongamento da avenida Prudente de Moraes: processo de desapropriação

Ainda segundo Rosalba, as estimativas de investimentos a serem feitos em infraestrutura na capital potiguar se aproximam de R\$ 1 bilhão. "Só em Natal há uma estimativa de 500 milhões de reais em saneamento, além de uma segunda adutora para a capital, a Avenida Roberto Freire, o Pró-transporte, além dos valores de investimento da prefeitura. São obras importantes para a cidade, que promovem estruturação. É algo entorno de 1 bilhão de reais

a ser investido", explica Rosalba. A governadora ainda destaca que a Copa do Mundo colocou Natal e, conseqüentemente, o Rio Grande do Norte em uma vitrine nunca antes alcançada. "Recebemos muitas visitas de empresários que demonstraram interesse em investir aqui. Alemães, ingleses e vários outros tiveram a oportunidade de conhecer nosso novo aeroporto, o potencial de mineração e outras coisas", destacou.

PRAZOS FUTUROS

Ainda dentro do pacote de "obras da Copa" até o fim do ano, o governo deve entregar e iniciar outras obras. Segundo o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do RN (DER-RN), Demétrio Torres, o acesso do sul para o Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves será finalizado dentro de dois meses. "A obra está em andamento, com previsão de entrega para o final de agosto. Temos alguns problemas com desapropriação de áreas. É o que falta resolver", disse ele. A obra custa aproxima-

damente R\$ 58 milhões.

Emperrada há mais de um ano, a ampliação da Avenida Prudente de Moraes até Panamirim passa por esse mesmo problema. "As desapropriações estão em fase final de negociação. Esperamos concluir a obra em torno de agosto. Para concluir faltam 6 ou 7 milhões de investimento, de um total de R\$ 40 milhões", destacou Demétrio. "Essas obras deixaram o PAC da Copa, mas não deixaram de ser legado do evento", pontuou o diretor.



► Demétrio Torres, diretor do DER

Da Copa para frente

É chegada a hora de desembrollar o viaduto inacabado e tocar as obras. O presente de grego escondido da Fifa e ansiado pela população natalense é somente uma, das inúmeras obras com vistas à Copa do Mundo em Natal que não foram concluídas em tempo hábil. Não está sendo refutado, contudo, o esforço da Municipalidade que, em menos de dois anos, conseguiu entregar um complexo viário que havia se tornado uma quimera para a maioria dos moradores da capital potiguar, tamanho foi o atraso para início das intervenções. Está sendo ressaltada, porém, a necessidade de manter o mesmo ritmo de trabalho para que nada caia no limbo da morosidade.

À disposição de moradores e turistas, existe o Complexo Viário Dom Eugênio Sales, os acessos e o próprio Aeroporto Internacional Governador Aluísio Alves, na Região Metropolitana de Natal, e o palco do Mundial na cidade, a Arena das Dunas. Os investimentos em tais obras superaram R\$ 1,2 bilhão e, conforme matéria publicada num jornal de veiculação nacional dois antes da abertura da Copa do Mundo no Brasil, "Natal saiu do papel".

De fato, saímos do papel no que é referente às intervenções urbanísticas e de engenharia que, por anos a fio, serviram de comida para traças nas gavetas dos gabinetes da Prefeitura de Natal e Governo do Estado, incapazes de investir montas milionárias em projetos com vistas à mobilidade urbana, por exemplo. A Copa do Mundo em Natal trouxe mudanças. A maioria delas, de uma positividade que colocou em xeque até mesmo o discurso dos mais céticos, que empunharam suas faixas nos mais concorridos protestos que marcaram o junho de 2013.

Apesar do muito que fora feito, ainda resta, pelo menos, meia dúzia de obras a serem concluídas. Os investimentos somam mais R\$ 1 bilhão, garantidos, em sua maciça maioria, através dos convênios com o Governo Federal. Restam inacabados túneis, um viaduto, calçadas, o histórico Pró-Transporte, a polêmica obra da Avenida Engenheiro Roberto Freire, o Complexo Viário da Urbana, a adequação da Avenida Capitão Mor Gouveia, além dos calçadões e quiosques das praias do Forte, Artistas, Meio e Ponta Negra.

Preciso referenciar, ainda, o Macrotúnel de Drenagem, que apesar de não ser visto pela população, causou problemas ao tráfego em muitas ruas de bairros das zonas Sul e Oeste da capital. A natureza, nos últimos meses, deu sinais de que a cidade precisa estar preparada para chuvas torrenciais, senão corre o risco de ver ruas inundadas e casas deslizando morro abaixo.

Cabe ao Poder Público, no âmbito Municipal e Estadual, manter o mesmo nível de comprometimento com as obras que ainda não estão prontas e lembrar que o cidadão potiguar sonha com uma Copa do Mundo permanente, com estruturas públicas funcionais, seja na zona Norte ou Sul.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 28.06.14

EDITORIA: ECONOMIA

EXPECTATIVA DOS SERVIDORES

/ ATRASO / GOVERNO SÓ VAI ANUNCIAR DATA DE PAGAMENTO DO DÉCIMO NA SEGUNDA-FEIRA

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Estado vai informar somente na próxima segunda-feira, através de uma entrevista coletiva, quando deverá pagar a primeira parcela do 13º do funcionalismo, expondo os motivos do atraso. A informação foi dada no final de tarde de ontem por meio de uma nota aos jornalistas.

A Prefeitura pagou aos seus servidores, no dia 11 de junho, o equivalente a 40% do total do 13º, enquanto o governo federal deverá pagar uma parte do benefício na próxima semana. É a primeira vez que os servidores estaduais receberão com atraso o adiantamento do 13º salário.

As Secretarias de Planejamento e Finanças e de Administração e Recursos Humanos darão uma entrevista coletiva na próxima segunda-feira, dia 30, às 16h, no Auditório da Governadoria, no Centro Administrativo, para tratar, entre outros assuntos, do calendário

de pagamento do 13º salário do funcionalismo público estadual, dizia a nota divulgada à imprensa.

O calendário do pagamento dos vencimentos do governo, referente ao mês de junho de 2014, foi divulgado na quinta-feira. Ontem, foi creditado o pagamento de todos os servidores da Segurança, Saúde e Educação, (inclusive Universidade Estadual do Rio Grande do Norte), independente do valor do salário, que representam um total de 58.987 servidores.

Na segunda-feira, dia 30 recebem os servidores ativos e inativos das demais áreas que ganham até R\$ 5 mil líquidos - que somam 39.499 servidores.

No dia 10 de julho, quinta-feira, serão creditados os salários dos servidores ativos e inativos que recebem acima de R\$ 5 mil líquidos - 3.129 servidores no total.

No total, 99.514 servidores receberão o pagamento dentro do mês, o que equivale a 97% da folha do Estado. Os outros 3% (3.129 servidores) receberão no dia 10 de



Francisco Obery, secretário estadual de Planejamento, explicação

julho.

Na próxima semana deve acontecer o pagamento do 13º salário dos servidores federais. A Prefeitura de Natal pagou, a todos os servidores do município, 40% do 13º salário no dia 11 de junho. Receberam o benefício 21.497 servidores da administração municipal, entre os ativos, inativos e pensionistas.

O total dos recursos represen-

tou uma quantia de R\$ 21,250 milhões na economia natalense. Já os salários foram (e serão) pagos de acordo com o calendário divulgado no início do ano, ou seja, nos dias 26, 27 e 30 de junho, totalizando a folha de pagamento em R\$ 42,2 milhões.

Há dois anos o governo do Estado vem pagando os salários dos servidores através de um escalonamento, gerando um atraso de

até 10 dias para as categorias mais bem remuneradas. A justificativa do governo para os atrasos é a crise financeira mundial, que fez a União adotar medidas de desoneração tributária e prejudicou as contas do Estado.

PERDA DE RECEITA

O secretário estadual de Planejamento, Francisco Obery, deverá falar, na segunda-feira, sobre a perda de receita no Fundo de Participação dos Estados (FPE), cuja diminuição da arrecadação no ano passado foi estimada em R\$ 200 milhões. O FPE é um dos sistemas de transferência de

recursos do governo federal para os estados, criado em 1967.

Uma das fontes do FPE é o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e governo federal, para incentivar a economia, decidiu isentar a sua cobrança em vários setores. Outra perda poderá acontecer no Imposto sobre Circulação de Mercadorias, principal fonte de arrecadação do Estado.

O ano de 2013 já ficou bem para trás, mas as dificuldades financeiras do governo vieram junto. O pagamento das férias de 2013 começou a ser feito em fevereiro deste ano. Em fevereiro, foi feito o pagamento das férias relativas a agosto e setembro de 2013 e dos que iriam sair de férias em fevereiro; no dia 10 de março foi realizado o pagamento das férias relativas a outubro e novembro de 2013 e dos que iriam sair de férias em março; 10 de abril: pagamento das férias relativas a dezembro de 2013 e janeiro de 2014 e dos que iriam sair de férias em abril.

Apesar de ter tomado várias medidas de contenção de gastos, os problemas financeiros continuam e é permanente o embate entre o poder Executivo e o Judiciário, assim como com o Ministério Público Estadual (MPPE). Os atrasos são alvo de investigação do MPPE de um pedido de inspeção extraordinária do Tribunal de Contas do Estado (TCE). O Estado possui 102 mil servidores.

VEÍCULO: OMOSSOROENSE

DATA: 29.06.14

EDITORIA: CIDADES

Negociação

Salário de comerciários é definido em R\$ 763

O salário dos trabalhadores do comércio em Mossoró foi definido no valor de R\$ 763 em audiência de conciliação realizada entre o Sindicato dos Empregados no Comércio de Mossoró (Secom/RN) com representantes do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindivarejo) no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), em Natal.

O juiz do tribunal mediou o acordo entre empresários, que propunham salário de R\$ 745, e funcionários, que desejavam pagamento mensal de R\$ 770. Já os trabalhadores que ganham salário superior ao piso comercial deverão ter aumento de 6,5% em 2014. O pagamento do valor retroativo dos meses de abril, maio e junho, deve-

rá ser efetuado no mês de julho.

"Para nós, a estipulação do salário bem próxima daquilo que a categoria definiu como meta foi um avanço. Conseguimos alcançar um salário superior ao que é pago em Natal, R\$ 760", disse o presidente do Secom, José Rodrigues.

Na audiência, foi determinado ainda que a ho-

mologação das contas dos trabalhadores no sindicato só poderia ser feita por aqueles contratados há pelo menos um ano, como propunha os empresários. A questão tem sido ponto de discordância entre as categorias, uma vez que o sindicato afirma que os trabalhadores têm o direito de acompanhamento independente do tempo de serviço.

Mudança

Comércio terá horário especial de funcionamento devido a jogo do Brasil

Hoje, começa a fase decisiva da Copa do Mundo de 2014. O Brasil enfrenta o Chile pelas oitavas de final, a partir das 13h. Para garantir que todos possam assistir

aos jogos na tranquilidade e torcer pela seleção canarinho, o comércio, supermercados e shopping adotarão horários especiais.

As lojas no centro te-

rão expediente das 8h às 12h. Já os supermercados fecharão somente durante a transmissão dos jogos. Os funcionários assistirão ao jogo dentro do supermerca-

do e logo após a partida, as portas serão reabertas.

O West Shopping Mossoró também alterará o horário, o funcionário trabalhará hoje, das 16h às 22h.